ANNO LI. NUMERO 13

SEGUNDA FEIRA 18 DE JANEIRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

— Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de presidente da provincia do Pará o bacharel Pedro Vicente de Azevedo.

Foram nomeados:

Presidente da provincia do Pará o bacharel Francisco Maria Corrêa de Sá e Benevides.

Official da ordem da Rosa o Dr. Th. Billroth.

Cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz o capitão reformado do exercito Mathias Pereira Fortes, e o capitão do estado maior de 1ª classe Francisco Antonio Monteiro Tourinho.

Foi concedida a D. Pastorina Maria da Soledade, viuva do tenente do exercito Joaquim Evaristo dos Santos, fallecido em consequencia de molestias adquiridas na guerra do Paraguay, a pensão de 21$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe compete, repartidamente com seu filho menor Affonso, sendo quanto a este até a sua maioridade. Esta mercê fica dependente da approvação da assembléa geral.

Ministerio da justiça.

— Por decretos de 2 do corrente:

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos Manoel Cardoso Vieira de Mello, dos termos reunidos de Itabaianinha e Campos, na provincia de Sergipe, para o da Bagagem, na provincia de Minas Geraes.

Foi declarado sem effeito o decreto de 14 de outubro ultimo, que nomeou o bacharel João Polycarpo dos Santos Campos para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Alemquer, na provincia do Pará, por não ter aceitado a nomeação.

Foi perdoado ao réo Joaquim Antonio Alves a pena de dous mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, imposta em grão de appellação pela relação da côrte, por crime de injurias verbaes.

— Por portaria de 4 do corrente foram nomeados para o lugar de praticante da respectiva secretaria de estado Alfredo Fernandes da Silva e João José da Silva e Souza.

Ministerio da fazenda.

— Por decretos de 2 do corrente foram nomeados para o conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da provincia de Matto Grosso:

Presidente o bacharel Antonio Gonçalves de Carvalho.

Membros, o desembargador Firmo José de Mattos, Henrique José Vieira, bacharel Caetano Xavier da Silva Pereira e o barão de Diamantina.

Foi nomeado Bernardo do Couto Brum membro do conselho fiscal da caixa economica e monte do soccorro da provincia da Bahia, ficando sem effeito o decreto que nomeára para o mesmo lugar Manoel Joaquim de Figueirêdo Leite.

— Por titulos de 8 do corrente, foram nomeados:

3º escripturario do thesouro o praticante da mesma repartição João Affonso de Lima Nogueira.

3ºs escripturarios da alfandega do Rio de Janeiro o praticante do thesouro Manoel Teixeira Coimbra Junior, o praticante da recebedoria do Rio de Janeiro, Esdras Quintino de Moura e Joaquim Henrique de Oliveira Gomes Braga.

3º escripturario da recebedoria do Rio de Janeiro o praticante da mesma repartição Candido Durval Pereira Garcia.

3º escripturario da caixa da amortisação o praticante da alfandega do Rio de Janeiro, José de Castro Maigre Restier.

Praticantes do thesouro José Ventura da Silva e João Caetano de Oliveira Aguiar.

Praticantes da recebedoria do Rio de Janeiro, Eugenio Marques da Silva e Hermano Eugenio Tavares Filho.

Praticante da alfandega do Rio de Janeiro, João Carlos de Araujo Pereira.

DECRETO N. 5,813 DE 26 DE DEZEMBRO DE 1874.

Dá providencias a bem da arrecadação dos impostos sujeitos a lançamento.

Convindo simplificar o expediente das repartições encarregadas da arrecadação das rendas internas, regular a distribuição do serviço que compete aos cobradores da recebedoria do Rio de Janeiro, e prover mais equitativamente a remuneração que lhes é devida; hei por bem, de conformidade com os arts. 1º e 8º do decreto n. 5,323 de 30 de junho de 1873, determinar o seguinte:

Art. 1.º Ficam supprimidos os conhecimentos especiaes para cobrança á bocca do cofre, dos impostos sujeitos a lançamento. Aos contribuintes, que se apresentarem para pagar seus debitos na estação fiscal, dar-se-ha recibo nas certidões de que trata o art. 6.º paragrapho unico do decreto n. 4,153 de 6 de abril de 1868; e, quando estas já estejam em poder dos cobradores, extrahir-se-hão outras, recolhendo-se e unindo-se ao talão as primeiras.

Art. 2.º No dia em que tiver de começar a cobrança á bocca do cofre, já deverão estar passadas todas as referidas certidões, tendo somente em branco os lugares para a data do recibo e assignatura do thesoureiro, ou cobrador. Para conseguil-o e realisar-se a dita cobrança no prazo proprio, o administrador da recebedoria providenciará de modo que o trabalho do lançamento se conclua com a precisa antecedencia.

Art. 3.º Findo o prazo para a cobrança á bocca do cofre, se addicionará a cada certidão a importancia da multa de 6 0/0, a que ficam sujeitos os contribuintes que até então não tiverem pago, e serão as ditas certidões cortadas dos talões seguidamente, isto é, pela ordem em que houverem sido passadas, que é a do lançamento, para serem entregues aos cobradores no dia da prestação de contas ou no immediato. A nenhum cobrador se entregarão certidões em valor excedente ao da respectiva fiança.

Art. 4.º Com as certidões de que trata o artigo antecedente os cobradores são obrigados a promover no domicilio dos contribuintes, até 20 de dezembro do semestre addicional do exercicio, a cobrança dos seguintes impostos e rendas:

Decima dos predios;
Imposto de industrias e profissões;
Imposto pessoal;
Imposto de aguardente;
Taxas de escravos;
Concessão de pennas d'agua;
Imposto sobre seges;
Arrendamento dos terrenos da fazenda da Lagôa de Rodrigo de Freitas;
Fóros de terrenos nacionaes.

Art. 5.º Quando o cobrador não encontrar o contribuinte, deixará na residencia deste uma nota, em que declare a importancia e origem do debito, e o convide a realisar o pagamento antes que se faça necessaria a cobrança executiva.

Os cobradores da cidade serão dispensados desta obrigação, unicamente no caso de não morar o contribuinte em nenhum desses districtos e bem assim os de fóra da cidade, se o contribuinte residir em districto diverso daquelle por onde foi lançado.

Art. 6.º Um mez antes do dia 20 de dezembro de cada anno, os cobradores avisarão semanalmente, pelas gazetas, aos contribuintes que incorrerão na multa de 10 0/0, e ficarão sujeitos á cobrança executiva; se não solverem seus debitos até o referido dia.

Art. 7.º Não se realisando a cobrança, o cobrador deverá declarar no verso da certidão o motivo que a isso deu lugar, e a data em que deixou aviso ao contribuinte. Se este tiver mudado de domicilio, o cobrador deverá indagar sua nova residencia, para communicar esta circumstancia á recebedoria.

Art. 8.º As certidões da divida, que ficar por cobrar até ao dia 20 de dezembro, com a multa de 10 0/0, na fórma da lei n. 2,348 de 25 de agosto de 1873, art. 12, serão remettidas á directoria geral da contabilidade, acompanhadas de uma relação mencionando os numeros das certidões, o valor do imposto e da multa, afim de que, o mais tardar, até 20 de março, se comece a proceder pelo juizo competente á cobrança executiva.

§ unico. Na falta de pagamento da renda dos proprios nacionaes dentro do prazo estipulado nos contratos ou no caso de morte ou fallencia de algum collectado, em que seja preciso acautelar os interesses da fazenda nacional, a remessa das certidões se effectuará logo que occorrer qualquer desses factos.

Art. 9.º O contribuinte, que for intimado para pagar divida á que se não julgue obrigado, o deverá representar immediatamente ao administrador da recebedoria. No caso de que este reconheça a justiça da reclamação, proferindo despacho annullatorio da divida, o mencionará no proprio documento da intimação, para que apresentado pela parte no cartorio competente, e sendo junto aos autos, se proceda ex-officio como for de direito, e se julgue extincta a execução.

Art. 10. O municipio da côrte será dividido, para o lançamento, em tantos districtos fiscaes quantos forem necessarios sobre proposta do administrador da recebedoria e approvação do ministro da fazenda. Os districtos mais rendosos serão subdivididos pelo administrador da recebedoria em secções de modo que o numero destas com o dos districtos não subdividos, perfaça o dos cobradores.

§ 1.º Para cada districto ou secção de districto designará o administrador um cobrador, o qual arrecadará os impostos correspondentes aos predios ahi situados, quer estes indiquem o objecto da contribuição, quer a morada do contribuinte.

§ 2.º Na divisão e subdivisão dos districtos se observará a maior igualdade possivel para com os cobradores, relativamente á importancia da renda que cada um delles deva arrecadar. A bem dessa igualdade poderá o administrador da recebedoria alterar as subdivisões dos districtos, ou dar a um cobrador a divida de mais de um districto ou secção.

§ 3.º A disposição deste artigo é extensiva, no que for applicavel, aos districtos de fóra da cidade.

Art. 11. Os cobradores da cidade, e os da legua além da demarcação, prestarão contas no ultimo dia util da semana, e os de fóra da cidade, no prazo que o administrador fixar; entregando as quantias arrecadadas e as certidões que não puderem cobrar, á vista de relações organisadas por impostos, numeros e valores das certidões, afim de que por ellas se faça o assentamento nos livros de lançamento e de contas correntes. Ao mesmo tempo deverão apresentar ás demais certidões em seu poder, considerando-se recebida a importancia das que faltarem.

Art. 12. Do 1º de janeiro proximo futuro em diante, os cobradores da cidade do Rio de Janeiro perceberão 5 por cento da renda que cobrarem e entregarem na recebedoria; e os da legua além da demarcação, 7 por cento; os de fóra da cidade, 8 por cento.

Art. 13. As disposições deste decreto são extensivas no que forem applicaveis, ás recebedorias da Bahia e Pernambuco, e mais repartições em que se arrecadarem impostos sujeitos a lançamento.

Art. 14. Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Visconde do Rio Branco, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 26 de dezembro 1874, 53º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Visconde do Rio Branco.*

Ministerio da agricultura.

— Por portaria de 4 do corrente foi nomeado o inspector geral do trafego da estrada de ferro D. Pedro II, bacharel Antonio Augusto Monteiro de Barros, para substituir o director da mesma estrada, durante o seu impedimento

— Por portaria de 5, foram nomeados os agrimensores Cicero da Costa e Pedro Luiz Soares de Souza, para servirem em commissão na colonia Blumeneau, provincia de Santa Catharina.

— Por outra de 7 foi prorogada por um mez a licença concedida em 23 de novembro do anno passado, a Floriano Pereira da Silva, agente da estação da Volta Redonda, da estrada de ferro D. Pedro II, com vencimentos na fórma da lei.

— Por portaria de 9 foram nomeados adjuntos da repartição dos telegraphos: de 1ª classe, João Antonio Pitto dos Santos, José Jacques da Costa Guimarães, Affonso Henriques de Carvalho, José Alfredo de Oliveira Coelho e Victorino do Prado Pereira; de 2ª classe, Francisco José de Azevedo, Manoel da Rocha Pereira, Francisco José Velloso, Apolinario Teixeira Valente e Hyppolito Simplicio das Chagas Pereira; de 3ª classe, Henrique Loureiro.

Ministerio da guerra.

Por decretos de 2 do corrente:

Foi transferido para a arma de cavallaria, de conformidade com o art. 6º da lei n. 1,143, de 11 de setembro de 1861 e 5º da lei n. 220, de 20 de junho de 1864, o 2º tenente do 1º batalhão de artilheria a pé, Augusto Gonçalves Gomides.

Passaram a aggregados á arma a que pertencem, na fórma da immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, os seguintes officiaes:

A' arma de cavallaria, o alferes do 2º regimento Antonio Assis da Costa e Silva.

A' arma de infantaria, os capitães Boaventura Leitão de Almeida e Domingos Manoel Ribeiro, este do 19º e aquelle do 17º batalhão.

Foram concedidas as honras do posto de alferes do exercito ao ex-sargento ajudante e alferes em commissão do 19º batalhão de infantaria, Gregorio Henrique do Amarante, em attenção aos bons serviços que prestou na campanha do Paraguay.

Por portarias:

De 30 de dezembro foi nomeado o alferes honorario do exercito Nestorio José de Carvalho para o lugar de porteiro do hospital militar da côrte.

De 31:

Foi prorogada por um mez a licença com que se acha o praticante do imperial observatorio astronomico Manoel Pereira Reis.

Permittio-se trocarem de corpos entre si aos alferes Leandro José da Costa e João Evangelista de Lima, este do 16º e aquelle do 6º batalhão de infantaria.

De 2 do corrente, concederam-se dous mezes de licença com ordenado, para ir á provincia de Matto Grosso, ao praticante da repartição fiscal annexa á secretaria de estado dos negocios da guerra, Eduardo Carlos Rodrigues de Vasconcellos.

Ministerio da marinha.

Por decreto de 29 de dezembro foram promovidos no corpo da armada os officiaes do mesmo corpo abaixo mencionados:

A capitães de fragata o capitão de fragata graduado Felicio de Sá Brito, por antiguidade.

Os capitães-tenentes: João Pedro de Carvalho Raposo, idem; Pedro Leitão da Cunha, idem; Francisco José de Freitas, por merecimento; João Manoel de Araujo Cavalcante de Albuquerque Lins, idem; Custodio José de Mello, idem.

A capitão de fragata graduado o capitão-tenente Carlos Augusto Victoria.

A capitães tenentes, os 1ºs tenentes: José Francisco Pinto, por antiguidade; João Moreira da Costa Lima, idem; Francisco Antonio Salomé Pereira, idem; Augusto Maximo Baptista, idem; Francisco Forjaz de Lacerda, por merecimento; Manoel Marques Mancebo, idem; Fernando Xavier de Castro, idem.

A 1ºs tenentes: os 2ºs tenentes, José Virgilio de Almeida Moura, por antiguidade; Antonio Francisco de Araujo Costa, idem; Joaquim Franco, idem; Alfredo Fernandes da Costa, idem; Antonio Martins de Oliveira, idem; Antonio Gonçalves Rosas, idem; José Maria Pestana Junior, idem; Thomaz de Medeiros Pontes, idem; José Carlos da Costa Barros, idem; Carlos Augusto de Faria Veiga, idem; João de Andrade Leite, idem; Adolpho Pereira Pinheiro, idem; Francisco Pinto Torres Neves, por merecimento; Frederico Dias de Sa, idem; Aristides Speridião de Souza Braga, idem.

Por titulos de 31 foram nomeados praticantes da contadoria da marinha: Manoel Luiz Cardoso, José Caetano dos Santos Junior, José Bernardes da França, Augusto Henrique de Almeida, Alfredo Orozimbo de Faria, Joaquim Leocadio Cordeiro, Carlos Honorio da Cruz Rangel, João Alvares da Silva e João de Simas Enéas.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1874.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Pede V. Exc. remetter para a côrte, e neste sentido ficam expedidas as convenientes ordens, os recrutas constantes da relação junta ao seu officio de 26 do corrente, sob n. 734.

— Ao mesmo. — Approvo as nomeações feitas pelo director do hospital militar, segundo participa no officio annexo ao de V. Exc., de 4 do corrente, sob n. 675, ao servente Leandro do Rosario, para o lugar de ajudante de cozinheiro, e o soldado Manoel José de Souza para substituir dito servente, devendo, porém, attender se quanto á gratificação, que se deve abonar áquelle o que expende a contadoria de fazenda na informação junta por copia.

— Ao director do arsenal de guerra.—Fica approvado o contrato constante do termo annexo por copia, ao officio dessa directoria, de 9 do corrente, sob n. 701, celebrado pelo conselho economico da companhia de aprendizes artifices desse arsenal, em sessão de 5 deste mez, com Manoel Joaquim Ferreira Esteves, para o fornecimento de carne verde á referida companhia, devendo no contrato inserir-se a condição expressa de ficar o contratante sujeito a todas as multas, como determina o art. 98 do regulamento de 19 de outubro de 1872.

— Ao mesmo.— Sirva-se V. de S. dar suas ordens para que o laboratorio pyrotechnico seja transferido para o novo edificio construido ultimamente com esse destino, devendo receber as respectivas chaves o engenheiro Chryssolito Ferreira de Castro Chaves.

— Ao engenheiro Chryssolito Ferreira de Castro Chaves.—Recommendo a Vmc. que faça entrega ao director do arsenal de guerra da chave do novo edificio, destinado para o laboratorio pyrotechnico.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve exonerar do cargo de commissario de policia do municipio de Olinda ao major Francisco Luiz Virães, por ter sido nomeado commandante da fortaleza de Páo Amarello.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1,130, de 20 de abril do corrente anno, resolve nomear para o cargo de commissario de policia do municipio de Olinda a José Hilario Paes Barreto.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Respondendo aos officios de V. S., datados de 19 de agosto findo, sob n. 1,035, e de 25 do corrente, sob n. 1,175, cabe-me declarar-lhe que approvo o contrato celebrado pelo delegado do termo do Cabo, com o vigario José Luiz de Queiroz, de uma casa de propriedade deste, pela importancia de 17$000 mensaes, para servir de quartel ao respectivo destacamento; convindo, entretanto, que V. S. exija uma copia do mesmo contrato para ser remettida ao thesouro provincial.

— Ao juiz de direito da Boa-Vista. — Informe Vmc., com urgencia, sobre os factos constantes do officio incluso por copia, do juiz municipal e de orphãos desse termo, bacharel Francisco Santiago Accioli Lins, datado de 4 do corrente.

— Ao mesmo. — Informe Vmc., com urgencia, sobre os factos constantes do officio incluso por copia, do professor publico Alexandre Magno Peixoto de Alencar, datado de 4 do corrente.

— Ao commandante superior interino do Limoeiro.—Sciente do conteúdo do officio de 21 do corrente, communicando ter dissolvido no dia 17 o destacamento existente na villa de Bom Jardim, tenho a dizer-lhe que mande entregar ao commissario de policia daquelle municipio, o armamento e correame de que usava o mesmo destacamento.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo nesta data, de accordo com o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de 27 do corrente, sob n. 631, serie H, approvado o contrato celebrado pelo conselho economico da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra, em sessão de 5 deste mez, com Manoel Joaquim Ferreira Esteves para o fornecimento de carne verde; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu o desembargador da relação de Belém, Antonio Buarque Lima, autoriso V. S. a mandar entregar-lhe sob responsabilidade desta presidencia, a quantia de 2:000$000, que lhe foi concedida por adiantamento para ser descontada mensalmente, pela quinta parte dos respectivos ordenados, na thesouraria do Pará, segundo consta de aviso do ministerio da justiça, de 11 do corrente, do qual já dei sciencia a essa thesouraria.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, copia do aviso de 15 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da guerra declara ficar approvada a concessão feita por esta presidencia, em 25 de abril ultimo, de uma parte da servidão do forte do Brum para o logradouro publico.

— Ao mesmo.—A' vista do que requereu o bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, promotor publico da comarca de Cabrobó, concedo nesta data, de accordo com a informação dessa thesouraria, de 25 do corrente, sob n. 644, serie H, o abono das faltas por elle dadas, quando exercia igual cargo na de Ouricury, desde o dia 12 de maio ultimo até o em que lhe foi intimada a remoção para a primeira dessas comarcas. O que declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Tendo approvado as nomeações feitas pelo director do hospital militar do servente Leandro do Rosario para o lugar de ajudante do cozinheiro, e do soldado reformado Manoel José de Souza, para substituir dito servente; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação, constante do officio de 26 do corrente, sob n. 653, serie H, relevo nesta data o major Francisco Ferrão Castello-Branco, da multa que lhe foi imposta pelo collector de Barreiros, por não ter dado á matricula, no prazo legal, as duas ingenuas de nomes Leopoldina e Otalia, filhas de suas escravas Anna e Bonifacia; o que communico a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, 6 ordens do thesouro nacional, ns. 153, 158 a 162, e 5 da repartição do ajudante general, ns. 1,071 a 1,075.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Approvo a arrematação feita por Francisco de Paula Carneiro Uchôa, perante a junta desse thesouro, para o fornecimento de moveis para as cadeiras de instrucção primaria dos Coelhos, Campo Grande, Campo Verde e Fundão, com o abate de 2 por cento no valor do orçamento; ficando assim respondido o officio de Vmc., datado de 23 do corrente, sob n. 403.

— Ao mesmo.—Communico a Vmc., para os devidos effeitos, que nesta data approvei o contrato celebrado pelo delegado do termo do Cabo, de uma casa para servir de quartel ao respectivo destacamento, pela importancia de 17$ mensaes, como verá do incluso officio, por copia, daquella autoridade, remettido por intermedio do Dr. chefe de policia em officio de 19 de agosto findo, sob n. 1,035.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a Vmc. que por portaria desta data foi exonerado do cargo de commissario de policia do municipio de Olinda o major Francisco Luiz Virães.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. o incluso certificado do engenheiro chefe das obras publicas, para que mande pagar ao tenente-coronel José Soares de Mello Avellins, a quantia de 220$700, importancia da prestação de responsabilidade, a que tem direito, nos termos do contrato dos reparos da casa do jury e cadeia de Cabrobó.

— Ao mesmo.— Attendendo ao que requereu Aureliano Mamede Cordeiro, professor da cadeira de Garanhuns, e em vista da informação n. 246, do inspector geral da instrucção publica, de 26 do corrente, resolvi dispensal-o do lapso de tempo em que incorreu, por não ter registrado nesse thesouro, a portaria de 6 de julho findo, que lhe concedeu 6 mezes de licença, no gozo da qual entrou no 1º deste mez; recommendo por isso a Vmc. que mande registrar a mencionada portaria para que possa ter os devidos effeitos.

4.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco da Silva Miranda, professor publico da segunda cadeira da cidade de Goyanna, e em vista da informação n. 242, do inspector geral da instrucção publica, de 23 do corrente, resolve conceder-lhe 60 dias de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Portaria:

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Transmitto á Illma camara municipal do Recife, para seu conhecimento e fins convenientes, copia do aviso de 15 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da guerra declara ficar approvada a concessão feita por esta presidencia em 25 de abril ultimo, de uma parte da servidão do forte do Brum, para logradouro publico.

5.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. director geral da repartição da estatistica, conselheiro Manoel Francisco Corrêa.—Accuso recebido o officio sem data, sob n. 4,360, no qual V. Exc. communica a esta presidencia que reassumio o exercicio do cargo de director geral da repartição de estatistica. Com este motivo asseguro a V. Exc. que continuarei a prestar a essa directoria geral todo o auxilio de que puder dispor.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, esperado do norte, os recrutas do exercito, mencionados na inclusa relação.

Relação a que se refere a portaria supra.—Felippe Santiago Bezerra, Ignacio Fransisco de Sant'Anna, José Ferreira da Silva, José Francisco Ramos, Manoel Marcolino Evangelista.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2.ª secção.

Officios:

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso remetto, em original, a V. S, para os fins convenientes, as guias dos sentenciados José Alexandre Gamboa, Manoel Antonio de Barros, Antonio José Corrêa, Joaquim Alves de Oliveira e João Felix Fernandes, por V. S. solicitados em officios de 25 de maio e 2 do corrente, deixando de remetter a dos réos Manoel Felippe da Silva e Manoel Francisco de Almeida, por se acharem as respectivas sentenças pendentes por appellação no tribunal da relação.

— Ao juiz de direito de Bom Conselho. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso devolvo a V. S., a guia do sentenciado Francisco Pereira de Lyra, afim de ser devidamente assignada, depois do que será por V. S. devolvida.

— Ao juiz de direito de Flores.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 9 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de promotor publico dessa comarca o bacharel José de Barros Franco.

4ª secção.

Officio:

— Ao director da instrucção publica. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os devidos effeitos, que nesta data foi approvada a arrematação feita por Francisco de Paula Carneiro Uchôa, perante a junta do thesouro provincial, do fornecimento dos moveis para as cadeiras de instrucção primaria dos Coelhos, Campo Grande, Campo Verde e Fundão.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, que as obras da cadeia da villa de Cimbres acham-se concluidas pelo respectivo arrematante, e foram recebidas pelo juiz de direito da comarca, encarregado da fiscalisação das mesmas, conforme communicou o mesmo juiz em officio de 25 do mez proximo passado.

— Ao gerente interino da companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia mande V. S., dar passagem para Maceió, em lugar gratuito a que o governo tem direito, ao promotor publico da comarca de Paulo Affonso, bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1875.

Antonio Francisco Lopes da Fonceca.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Candida Emilia Valença.—Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Mme. Clementine Daura.—Entregue-se, estando na secretaria e não havendo inconveniente, mediante recibo.

Demetrio de Gusmão Coelho.—Como requer.

Francisco de Paula Torres.—Indeferido.

Francisco Foligonio de Souza Magalhães.—Indeferido.

Joaquina Maria da Conceição.—Indeferido.

Tenente José Carlos Vital.—A' vista da informação do Sr. inspector do thesouro provincial, indeferido.

Manoel Francisco da Costa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Pedro Ferreira de Leão.—Seja posto em liberdade.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

S. SEBASTIÃO, 14 de janeiro.

Seguio para Zazaur (?) a canhoneira allemã *NAUTILUS*, para obter uma satisfação dos carlistas, pelas depredações commettidas no navio allemão *GUSTAVE*.

LONDRES, 14 de janeiro.

Lord Northbrook, vice-rei da India, enviou um telegramma a lord Derby, no qual communica que, em consequencia dos movimentos revoltosos do rei de Barado (?) enviara tropas, que prenderam a esse rei, retirando-o do poder.

LONDRES, 15 de janeiro.

O partido liberal acaba de enviar uma commissão de seus membros ao Sr. Gladstone, com o fim de pedir-lhe que continúe a ser o chefe desse partido na camara dos Communs. Em vista de seu máo estado de saúde, o Sr. Gladstone declarou não poder assumir essa posição na proxima sessão. Ao voltar a commissão com a resposta, houve uma reunião dos membros do partido, no Club Carlton, para se proceder á eleição de um chefe, terminando ella sem se chegar a resultado definitivo. Suppõe-se, entretanto, que a escolha recahirá afinal no marquez de Hartington.

PARIS, 16 de janeiro.

A Assembléa Nacional occupa-se agora com a discussão da lei, apresentada pelo ministro da guerra, relativa á organisação dos quadros do exercito.

COMMERCIAES

LONDRES, 15 de janeiro.

O novo emprestimo brasileiro de 5.000.000 £, que ultimamente se disse ia ser apresentado pela casa dos Srs. Rothschild, de Londres, foi demorado.

LONDRES, 16 de janeiro.

O novo emprestimo brasileiro será definitivamente apresentado pelos Srs. Rothschild na terça-feira proxima (19).

LONDRES, 15 de janeiro.

Consolidados inglezes 92 3/8. Fundos brasileiros de 5 °/. a 100. Taxa do desconto na praça 3 1/2 °/. Mercado de café activo, os preços firmes. Mercado de assucar calmo, preços sem alteração.

LONDRES, 16 de janeiro.

Consolidados 92 3/8. Fundos brasileiros de 5 °/. a 100. Transacções regulares no mercado de café, mantendo-se bem os preços. Mercado de assucar calmo, preços sem alteração.

LIVERPOOL, 15 de janeiro.

Mercado de assucar calmo; preços sem alteração. Mercado de algodão calmo, conservando-se os sem alteração; venderam-se hoje 15.000 fardos, sendo 2.300 procedentes do Brasil; durante a semana houve o seguinte movimento:

Venderam-se	**111.000**	**fardos**
Sendo do Brasil	**14.000**	**»**
Foram importados	**99.000**	**»**
Sendo do Brasil	**22.000**	**»**
Existencia actual	**780.000**	**»**
Sendo do Brasil	**87.000**	**»**

LIVERPOOL, 16 de janeiro.

Mercado do algodão muito calmo, e os preços com tendencia a baixar; venderam-se 12,000 fardos, sendo 1.000 procedentes do Brasil. Mercado do assucar calmo, preços os mesmos de hontem.

HAMBURGO, 15 de janeiro.

Houveram transacções regulares no mercado de café, mantendo-se bem os preços; o do Rio ordinario 71, e o de Santos mediano 89.

HAMBURGO, 16 de janeiro.

Mercado de café calmo, sustentando se os preços.

ANTUERPIA, 15 de janeiro.

Mercado de café calmo, preços sem alteração; o de Santos bom ordinario 46 1/2.

ANTUERPIA, 16 de janeiro.

Transacções insignificantes no mercado de café, preços nominaes.

HAVRE, 15 de janeiro.

Transacções regulares no mercado de café, preços sem alteração; o do Rio bom ordinario 98 francos pelos 50 kilogr.

HAVRE, 16 de janeiro.

Mercado de café muito calmo; preços com tendencia a baixar.

LISBOA, 16 de janeiro.

Procedente da America do Sul chegou hoje aqui o paquete inglez *POTOSI*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

NEW-YORK, 15 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4 - 86 1/2. Preço do ouro 112. Mercado de café calmo, marcando os preços pequena reducção; o do Rio FAIR CARGOES 18 1/4, e o GOOD CARGOES 18 3/4 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS 15 1/8 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos elevaram-se a.... 20.000 fardos.

RIO DE JANEIRO, 15 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario, e 26 5/8 d. particular. Cambio sobre Paris 360 rs. por franco bancario. Preços de café nominaes. Chegou hoje aqui o vapor inglez *GALILEO*, procedente do Rio da Prata.

RIO DE JANEIRO, 16 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario, e 26 5/8 d. particular. Cambio sobre Paris 360 réis por franco bancario. Não ha transacções no mercado de café, preços nominaes.

BAHIA, 16 de janeiro.

Nada se fez hoje em cambio. Chegou o paquete inglez *POTOSI*, mas não se sabe quando sahirá para Pernambuco.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE JANEIRO DE 1875.

Noticias da Europa.

O vapor *Memling*, que fundeou no lamarão na sexta feira á tarde, entrando no sabbado para o ancoradouro, foi portador de cartas e jornaes de Lisbôa até 30 de dezembro; adiantando por tanto, seis dias ás noticias que recebemos pelo *Aconcagua*.

Eis o que colhemos dos jornaes e cartas:

FRANÇA.

As noticias de França gyram sempre no mesmo circulo de factos e de idéas; podem-se resumir em poucas palavras: a impotencia absoluta para constituirem, e impossibilidade de manter o *statu quo*.

A direita moderada negocia com a extrema direita para a dissuadir de ficar fiel ás instrucções que recebe de Frohsdorf, e que a obrigam a não discrepar um apice da rigidez dos seus principios.

Alguns membros do centro direito tratam de se entender com os membros do centro esquerdo sobre a organisação futura do septenado, mas tudo isto não attinge a resultado algum.

Só haveria uma dissolução que poderia esclarecer a situação; mas como a perspectiva do desconhecido, e ainda mais o receio de não ser reeleito faliam mais alto que a logica; esta solução perde cada dia mais terreno, e ninguem pode prever como o paiz conseguirá sahir da posição em que se acha.

O programma do partido republicano cifra-se neste dilemma: —Republica ou dissolução.

— A *Independencia Belga*, a proposito da publicação dos documentos relativos ao processo do conde Arnim, diz que os jornaes francezes teem commentado a seu bel-prazer esses documentos.

Que os jornaes reaccionarios tratam de tomar pretextos para atacar a republica e demonstrar que é a forma de governo que lhe desejam os inimigos da França. Que este raciocinio é de tal importancia que fará rir todos os que sabem que foi a republica, quem desembaraçou a França da occupação estrangeira.

O que se conclue claramente, diz o mesmo jornal, dos documentos publicados, é que no momento em que a Allemanha reclamava o pagamento da indemnisação de guerra, e procurava saber se a França conseguiria pagal-a no prazo fixado, a republica era o unico governo que lhe parecia offerecer garantias serias, e que a induzio a retirar as suas tropas antes do termo fixado pelo tratado de Francfort.

Concebe-se que neste momento o principe de Bismark deseja tão pouco, como elle mesmo o diz em um dos seus despachos, uma volta da monarchia legitima, como uma nova communa.

Tanto uma como outra, só poderiam trazer novas complicações, e a Allemanha tinha todo o interesse em não as provocar depois da assignatura do tratado de paz.

A *Independencia*, acha estranho que se queira fazer uma *reclame* para a monarchia, com as sympathias que lhe testemunha um adversario do Sr. de Bismark, mas que é antes de tudo um inimigo da França; e diz que, na realidade, o unico partido compromettido por estas revelações é o partido bonapartista; que já não ha aqui nem presumidas sympathias, nem considerações propostas, ha factos.

« São os unicos, diz um despacho do conde de Arnim, em 6 de maio de 1872, que procuram o nosso apoio. »

E o principe de Bismark que neste ponto é da opinião do embaixador, responde-lhe em 12 de maio:

« E' ainda do imperio que nós podemos esperar melhores relações. A Allemanha não deve tornar a posição dos bonapartistas mais difficil. »

A Allemanha deve realmente bastantes obrigações aos bonapartistas para não desejar a sua volta.

A proposta do Sr. de Pressensé, relativa á liberdade de reunião para a celebração dos cultos, foi adoptada em primeira leitura, sem ser combatida pelo governo.

O governo reservou-se fazer conhecer em segunda leitura as garantias que lhe parecem necessarias para a applicação do principio. Será só então que se poderá medir o seu liberalismo.

— Apezar do projecto da lei sobre a liberdade do ensino superior ter sido votado por 533 votos contra 153, em segunda leitura, não se deve inferir que a approvação deste projecto esteja segura; pelo contrario, bastantes deputados da esquerda votaram em segunda leitura, por coherencia e respeito dos principios em que se funda; mas votaram declaradamente contra a lei pelos grandes privilegios que concede á igreja catholica, especialmente no que respeita á concessão de gráos universitarios.

Foi approvado em segunda leitura o projecto da lei declarando francezes, e sujeitos ás obrigações do serviço militar, os individuos que tenham nascido em França de pais estrangeiros, e que não satisfazem no seu paiz as obrigações do recrutamento.

E' uma medida que modifica profundamente as disposições do codigo Napoleão, sobre os principios do indigenato.

Esta medida é tomada principalmente contra grande numero de filhos de belgas emigrados nos departamentos do norte.

— A assembléa nacional de França votou em primeira leitura o projecto de lei sobre as hypothecas maritimas.

— O ministro do interior apresentou um projecto de lei relativo ao novo emprestimo votado pelo conselho municipal de Paris.

ITALIA.

Em Roma causou sensação a noticia de se terem descoberto falsificações nos titulos da divida publica. O Sr. Minghetti explicou á camara dos representantes que só tres titulos tinham apparecido falsificados, e que se descobrio logo ao pagamento dos coupons, e que se haviam tomado medidas para evitar a repetição destas fraudes.

— O ministro das obras publicas apresentou um projecto de lei destinado a fazer passar ás mãos do estado a propriedade e a exploração dos caminhos de ferro romanos e meridionaes.

— O conflicto entre a maioria e a minoria da camara a proposito da composição da mesa, ainda não está terminado. O presidente declarou que não insistiria mais com os secretarios eleitos pela minoria para que retirem as suas demissões. A mesa tal como está constituida é competente para funccionar.

— Na camara começou a discussão dos orçamentos, e o Sr. Sella desenvolvendo uma proposta tendente a crear caixas economicas postaes, apoiou a politica financeira do seu successor. O Sr. Minghetti, forte na sua posição, pedira á camara que examinasse a fundo esta politica, mas a opposição representada pelo Sr. Depretis, recusou-se, allegando a inopportunidade dos debates.

SUISSA.

A proposta da Suissa relativa á reunião de um congresso europeu, para se occupar da questão dos transportes pelo caminho de ferro, foi aceita pela Austria e Allemanha, e depois pela Italia e Belgica. A França está em negociações com o governo federal, e não ha duvida sobre a sua aceitação; diz-se que o Sr. Franqueville seria o escolhido para delegado da França a este congresso.

— A assembléa federal Suissa recomeçou os seus trabalhos para a sessão ordinaria de inverno.

Inaugurou-os pela discussão dos creditos destinados a construcção do caminho de ferro de S. Gothard.

As assembléas cantonaes, por seu lado, continuam a conformar as suas legislações particulares á nova constituição federal e a introduzir ahi as reformas que são a consequencia e o desenvolvimento dos principios proclamados pelo pacto federal.

Em geral estas reformas teem um caracter muito radical. Assim o povo do cantão de Zurich acaba de approvar, pelo suffragio universal, uma nova lei sobre o processo judiciario que consagra as seguintes reformas: abolição do juramento judiciario, liberdade da profissão de advogado, publicidade da instrucção preparatoria, suppressão da procura do autor nos processos de imprensa, e indemnisação devida ás pessoas absolvidas em um julgamento.

— O conselho nacional suisso, continuando a discutir a lei sobre o estado civil, occupou-se da policia dos cemiterios.

A commissão tinha redigido um artigo encarregando a autoridade civil a vigiar a que as inhumações tivessem lugar sem respeito á confissão do finado, ou á causa de sua morte, e a que o corpo de cada fallecido fosse enterrado de um modo decente. O Sr. Dubs tinha pedido que no caso em que o artigo fosse rejeitado, o conselho federal se limitasse a recordar aos cantões o art. 53 da constituição, e não apresentasse propostas especiaes sobre a materia, senão em caso de necessidade.

Tendo sido proposta a suppressão do artigo, levantou-se o debate argumentando uns em favor da proposta do Sr. Dubs, e outros pela redacção proposta pela commissão.

Na votação 60 votos se pronunciaram pela proposta, que deixa as cousas no *statu quo* e 45 apoiaram as medidas mais radicaes da commissão.

— O conselho nacional suisso cortou a questão do casamento civil obrigatorio. A minoria pretendia que a competencia do poder legislativo se não estendia á esta materia, mas a camara manteve, por 79 votos contra 37, á confederação o direito de legislar sobre o casamento, sobre e direito matrimonial em geral.

INGLATERRA.

A ultima brochura do Sr. Gladstone, e a polemica que ella provocou, produziram em Inglaterra uma impressão tão profunda, que a attitude dos differentes partidos começa a resentir-se della. Póde-se affiançar que o ex-ministro unio a si grande numero de conservadores anti-ritualistas que o accusavam de favorecer os catholicos romanos. Graças a este reviramento, os torys puros perdem um dos seus mais poderosos meios de acção contra o antigo partido liberal. Por outro lado, o antigo ministro recebeu as deputações de muitas igrejas dissidentes para o felicitar da sua actividade a reivindicar a liberdade da igreja.

Estas provas de reconhecimento farão sem duvida esquecer ao Sr. Gladstone, os ataques que tem soffrido dos clericaes catholicos e dos ritualistas contra elle.

— As complicações que a Inglaterra podia receiar do lado do Afghanistan, em consequencia das questões do emir deste paiz Shere Ali com seu filho primogenito Yakoub-Kham estão adiadas, pelo menos, Yakoub Kham, voltou ao seu governo de Herab, livre, e, pelo menos, em apparencia, reconciliado com seu pai.

— O governo inglez communica nos jornaes uma nota que se torna necessaria pela versão não official que foi publicada do resultado da conferencia, entre o governador da Costa do Ouro. e os reis e chefes do territorio desta parte da Africa.

Por esta nota os escravos da Costa do Ouro serão daqui em diante perfeitamente livres de abandonarem aos seus senhores sem que seja preciso provarem que eram maltratados. Qualquer tentativa feita para os obrigar a ficar em escravidão. será severamente punida.

Vê se desta nova explicação que o trafego dos pretos foi inteiramente abolido na Costa do Ouro, e que a suppressão completa da escravatura, se tornou alli uma questão de tempo. Não depende senão da vontade dos proprios escravos.

ALLEMANHA.

Recomeçou a luta entre o chanceller do imperio e o parlamento allemão, por occasião da discussão geral do orçamento dos negocios estrangeiros, e suppressão do cargo de embaixador junto do papa, annunciada por uma carta do chanceller que forneceu ao Sr. Wmahorsb uma nova occasião de violentos ataques contra o imperio e contra a politica interna do chanceller.

O principe de Bismark respondeu, que ha dezoito mezes, depois da recusa do papa de receber como embaixador da Allemanha o cardeal principe de Hohenlohe, havia sido ainda conservado o credito no orçamento, como uma mão estendida para a reconciliação; mas que hoje, que tinha sido preciso renunciar a toda esperança de approximação, daria lugar a falsas interpretações se persistissem em conservar no orçamento a verba para a legação junto da Santa Sé, que, se mais tarde se podessem estabelecer relações diplomaticas com a curia, será dellas encarregada a embaixada allemã em Roma.

— O principe de Bismark disse no parlamento, no calor da discussão, que o antigo representante da Santa Sé, junto da côrte de Munich, diplomata, que hoje está acreditado em Paris, dissera:

« A igreja catholica não espera a sua salvação senão de uma revolução. »

Segundo diversos jornaes de Paris, Mr. Meglia desmente absolutamente a phrase que lhe é attribuida pelo principe de Bismark, e diz-se que prepara um desmentido official. Entretanto não é de suppor que o chanceller tenha avançado esta asserção ligeiramente; e que tem por testemunha do dito o proprio diplomata a quem o Sr. Meglia disse aquella phrase.

— Um jornal de Berlim diz que os deputados liberaes da Baviera, que é o unico estado da Allemanha, que ainda conserva relações diplomaticas com o Vaticano, vão trabalhar em Munich para que a legação da Baviera, junto do Vaticano, seja supprimida.

— O parlamento allemão approvou em ultima leitura e por grande maioria, a proposta do deputado Bannegarten, relativa ás petições do Meckelemburg, em favor do estabelecimento neste paiz de uma constituição representativa. A proposta exprime o voto de que um artigo addicional á constituição do imperio prescreva formalmente que todos os paizes da Allemanha, sem excepção, deverão gosar para o futuro de uma legislatura representativa.

— Na discussão do orçamento militar, soffreu o governo um chéque. A commissão tinha proposto uma emenda, tendente a confundir os orçamentos do exercito prussiano e do exercito saxonio. O principe chanceller declarou que esta proposta era inadmissivel; que o imperador não podia faltar á palavra que o rei da Prussia tinha dado ao rei da Saxonia de respeitar a sua autoridade, e que a politica imperial devia evitar tudo o que podesse fazer nascer apprehensões e desconfianças.

Apezar desta poderosa recommendação, a proposta da commissão foi adoptada por 141 votos contra 139. A hilaridade que acolheu a proclamação deste resultado, autorisa a supposição que o cheque proveio de uma surpreza de voto, e que á leitura definitiva do orçamento será então regeitada.

— O Imperador Guilherme dirigio ao principe de Bismark uma carta para lhe agradecer o modo porque defendeu no parlamento certas partes do orçamento militar.

A intervenção do principe chanceller nestes debates referio-se unicamente a artigos de importancia secundaria, mas a que o imperador ligava pessoalmente grande importancia; taes eram os pontos relativos a um augmento de soldo para a guarda real, e a certas concessões em favor do exercito saxonico.

O que dá a esta nova mostra de sympathia do imperador Guilherme a sua verdadeira significação, é a coincidencia de ser dada na mesma occasião em que o processo do conde Arnim põe em evidencia a politica do principe de Bismark e as intrigas contra elle dirigidas.

AUSTRO-HUNGRIA.

A camara dos deputados de Pesth adoptou em discussão geral por 220 votos contra 128, o projecto de lei autorisando o governo a levantar impostos durante os tres primeiros mezes de 1875 E' uma pequena victoria alcançada pelo ministro das finanças.

— Os conservadores aspiram abertamente a tomar o poder. O meio que propõem para terminar a crise financeira e extinguir o deficit é a suppressão dos houveds, exercito liberal, a que o partido nacional não quer renunciar, apezar dos encargos que impõe.

Uma brochura emanando de uma das summidades do partido reaccionario, pede a suppressão do ministerio da guerra da Hungria, e das delegações. Os houveds seriam substituidos por uma milicia territorial.

RUSSIA.

O *Times* publicou um telegramma de Berlim annunciando que o governo inglez, em resposta ao convite recebido da Russia para se continuarem em S. Petersburgo os trabalhos da conferencia de Bruxellas, declarou que estava prompto para tomar parte na nova conferencia, ainda que sentia dever declarar que não esperava resultado algum dos novos trabalhos.

PRINCIPADOS DANUBIANOS.

Não foi bem acolhido o discurso do principe Milan da Servia na abertura do parlamento. A assembléa votou uma resposta, que foi combatida pelo ministerio, por entender que comprometia as boas relações do paiz com as outras potencias.

O ministerio apresentou a sua demissão, mas foi substituido por outro, que é do mesmo pensar, que a precedente administração.

O novo gabinete ao tomar posse declarou á assembléa que tenciona seguir a politica pacifica dos seus predecessores, e que respeitará os tratados que garantem a autonomia da Servia; e annunciou que apresentaria no decurso da sessão uma serie de projectos de leis liberaes.

O partido radical servio, isto é, aquelle que sonha com a formação de um imperio sérvio, que alargaria as suas fronteiras alem das do actual principado, é muito influente na massa da população, e não é nada sympathico ao principe Milan que suppõe estar coagido pelas potencias estrangeiras. Entretanto a parte mais esclarecida da nação não partilha estas vistas irrealisaveis e perigosas.

O manifesto radical pedia abertamente que se rompesse todo o laço que liga a Servia á Turquia; e alem disso tinha contra si o inconveniente de assustar o patriotismo das nações visinhas, que tem em si elementos servios, e que poderiam receiar o choque indirecto das agitações patrioticas da Grande Servia.

O principe Milan julgou que uma mudança de gabinete attenuaria o conflicto. Substituio os seus antigos ministros, mas o chefe do novo conselho o Sr. Zunnics, reproduzindo exactamente o programma dos seus predecessores, os radicaes, pareceu comprehender que um ministerio radical seria a ruina do paiz e arrastaria as suas aspirações a um desastre geral.

O que a Servia teria de fazer seria proseguir na obra começada pelo principe Michel, e continuada pelo seu successor. O paiz tem diante de si um bello futuro, mas é preciso primeiro que elle desenvolva por meio de boas leis todos os elementos de prosperidade que encerra.

O novo ministerio sérvio apresentou effectivamente á assembléa legislativa diversos projectos de lei, cujos principaes se referem á liberdade de imprensa e á liberdade pessoal. Em seguida leu um decreto prorogando a camara por seis semanas.

Parece fortalecer se a situação politica da Roumania. O principe abrio a sessão legislativa e o seu discurso em que affirmava o estado satisfactorio do paiz sob o ponto de vista politico, administrativo e economico, foi muito bem acolhido.

A camara dos deputados respondeu ao discurso da corôa por uma paraphrase aos pontos principaes, confirmando o accordo perfeito que reina entre o paiz e o governo.

As camaras legislativas occupam-se seriamente das questões praticas sem se deixarem deter pelas influencias radicaes.

A questão das convenções commerciaes não conduzirá positivamente a complicações.

O agente da Roumania em Vienna, o Sr. Costaforu está munido dos poderes necessarios para abreviar o mais possivel as negociações relativas ás convenções aduaneiras e commerciaes a concluir entre os dous estados.

Estas convenções com os Principados Danubianos que todo o mundo industrial considera como absolutamente necessarias, estão quasi concluidos; não é mais que uma questão de tempo.

HESPANHA

— Acerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Em Madrid, ha poucos dias, segundo nos consta pelo telegrapho, corria nos circulos mais importantes, que nas altas regiões do governo se intenta apresentar um plebiscito, concedendo poderes durante 5 annos ao marechal Serrano.

« O ministro de estado Ullôa teve no dia 27 uma larga conferencia com o encarregado dos negocios de Italia, mas ignorava-se o assumpto.

« Em Caspe, cidade do Aragão, um batalhão carlista exigio 100,000 duros (95 contos de réis fortes, pouco mais ou menos) conseguindo obter dinheiro de cem contribuintes.

Em Geroña, segundo despachos de 28, foram batidos alguns bandos carlistas, deixando ficar no campo do tiroteio 7 mortos.

« Lodesa soffreu muito, com a cheia do Ebro, cujos estragos são espantosos!

— O tristemente celebre cura Santa Cruz appareceu na Galliza para organisar guerrilhas.

« De Madrid participam a 28 do corrente para diversos periodicos de Lisboa que só fallava alli em muita insistencia em transacções politicas que fariam cessar as discordias immediatas entre os republicanos e monarchicos, mantendo a constituição democratica. A resistencia a taes combinações parte ainda do campo republicano.

« O *Noticioso* de Valença (praça de guerra portugueza, em frente do Tug) diz o seguinte:

« No dia 21 do corrente uma columna de artilheria hespanhola, quando marchava de Ponte Varzeas para Gomesende, encontrou-se no caminho com uma pequena partida de latro-facciosos, em numero de 10, a qual foi surprendida pela força militar, quando estava n'uma loja no lugar Vendas Novas, fazendo algumas extorsões.

« A vanguarda da columna fez immediatamente fogo sobre os facciosos, os quaes fugiram em diversas direcções sem apparecer a mais pequena resistencia, deixando todavia um prisioneiro e levando um ferido.

« Esta noticia foi confirmada officialmente pelo seguinte telegramma:

« A pequena força de facciosos que vagueiam nas proximidades da nossa raia, na Ponte das Varzeas (na Galliza), foi batida no dia 21 do corrente, por uma força militar hespanhola.

« Houve um morto, muitos feridos, e um prisioneiro, armado com arma do antigo systema. »

« Não nos consta, que a partida se tenha reorganisado, »

« Os pormenores do combate de Urieta em que foi ferido o general Loma, e de que lhes dei larga noticia na minha de 29, dizem que os carlistas repelliram por duas vezes as forças liberaes; mas sendo estas reforçadas por parte do regimento de Huesca, que sustentaram todo o impeto de duas cargas do inimigo, ganharam as posições, e poseram em debandada os carlistas. Dos 200 homens que os liberaes tiveram fóra de combate, só 180 pertencem ao regimento de Huesca. Alogroviejo, que commandava as forças contrarias, cahira gravemente ferido.

« Jovellar chegou a Castellon no dia 27, depois de ter sustentado um ligeiro tiroteio com duas companhias de Cucala.

« Em Valencia foram aprisionadas algumas partidas de latro-facciosos que vagueiavam pela Galliza.

« Devia ser mencionado n'outro lugar, mas já agora vai aqui a noticia de uma tentativa a que a policia da cidade do Porto e [illegible].

« E' assim que vieram as participações para algumas folhas de Lisboa:

« Porto 28, ás 3 h. e 40 m. da tarde.—No lugar de Alfena, proximo de Vallongo, foi hontem preso, sendo á noite conduzido para a cadêa desta cidade, o Sr. Azevedo, proprietario do jornal do partido chamado legitimista o *Direito*.

« A denuncia era de que estava organisando uma remessa de armamento para as guerrilhas carlistas. O deposito era em casa de um espingardeiro. Este e um gallego occupado na conducção do armamento, foram tambem presos. Apprehendidas cerca de 60 espingardas e uma grande porção de armas brancas. Fez esta diligencia com todo o acerto, o novo commissario de policia Lencastre com alguns policias civis. »

« Na *Epoca* de Madrid, n'um dos ultimos numeros, se encontram já largos extractos da nota com que o ministro dos negocios estrangeiros de França respondeu ao *memorandum* hespanhol de 4 de outubro ultimo. O essencial deste documento é conhecido. Todavia a parte que se refere ás providencias adoptadas para evitar o movimento dos carlistas na fronteira e o seu fornecimento de armas, é bom conhecer-se mais desenvolvidamente.

« O duque Decazes nega com energia que as autoridades francezas de Além-Pyrineus auxiliassem os carlistas em seus manejos e diz que não poderá provar-se que as armas ou petrechos de guerra sahissem de França, porque em nenhuns se encontrará a marca de fabricas francezas. Emquanto ao armamento recebido por mar, tambem não se provará que fosse transportado em navios francezes.

« Referindo-se á acção commum de forças militares na fronteira, o ministro francez lembra ao governo hespanhol que seria uma verdadeira intervenção na Hespanha, da qual a França deve abster-se. O exemplo de Portugal, que a nota de Madrid citava, não póde ser argumento de peso, attendendo á diversidade de condições geographicas das duas fronteiras, e ao facto de que a guerra civil não arde nos limites e conselhos que separam a Hespanha de Portugal.

O duque Decazes declara que não póde receber insinuações com relação aos funccionarios que sustenta, e cuja responsabilidade só pertence ao governo avaliar.

A nota de Decazes conservando-se sempre em linguagem energica, termina em sentido conciliador, e affirmando que a França deseja manter a amisade do governo da Hespanha, e que o proceder futuro se apreciará melhor que o passado.

— Telegrammas de Tafalla desmentem as noticias espalhadas pelos carlistas ácerca da supposta apurada situação da praça de Pamplona. Esta tem viveres para 3 mezes, e a guarnição animada do melhor espirito.

« A pedido do consul hespanhol na Suissa, foram expulsos do cantão de Genebra os agentes carlistas que andavam recrutando gente para a facção.

« As grandes nevadas teem interrompido as communicações por via de Canfranc. Muitos habitantes de Seu de Urgel tem abandonado a povoação em consequencia dos máos tratamentos que tem recebido dos carlistas.

— Um telegramma de Bayona explica a occurrencia havida em Guetaria, onde os carlistas fizeram fogo sobre o brigue merklemburguez *Gustavo Welck*, o qual procedente de New-York, foi sorprendido pela tempestade, procurando refugio na bahia de Guetaria. Ao aproximar se da costa, os carlistas fizeram lhe fogo, apezar de levar içada a bandeira allemã, pedindo soccorro. O facto deu-se no dia 11 do corrente dezembro. No dia 12 o navio encalhou em Zarana. A guarnição de Guetaria salvou a tripolação e o capitão do brigue; no entretanto os carlistas faziam fogo sobre as lanchas que iam em soccorro do navio, o qual foi abandonado. Então os carlistas apoderaram-se do carregamento, razão pela qual lhe foram mandados parlamentarios.

« Estas infamias indignam á Europa civilisada. E' um bando de ladrões, que em nome do altar e do throno, commettem toda a especie de attentados! !

« Falleceu uma filha do ministro Sagasta no dia 26.

« Para abastecer La Guardia, o general Fajardo teve que sustentar um ligeiro tiroteio com os carlistas mas conseguio seu fim. Os carlistas fizeram muitas excursões em Estella e seus arredores, onde dominam.

« De Valencia dizem, que Cucala muito affeiçoado ao infante D. Affonso, conseguira colligir pela Ribeira donativos na importancia de 3 milhões de reales para serem applicados ás despezas que fizera o irmão do pretendente. Cucala protegido por uma parte mais exagerada do partido reaccionario e por D. Affonso, odiava Sizarraga, e continuava a trabalhar pelo desprestigiar.

« Dizem de Londres que os grandes e nobres de Hespanha enviaram de Madrid a 28 de novembro ao principe Affonso (e ao filho da ex-rainha Isabel II) uma felicitação pelo seu anniversario natalicio. Esperava-se um manifesto do principe D. Affonso, em resposta a mensagem.

« As ultimas folhas hespanholas que tenho á vista, dizem que já ia decrescendo a assombrosa cheia do rio Ebro, As aguas chegaram até á chave dos arcos da ponte de Miranda, ás quatro da manhã de 23, ellas depois principiaram a baixar, não inspirando já receios.

« Aquella cheia obstou a que Mercenes regressasse a da Tafalla depois da sua conferencia com o duque da Torre, obrigando-o a continuar no dia 23 em Castejon. O rio estendia-se por aquellas terras, pela Mejana, cobrindo a estrada desde a ponte de pedra.

« Um moinho que está na margem esquerda do rio, proximo ao cemiterio de Logrono, e que tem 18 pés de elevação até ao telhado, tinha sido completamente coberto pelas aguas; mas até agora não se sabe que occorresse desgraças pessoaes.

— As cartas de Miranda asseguram que no conselho de generaes celebrado em Castejon, ficou approvado o plano das operações, que principiaram mais cedo do que se cuidava.

« A conferencia durou tres horas e meia, e foi muito animada.

« Depois de concluida, podia ler-se na physionomia dos que a ella assistiram a esperança e fé que os animava a todos.

« O duque de La Torre regressou a 8 para Logrono, no meio de uma chuva torrencial. Ao partir de Castejon estava na estava na estação um soldado macilento e triste, que entre a multidão estendia a cabeça para ver o general Serrano. Este disse lhe: Está mal rapaz? Qual! Não senhor, meu general; já estou corado da ferida e volto para o meu regimento.—Onde te feriram, replicou o duque? Em Soncor astro, no dia 27, lembra-se? Eu era seu corneta d'ordens.—E se-lo-has agora tambem, accrescentou o general, que o mandou ir immediatamente para Logrono com o seu quartel general.

« O *Quartel Real*, orgão official dos carlistas, publica varias resoluções do Pretendente, segundo as quaes o artigo reino da navarra, Guinazcoa, Alava, Biscaya, e Rioja, constituem uma capitania general.

« Outra, as quatro provincias da Catalunha.

« As facções de Maestrago, Aragão, Valencia, Murcia, parte da Andaluzia e Castella a Nova, com a porção do exercito do centro.

« D. Carlos reserva-se o commando de todas as forças; mas os generaes que elle nomear para cada um destes districtos procederão independentemente como mais opportuno julgarem.

« E' verdadeiramente admiravel (nota sarcasticamente uma folha onde encontramos estas noticias) o genio organisador do pretendente. »

PORTUGAL.

— De Lisboa em 30 escreve nosso correspondente:

« A abertura do parlamento que dentro em poucos dias se realisará, me dará assumpto, assim o espero, porque é então que o governo tira a limpo os seus projectos de lei, e descobre mais os seus intuitos administrativos. Um dia por outro haverá episodios de interpellações, extremar-se-hão nas votações as fileiras da camara electiva, e ficaremos sabendo que vasas o governo conta fazer nesse voltarete representativo de que são mais ou menos parceiros todos os contribuintes.

« A camara é nova. Nella apparecerão pela primeira vez alguns deputados a quem nunca fôra distribuido um papel na scena politica.

« Reapparecem outros que durante alguns annos estiveram apartados dos trabalhos legislativos. A presença dos novos retemperará os preconceitos dos velhos, assim como a experiencia e uso dos negocios publicos dos segundos servirá de moderador aos fogachos e utopias dos primeiros. A maioria é governamental, e o governo por mais que o diga, não póde lavar inteiramente as suas mãos de ter influido directa ou indirectamente nas decisões da urna eleitoral a respeito delles. Todavia, (forçoso é confessal-o, violencias não as houve e isto é já um progresso e dos maiores que temos feito em nossa educação politica. E' verdade que tambem as convicções tem decrescido e a indifferença (que é fata) tem tomado a pouco e pouco o lugar das paixões. Umas e outra são funestas. No meio termo (como em tudo) e que está o *desiderandum*. Mas se o gabinete actual tem tido a fortuna de manter a ordem publica, se tem vigiado constante pela independencia da patria, sem deixar a nação complicar-se nas agitações nefandas em que se estorcem os nossos irrequietos visinhos hespanhóes, se tem tido a satisfação de levantar e muito a nossa situação financeira do abatimento a que tinha descido, e se tudo isto o tem conseguido com muita tolerancia e muito zelo administrativo, para que teriam vindo as violencias eleitoraes?

« Não havia cousa sufficiente que as explicasse.

« Censuras e criticas asperas da opposição, manifestadas pela imprensa ha de havel-as em todos os paizes em que a imprensa fôr tão livre como o é entre nós. E isto um mal? Não é de certo.

« Estes desafogos da imprensa, representam as valvulas de segurança do machinismo governativo e constitucional. As questões são ventiladas até á saciedade. O que é aproveitavel, aproveita-o-hão os poderes publicos (e chama-se a isto ouvir e consultar a opinião publica);—o mais que é farragem, palavriado ouco, estylo declamatorio, verrina, marósca e trampolinagem jornalistica, ahi fica para embrulhar manteiga nas vendas, ou para ir de novo á caldeira das fabricas de papel, e renascer branqueado para novas lucubrações politicas ou litterarias. A sorte do papel usado, é a mesma das idéas esquipaticas e das palavras superfluas. De tal modo se identificam as idéas, as palavras e o papel em que se estampam, que a transformação do que não presta em cousa que possa prestar, segue os mesmos tramites e destino igual.

« Inegavel, porém, é que a imprensa imparcial de toda a Europa e os governos de todos os paizes nestes ultimos tempos, nos tem feito justiça e nos prestam inequivocas homenagens.

« Durante o periodo das sovinarias administrativas, os nossos fundos tinham baixado a 28 0/0. Hoje que se está tratando de mais dous caminhos de ferro (o do Minho e o do Douro) e que se vão approvar os da Beira, que se gasta com mãos largas para armar o nosso exercito e fortificar as nossas barras e praças de guerra com o que ha de mais dispendioso e de mais aperfeiçoado, os nossos fundos estão a 48 0/0 e não tardará que os vejamos subir a 50 se o governo continuar, como até agora, a desempenhar-se fielmente do seu programma.

« E estas quotações nos fundos internos, são acompanhadas de quotação igual nas praças estrangeiras.

« Dizem que o governo tem sido feliz. E' possivel; mas a nação lucra com estas fortunas, em ultima analyse tambem.

« A imprensa adversa ao ministerio continua a ralhar com desabrimentos quotidianos, porque o governo vai gastar cerca de *500* contos de réis (fortes) na compra de um monitor ou navio encouraçado para a defeza da barra do Tejo, e por conseguinte—de Lisboa, ao que a opposição chama disperdicio, esbanjamento, superfluidade, etc., etc., etc., tudo isto lardeado de observações chulas e conceitos garrulos muito sensaborões.

« Prova de mais a opposição e com isto se prejudica, pois não ha nada mais sinistro que o excesso de zelo, seja no que fôr.

« As folhas governamentaes teem respondido que essa machina de guerra é indispensavel para defeza do porto, e que o seu custo não pesa sobre o orçamento do continente, porque deve sahir do emprestimo de *1,700* contos, votado para vasos de guerra, cujos juros e amortisação são pagos pelas receitas das provincias ultramarinas. Esta questão, a julgar pelo vulto que se lhe tem dado, ha de ser tratada nas côrtes, mas a resposta é triumphante e não é ahi que o barco ministerial ha de dar a borda.

« Um bello dia cahirá, porque não ha governos eternos, mas por ora não ha symptomas de que a sua quéda esteja proxima.

« A *Companhia Transmontana*, concessionaria do caminho de ferro americano da Regoa á Villa-Real, por cessão feita pelo primeiro concessionario, Mr. Maximiliano Sckreck, em conformidade do decreto da concessão de 16 de outubro do anno passado, já apresentou no ministerio das obras publicas, o projecto e planta da linha.

« Esta não se afasta em todo o seu comprimento, da estrada real que liga áquellas duas villas, a não ser nos pontos extremos e que entra nas estações.

« O traçado vai sem difficuldade até a ponte da Banduja, mas na ponte do Serdo, encontra embaraços em consequencia do máo estado em que se encontra a mesma ponte.

« O percurso da via da estação da Regoa até a estação *terminus*, em Villa-Real, é de 26,418,m não entrando neste calculo as vias dobradas e de resguardo.

« Em toda a linha haverá cinco estações; uma provisoria na Regoa, e mais tarde definitiva, será o mais perto possivel da estação do caminho de ferro do Douro; segunda estação em Santa Martha de Penaguião; terceira, a da Banduja; quarta, a da Comieira; quinta e ultima, em Villa-Real. Esta ultima será estabelecida no largo do Tabolado. Quando as necessidades o aconselharem, será augmentado o numero das estações.

« A estação da Banduja é conveniente, apezar de não haver alli povoação, por ser onde maior movimento se nota, no desembarque de pipas de vinho, azeite, fructas, cereaes, etc., etc.

« A empreza propõe-se fazer a estação no sitio onde se acha a casa do cantoneiro, construindo outra para este empregado.

« A companhia promette construir mais tarde um caes de embarque.

« As estações serão espaçosas, e terão as commodidades requeridas em taes edificios, para os passageiros que esperarem alli os comboios.

« A linha terá a largura de 1,m44.

« Falleceu no domingo, 7, o general de divisão Felippe Folque, victima de uma lesão no coração. Era conselheiro de estado effectivo, director geral dos trabalhos geodesicos, topographicos, hydrographicos e geologicos, lente jubilado da escola polytechnica, par do reino, ultimamente nomeado, não chegando por esse facto a tomar assento na camara, socio effectivo da academia real das sciencias, e director do observatorio astronomico.

« Nasceu o Sr. Folque na freguezia da Sé, em Portalegre, em 1801. Era filho do general Pedro Folque, e da Exm. Sra. D. Maria Micnaela. Casou em 2 de dezembro de 1831 com a Exm. Sra. D. Maria Luzia Possolo Picaluga, já fallecida, havendo d'este enlace dous filhos, a Exm Sra. D. Virginia Folque, actual condessa de Nova Gôa, e o Sr. Pedro Folque, amanuense do ministerio da fazenda.

« O Sr. Felippe Folque, assentou praça de voluntario na armada, como aspirante de piloto, em 15 de novembro de 1817, e tendo-se habilitado com o curso de engenharia, passou a esta arma em 4 de outubro de 1833, no posto de 1.º tenente. Foi promovido a capitão em 24 de julho de 1834, a major em 5 de setembro de 1837, a tenente coronel em 19 de abril de 1847, a coronel em 29 de abril de 1851, a brigadeiro em 29 de setembro de 1852, a general de brigada em 7 de fevereiro de 1865, e a general de divisão em 12 de dezembro de 1872.

« Era agraciado com a grã-cruz de S. Thiago do merito scientifico e litterario, com as commendas de S. Bento de Aviz, de Nossa Senhora da Conceição, de Leopoldo da Belgica, de S. Mauricio e S. Lazaro de Italia, de Ernesto Pio de Saxe Coburgo Cotha, da Corôa de Carvalho e da do Leão dos Paizes Baixos, da Legião de Honra de França, de S. Jorge das Duas Sicilias, e dignitario da Rosa do Brasil.

« Do general Folque, com quanto ascendesse no exercito ao posto mais elevado, ao do general de divisão, póde afoitamente assegurar-se que a carreira das armas não constituio a sua especialidade.

Em nada perde o fallecido com esta affirmativa As suas habilitações scientificas, que empregou sempre desveladamente em proveito da patria, crearam-lhe um florão de gloria, não menos distincto do que o que póde conquistar-se á ponta de espada, nos campos de batalha. Na faculdade de mathematica em 1826, foi neste mesmo anno nomeado ajudante de director das obras do Mondego, sem que por isso recebesse vencimento.

« Em 6 de fevereiro de 1827, foi despachado para exercer o lugar de ajudante do observatorio da universidade de Coimbra, havendo-se apresentado no anno anterior como oppositor ao concurso para provimento de uma cadeira de mathematica na mesma universidade.

« Em 1 de fevereiro de 1834, foi nomeado lente substituto da academia de marinha. Empregado na triangulação geral do reino, sob as ordens de seu pai, o brigadeiro Pedro Folque, em dezembro de 1836. Provido, como lente proprietario da 4ª cadeira da escola polytechnica, em 28 de janeiro de 1837. Encarregado dos trabalhos da triangulação geral do reino, em abril de 1843. Deputado ás côrtes nas legislaturas de 1844 e 1868.

« Nomeado professor de mathematica, dos filhos da Sra. D. Maria II, acompanhou el-rei o Sr. D. Pedro V, nas digressões que este principe fez ao estrangeiro em 1851 e 1855.

« Fez tambem parte da commissão, nomeada em 1857, a que foi encarregada a edificação do real observatorio astronomico de Lisboa, e deixou de exercer o professorado na escola polytechnica, quando se jubilou, em setembro de 1859.

« Actualmente desempenhava as funcções de director dos trabalhos geodesicos e do observatorio.

« Deixa o Sr. Folque o seu nome vinculado a varias obras scientificas, sendo as mais notaveis as—Memorias sobre os trabalhos geodesicos, executados em Portugal, Diccionario do serviço dos trabalhos geodesicos e topographicos do reino, Elementos de astronomia e outros differentes estudos sobre mathematica.

« O Sr. Felippe Folque finou-se com 73 annos. Seu pai falleceu, contando mais de 100 annos, e no uso pleno das faculdades intellectuaes.

« Em presença deste exemplo de longevidade, e da robustez apparente do illustre finado, foi perfeitamente inesperada a noticia do fallecimento de tão prestante cidadão.

« Com quanto o fallecido deixasse recommendado que desistia das honras funebres, inherentes aos elevados cargos que exercia, o enterro foi feito com toda a pompa, com a assistencia de toda a guarnição, comparecimento de coches da casa real, etc., etc.

« Effectuou-se no domingo, 7, a ceremonia da sagração do Rvd. bispo de Macáo, na igreja da Magdalena, em Lisboa. O templo estava ornado com tanto gosto e riqueza, como não ha exemplo naquella igreja. Os convidados foram muitos e de elevada posição social. O novo prelado conta muitos e importantes amigos.

« Foi aberto o concurso para a carreira de paquetes entre Portugal e os portos d'Africa Occidental.

« Ha dias foi recebida a commissão installadora do *Banco Popular Independencia (cooperativa de credito de responsabilidade limitada)* pelo ministro da fazenda, o Sr. Antonio de Serpa, a quem a mesma commissão agradeceu os bons officios e protecção dada pelos poderes publicos á mesma cooperativa, cedendo lhe salas para funccionarem os seus escriptorios no proprio edificio do ministerio da fazenda, bem como a sala grande das arrematações dos bens nacionaes no pavimento nobre do referido ministerio, para as reuniões d'assembléa geral. O ministro exprimio quanta satisfação experimentava por ver que a numerosa classe dos funccionarios do estado ia associar os seus capitaes para se precaver das vicissitudes inesperadas, por isso que a agiotagem abusando muitas vezes das circumstancias d'alguns que lhes cahiam nas garras, os explorava sem dó nem consciencia. A commissão installadora compõe-se do Srs.: Paiva Reis (presidente), Maciel, Juzatte, L. F. Leite e Andrade e Almeida (secretario). No dia 3 de janeiro proximo é a eleição dos corpos gerentes.

« Publicou-se a 2ª parte das *Jornadas* de Thomaz Ribeiro. Este livro chama a nossa attenção (diz delle o espirituoso folhetinista e notavel escriptor, tambem, o visconde de Benalcanfôr) pelo colorido sempre fresco e exuberante da sua palheta admiravel d'artista, e pela lição variada que delle se colhe; lição alcançada já na leitura de documentos preciosos da historia da India portugueza, já na visita de tantos e de tão curiosos sitios como os que o notavel poeta percorreu na sua interessante viagem ao Oriente. A poesia que, ao proferir esta palavra magica o *Oriente* é tão facil e prompta em despertar, mesmo quando adormecida dentro de nós, jorra pelo ultimo livro de Thomaz Ribeiro, como uma torrente inexhaurivel. Os proprios nomes das terras da região da aurora, que elle vio e que tão expressivamente nos pinta com o seu pincel vigoroso tão luminosos e sonóros: Pangim, Daddim, Pondá, Durbate, onde, como elle vio, por entre as moitas de bambuaes, se sente um remecher de ribeiros que vem derivando das collinas. »

« E', pois, a novidade litteraria da semana.

« Recommendo-lhes tambem os contos e lendas de Rebello da Silva, collecção posthuma de varias narrativas com as ineditas, outras publicadas, mas das que se gosta de ler mais d'uma vez, taes como: *a ultima corrida de touros em Salvaterra*, —*o castello d'Almourol, a torre de Caim, a camisa do noivado, etc., etc., etc.*

« *De noite todos os gatos são pardos*, romance inedito do fallecido Rebello da Silva, tambem foi agora publicado. E' um episodio do reinado aventuroso e galanteador d'el-rei D. João V. Lê-se com indisivel prazer desde a primeira á ultima pagina.

A casa da Vemand distribuio pelos seus assignantes as *Infancias celebres* por Mme. Louise Colet, vertidas do francez pelo Sr. Pinheiro Chagas. E' o terceiro livrinho da *Bibliotheca Rosa Illustrada*.

Além da versão ser optima, o Sr. Pinheiro Chagas, accrescentou áquelles episodios da juventude ou adolescencia de notabilidades estranhas, alguns propriamente portuguezes, taes como da meninice de Nuno Alvares Pereira, o condestavel de D. João I, os filhos de D. Felippa de Vilhenia, os primeiros annos de Barbosa du Bocage, e outros, tudo muito illustrado de gravuras, dourado por folha encadernado em *chagrin*, appetitoso, convidativo, proprio emfim para se dar de presente a filhos nossos ou alheios nesta quadra de gulodices, que de nada servem.

« A direcção da Companhia de Real Fabrica de Fiação de Thomar pedio licença ao governo para estabelecer um caminho de ferro de via reduzida entre a fabrica e a estação do Entroncamento do caminho de ferro do norte e leste, para o transporte dos productos da mesma fabrica e das materias primas.

« No dia 28 ás 11 horas da manhã realisou-se no Tejo a experiencia do vapor *Insulano*, destinado á navegação dos Açores. Foi enthusiastica a festa da inauguração. Assistiram membros da imprensa, do commercio, industria, da armada, e de muitas outras classes. Foi opiparo o *lunch*. Houve muitos brindes.

« Diz-se que para o lugar de director geral dos trabalhos geodesicos, que ficou vago pela morte do general Felippe Folque, será nomeado o capitão de mar e guerra Caetano Maria Batalha o qual ha annos exerce o lugar de chefe naquella direcção.

« Foi nomeado inspector do campo de manobras (Tavcos) o general de brigada D. Antonio de Mello Breyner, e para director da administração militar o general Rego, ministro de estado honorario.

« Vai-se fazer uma inspecção extraordinaria ás escolas de instrucção primaria. Está-se redigindo o respectivo programma para a inspecção decretada.

« Foi promovido a general de divisão o general João Tavares de Almeida, que foi ha dias nomeado governador geral da india. »

—

Noticias da America do Norte

— Por via de Lisboa recebemos as seguintes noticias, mais modernas que as que cá tinhamos:

ESTADOS UNIDOS.

Tem causado grande sensação o discurso do presidente dos Estados-Unidos da America, general Grant na abertura do congresso a 7 de dezembro; esta mensagem apresenta-se aggressiva para com a Hespanha, e indica como necessidade, a obrigação de uma intervenção mais ou menos remota dos Estados Unidos nos negocios de Cuba. Os termos em que vem expressa esta mensagem fazem prever quasi uma declaração da America em favor da annexação de Cuba á grande republica americana.

Os commentarios de alguns jornaes americanos vão até accusar o presidente Grant de nutrir em segredo o desejo de provocar uma guerra com a Hespanha, para reconquistar a popularidade que tem perdido, e impor-se por esse modo ao povo dos Estados-Unidos a renovação da sua presidencia para um terceiro prazo.

O Sr. Fish, ministro dos negocios estrangeiros fez constar desde fevereiro ultimo, ao Sr. Cushing, ministro da America em Madrid, que o presidente Grant consideraria a independencia e a emancipação de Cuba, como uma solução necessaria para esta ilha, mas que não tinha desejo algum de a annexar aos Estados-Unidos.

O paragrapho da mensagem relativo á Hespanha, é concebido nestes termos:

« A deploravel luta da ilha de Cuba continúa sem mudança notavel nos resultados relativos dos partidos belligerantes. A duração de seis annos caracterisa esta insurreição. A persistencia é a tenacidade dos seus adherentes, ao mesmo tempo que a ausencia de todo o acto manifesto de repressão da parte da Hespanha, não saberiam ser postas em duvida, e poderiam tornar necessarias medidas positivas da parte das outras potencias. As dissenções intestinas que affligem desgraçadamente a Hespanha, reclamam da nossa parte uma profunda sympathia e devem ser aceitas como a causa da prolongação das negociações, em vista do arranjo que nós esperavamos ao principio.

« Esperando o seu resultado, devo apresentar todas as communicações ao congresso sobre esta materia. »

Quanto á situação financeira do paiz, o presidente insiste sobre a recommendação de começar os pagamentos em numerario na data mais proxima possivel, emittindo porém a opinião de que a medida não será pratica et antes do mez de janeiro de 1876. Deixa ao congresso o cuidado de achar os meios que devem conduzir ao fim desejado. A clausula relativa ao padrão legal comprehendido na lei sobre a circulação, deve ser [illegible].

« Será urgente investir Mr. Bristow, secretario do thesouro, de poderes necessarios para obter ouro, a partir da data fixada para o começo dos pagamentos em numerario, pela emissão de bons.

Os rendimentos dos governos deverão ser estabelecidos de modo que excedam as despezas, afim de assegurar o exito da medida que se deve tomar dos pagamentos em numerario. Além disso devem se introduzir maiores economias em todos os ramos da publica administração. Se se julgar necessario dever-se-hão modificar as leis sobre alfandegas, e as sobre os rendimentos interiores, de modo que fique seguro o augmento do rendimento geral. Os bancos tornar-se-hão livres desde o começo do pagamento em metal.

Os possuidores de valores de bancos continuarão a ser protegidos pelas leis como actualmente. Não deve haver limites á massa da circulação cuja importancia depende da necessidade dos negocios. O dever do congresso será de regular os poderes dos bancos livres e de determinar as condições da sua organisação. Nenhum monopolio deverá ser concedido por uma fixação da cifra da emissão de notas.

O presidente recommenda renunciar a toda medida relativa á circulação actual, ao menos que não seja de accordo com o começo dos pagamentos em especie.

A mensagem não diz nada relativamente aos melhoramentos interiores. Limita se a mencionar a nomeação da commissão relativa as estradas destinadas aos transportes para o mar, cujo relatorio está submettido ao congresso.

Os negocios de Arkansar occupam uma grande parte da mensagem. O presidente expõe as razões que o impedem de intervir nas difficuldades recentes deste estado. Refere se á sua mensagem especial de fevereiro de 1873, relativa á Louisiana, em que se absteve de toda a recommendação directa e se limitou a reclamar seriamente uma legislação a este respeito. Apoiará o governo reconhecido; prestará seu auxilio aos tribunaes do estado, e submetterá de novo a questão ao congresso. Procederá como sempre o tem feito, se o congresso a isso se não oppozer.

O presidente declara de novo que tem confiança em que a politica de paz na India assegura novos resultados favoraveis, e acabará por pôr as fronteiras ao abrigo dos roubos dos indios. Dá uma completa adhesão á reforma do serviço civil; a concurrencia tem produzido resultados favoraveis elevando a capacidade, e a competencia dos homens encarregados dos empregos publicos. Entretanto é impossivel proseguir nesta reforma, ainda que sanccionada pelo povo, se o congresso lhe recusar o seu apoio.

A mensagem recommenda ainda a creação de um tribunal de adjudicação, para as reclamações dos estrangeiros, e aconselha uma legislação relativa ao systema actual de emigração chineza, que tal como é praticada a respeito das mulheres exerce uma acção desmoralisadora sobre o corpo social.

O presidente trata tambem da visita do rei Kalakua, e annuncia que lhe será feita uma recepção official.

O *Times* que publicou uma analyse da mensagem, liga pouca importancia ao conselho dado pelo general Grant e o seu gabinete de intervir a America nos negocios de Cuba.

O presidente actual, cuja demora no poder só é de curta duração, engana-se, segundo o *Times*, se julga que palavras que parecem querer predizer uma guerra no estrangeiro, são capazes de desviar a attenção do paiz dos negocios internos, e procurar-lhe probabilidades para uma nova reeleição, sobre a qual não deve mais contar.

O presidente annuncia além disso que a questão será o objecto de uma mensagem especial, cujo caracter dependerá sem duvida do acolhimento que a America e os governos europeus fizerem a esta parte da sua mensagem.

Esta intervenção não poderia ser além disso senão o resultado de um accordo entre os Estados-Unidos, e outras nações, e o *Times* é de opinião que uma tal cooperação é no mais alto grao improvavel.

O *Times* é de opinião que o presidente não faz senão exprimir a opinião da nação, quando falla da necessidade de recomeçar proximamente os pagamentos em numerario, mas declara que não saberia ligar se á politica que o governo americano aconselha ao congresso de decretar relativamente aos bancos de emissão.

« Se os diversos bancos, diz o *Times*, não devem ser guiados na importancia das suas emissões, que pela apreciação dos seus administradores, podem esperar ver á circulação dos votos entregue novas condições de perturbações ainda mais desastrosas, que as precedentes. »

O *Times* faz notar além disso que o novo congresso que vem ao poder, no mez de março, não se reunirá provavelmente para a expedição de negocios senão no verão, e que antes desta reunião, nada se fará.

O secretario do thesouro, apresentou ao congresso um relatorio sobre a situação financeira da União Americana.

Este relatorio affirma a progressão constante das receitas, e faz pressentir a proxima resolução de se effectuarem os pagamentos em especies, pela substituição de bilhetes reembolsaveis, ao papel moeda actualmente em circulação.

O relatorio recommenda modificações nas tarifas aduaneiras, e a nomeação de uma commissão encarregada de as submetter a um estudo serio.

Diz que as receitas do anno de 1873 se elevaram a 322 milhões de dolars e as despezas a 302; e calcula que no anno proximo as receitas se elevarão a 293 milhões e as despezas a 273 milhões, sem contar a amortisação que exigirá 32 milhões,

Diz que já não existe a necessidade de emittir bilhetes, e que chegou o momento de amortisar.

Recommenda o secretario do thesouro ao congresso que se fixe uma data proxima em que os bilhetes devem de ter curso legal, data que não deve exceder a tres annos, e indica o meio de facilitar a execução deste projecto sem crise. Julga que quando tiverem recomeçado os pagamentos em especies, affluirá o ouro ao paiz; e que se poderia estabelecer o systema dos bancos livres; que a falta de uma moeda em circulação poderia ser supprida pelas notas do banco, trocaveis a ouro; que o paiz não está ainda restabelecido do effeito dos desastres causados pelos abusos excessivos da especulação.

Diz mais que a creação das notas em troca do papel moeda tenderia a reanimar a confiança na industria.

O relatorio aconselha a abolição das taxas sobre as lettras dos bancos, sobre os phosphoros, sobre as essencias e perfumarias, e as drogas; taxas que seriam substituidas por um addicional de dez por cento sobre os impostos lançados sobre as bebidas alcoolicas.

Nota que a abolição dos direitos sobre o chá e o café diminue consideravelmente os rendimentos do estado, sem proveito algum para os consumidores.

—

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Bahia*, trazendo datas: do Rio da Prata 31 de dezembro, de Minas-Geraes 6, de S. Paulo 7, do Rio de Janeiro 10, da Bahia 14 e de Maceió 16 do corrente.

Além do que damos sob a rubrica *Parte Official*, encontramos nos jornaes o que segue:

RIO DA PRATA.

Não se levantara ainda o estado de sitio e constava que o presidente Avellaneda deliberara mantel-o até a terminação do prazo porque fôra prorogado pelas camaras, e que se estende até o dia 25 de fevereiro.

Continuava a effectuar-se a prisão de varios individuos compromettidos na ultima rebellião, aos quaes se formaria processo.

Organisava-se por parte das senhoras de Buenos-Ayres uma esplendida manifestação para solicitar-se do presidente Avellaneda providencias que suavisem a prisão do general Mitre, de quem se continua a dizer que está soffrendo na sua saude.

O governo argentino, em honra da memoria do Dr. Carlos Paz, morto na batalha de Santa Rosa, ordenara que fosse substituido o titulo do vapor *Pampa* pelo nome desse cidadão.

Depois de algumas vagas noticias sobre a fugida do general Arredondo, foram ellas confirmadas.

O general evadio-se do acampamento do general Roca, onde se achava preso, sendo acompanhado por toda a guarda que o tinha em custodia.

A provincia de Jujuy estava em plena revolução. Não causas politicas, mas questão de occupação de umas terras, deu origem ao conflicto.

A força publica, mandada pelo governador da provincia afim de reduzir os sediciosos, foi batida por estes, e constava que se puzeram em marcha sobre a capital, onde provavelmente entrariam sem resistencia.

Continuava a polemica entre a *Tribuna* e as outras folhas da situação. Estas já qualificam aquella de orgão mitrista.

Muitos dos emigrados e foragidos argentinos haviam já regressado a Buenos-Ayres.

A *Prensa* ia tornar a apparecer, bem como outros orgãos politicos.

O redactor do *Correio Hespanhol* ia tambem fazer reapparecer a sua folha.

Os celebres Taboadas, donatarios da provincia de Santiago del Estero e que se mantiveram em equivoca posição durante a rebellião, aprisionaram e remetteram para Buenos-Ayres o redactor da folha que nessa provincia sustentava a causa do general Mitre.

O mais interessante é que todo o mundo sabe que essa folha era inspirada e mantida pelos proprios Taboadas.

Dizia-se que o Dr. Alsina daria demissão do seu cargo de ministro da guerra, sendo substituido pelo general Roca.

O ex-presidente Sarmiento fizera a sua festa veneziana na pittoresca ilha de sua propriedade. Assistiram a ella o presidente Avellaneda e muitos altos funccionarios da Republica.

Eram esperados os dous novos encouraçados argentinos, encommendados a Inglaterra, os quaes serão denominados *El Plata* e *Los Andes*.

O governo argentino, emquanto espera a machina de fabricar cartuchos para as espingardas Remington, contratou a prompta entrega de alguns milhões delles, pagando £ 4 de commissão por cada um ao contratador desse fornecimento.

Pelo exercito já foram distribuidas 14,000 espingardas e 36 canhões Krup.

Faziam-se horrorosas descripções da ultima invasão dos indios pela fronteira do sul de Buenos-Ayres, e já se esperava outra pela fronteira da provincia de Santa Fé.

A sociedade portenha fôra vivamente impressionada pelo suicidio de uma joven pertencente a uma das principaes familias, a qual poz termo aos seus dias pela paixão infeliz que lhe inspirara um mancebo, o qual, na ignorancia della, contrahira nupcias por aquelles dias.

Continuava a ser frouxa a situação commercial em Buenos-Ayres, apezar de que os negocios entram em um periodo de certa actividade.

No Estado Oriental era cada vez mais *tirante* (apurada) a situação financeira do governo.

As camaras ainda não poderam chegar a accordo sobre um projecto que facilite recursos ao governo, o qual, com o thesouro vazio, declara não poder fazer politica, nem bôa nem má.

O presidente Ellauri mandou uma mensagem ao corpo legislativo, ponderando os perigos da situação e declarando que era a existencia do proprio governo a que estava em risco.

Dizem algumas folhas que a esse proposito houvera uma longa conferencia entre o presidente Ellauri e o Sr. visconde de Mauá, offerecendo este cavalleiro um projecto de emissão de notas fraccionarias, muito mais favoravel do que o apresentado pelo governo.

A irritação dos debates politicos tornava-se cada vez mais intensa, e temia se que a proximidade da eleição de varios magistrados populares pozesse em risco a tranquillidade publica.

Do Maximo Perez continúa a dizer-se que não foi para Entre-Rios como officialmente se communicou á imprensa, mas que percorria ainda os departamentos do interior.

Corria em Buenos-Ayres, como cousa segura, que o general Arredondo conseguira fugir para o Chile com o official e a guarda que o custodiava em Mendoza.

Affirma uma folha que o general Roca, ao chegar a Buenos-Ayres, seria nomeado ministro da guerra.

O governo nomeara o coronel Julio Campos para o lugar de governador do Chaco.

Fallecera o senador por Jujuy Dr. D. Daniel Araoz.

No corrente mez deveriam apparecer em Buenos-Ayres as seguintes folhas diarias: *El Pampero*, *El Constitucional*, *El Correntino* e *Le Français*.

O senado do Estado Oriental approvara o projecto do governo sobre emissão, o qual foi remettido para a camara dos representantes.

MINAS GERAES.

Tinha sido offerecido ao presidente da provincia um baile na noite de 31 do mez passado.

Fôra aposentado o official-maior da secretaria do governo, major Honorio Augusto Dias de Magalhães, sendo nomeado para substituil-o o cidadão Leopoldino Antonio da Fonceca.

No dia 29 entrara em exercicio o secretario do governo, Dr Honorio Hermeto Pinto de Figueiredo.

S. PAULO.

No dia 31 do mez passado, foram assentados na estação do Braz (capital) com direcção á Penha, cerca de 250 metros de trilhos da importante estrada de ferro do norte.

O serviço foi interrompido pela copiosa chuva que cahio durante todo o dia.

Nessa mesma data, chegara a Santos, mais a barca *Margaret Wilkee*, carregada de trilhos para para a referida estrada, e por todo este mez eram esperados nesse porto mais tres navios.

Em Sorocaba, tratava-se da creação de uma associação commanditaria para fundar-se uma fabrica de tecidos nas margens do rio Sorocaba, na cachoeira do Votorantim, com o capital de cem contos de réis, em acções de 200$000. E' iniciador dessa idéa o cidadão Francisco de Assis Machado.

« Em consequencia das continuadas chuvas destes ultimos dias, diz o *Correio Paulistano* de 3, deu se ante-hontem um pequeno desmoronamento na estrada de ferro ingleza entre as estações de Agua-Branca e Perús, pelo que teve de ser retardada a chegada do trem de Campinas.

Deste facto resultou portanto sahir muito mais tarde para a côrte o vapor *Santa Maria*, que se conservou no ancoradouro a espera das malas que lhe deviam ir daqui.

« Informam-nos que o machinista do trem da estrada de ferro, ao dar com o desmoronamento quando vinha com o trem de passageiros de Campinas, houve se de modo a merecer louvores, pois que o fracasso dera-se em uma curva, e a não ser a habilidade do dito machinista podia ter-se precipitado o trem sobre a terra accumulada no leito do caminho e assim occasionar algum desastre. »

Lê se na *Provincia de S. Paulo*:

« Informam-nos que os jesuitas, residentes em Itú, se preparam para sahir do imperio, e que a este respeito teem elles trocado correspondencia com os desta capital e passado aviso a outros actualmente em missão evangelica em localidades centraes.

« Será isto acto de livre arbitrio delles, uma precaução prudente e tomada a tempo, ou terá o governo imperial estendido á presidencia desta provincia as ordens transmittidas ao da de Pernambuco?

« Em Itú os padres não velam esses actos seus aos olhos do publico, mas mostram certa dubiedade sobre a sahida. »

O *Municipio* de Itapetininga de 3 do corrente publicou o seguinte:

« Com a epigraphe *Escravos fugidos* em o numero anterior noticiamos a caçada de quatro pretos, que atravessaram esta cidade, em direcção a Faxina.

« Ao encalço desses pretos seguio uma escolta commandada por um official de justiça que, levando um mandado para prender os escravos a [illegible] Agua-Fria, entendeu que servia para outros quaesquer escravos fugidos; e fazendo a leitura della ordenou á escolta que fizesse fogo aos quatro pretos que diz [illegible] do, avançando armado dous de foices e dous de [illegible]. Deu o official de justiça o primeiro tiro e a escolta seguio o exemplo.

« [illegible] e [illegible] os pretos, foram [illegible] dos, como uma bonita caçada, para [illegible] onde se procedeu o auto de corpo de delicto e de perguntas.

« [illegible] em [illegible] tarem feridos gravemente [illegible]

« Respondendo ás perguntas que a elles [illegible] a autoridade policial, disseram que são escravos do Sr. Raphael Branco, fazendeiro em Campinas, [illegible] lhes [illegible] dor os [illegible]

[illegible]

O rendimento da alfandega de Santos fôra de...

404:835$170, no mez de dezembro ultimo, a saber:

« Importação, 152:901$747; despacho maritimo 1:137$610, exportação, 241:850$793; interior... 8:657$714; deposito, 4:419$406; extraordinario 178$211; fundo de emancipação, 7090$00; e da mesa de rendas, no mesmo periodo: direitos de sahida, 99:957$732; imposição, 4:631$739; diversos impostos, 2:569$721; total... 407:179$742.

Fallecera, na capital, o artista dramatico Domingos da Costa Pereira.

RIO DE JANEIRO.

O Sr. Xaver Uebeld, ministro residente do imperio allemão no Rio de Janeiro, promovido á enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, no dia 1 do corrente, entregou á S. M. o Imperador, no palacio de Petropolis, em audiencia particular de apresentação, a carta pela qual S. M. o imperador da Allemanha e rei da Prussia o acredita no ultimo caracter.

— No dia 23 do corrente, no imperial paço da cidade, S. M. o Imperador distribuirá aos expositores os premios conferidos pelo jury geral de qualificação da 3ª exposição nacional de 1873 e da internacional de Vienna d'Austria.

Não tendo sido ainda recebidos todos os premios conferidos aos expositores na exposição internacional de Vienna, resolveu a commissão superior distribuir as medalhas de progresso e as menções honrosas, unicas recebidas, reservando para outra opportunidade a distribuição dos demais premios.

— Falleceu o Dr. Leopoldo Henriques Castrioto, 1º official da secretaria do ministerio da agricultura.

— No dia 5 fizeram exames na Escola Polytechnica, e tiveram em resultado:

Desenho do 1º anno.—João Felix Peixoto de Azevedo Sobrinho, Antonio Joaquim de Almeida Faria, Carlos Glasl, Manoel Severiano Monteiro Autran, Genesio de Souza Campos Barros, Antonio José Paula Fonseca e Luiz Duarte Pereira Junior, approvados simplesmente.

— Telegramma de Paris noticiou o fallecimento do Dr. Henrique Cesar Murio.

— Foi reeleito presidente do Banco do Brasil, por 285 votos, o Dr. José Machado Coelho de Castro.

— A nova directoria do Gabinete Portuguez de Leitura ficou assim organisada: commendador José Pereira Soares, presidente; commendador Manoel Antonio Gonçalves Roque, vice-presidente; Pedro Gonçalves Pereira Lima, 1º secretario; Ernesto de Souza Gonçalves, 2º dito; commendador Domingos Antonio de Góes Pacheco, thesoureiro; e Antonio José Ricóes, thesoureiro adjunto.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« O Sr. Francisco José da Costa, residente em Portugal, concedeu gratuitamente liberdade aos seus dous escravos José, Moange, e José, Congo, em attenção aos bons serviços que lhe prestaram. »

« Durante o segundo semestre do anno findo foram registradas no cartorio do Sr. José Francisco de Araujo e Silva, tabellião em Valença, 24 cartas de liberdade. »

« Em regozijo por ter sido o Sr. Hermenegildo Nunes Cardoso reeleito veneravel da loja *Estrella do Rio* do valle do Lavradio, o Sr. Felisberto Henrique de Souza, morador no Mar de Hespanha, e membro dessa mesma loja, deu liberdade á sua escrava Amelia, de 11 annos, encarregando-se de sua educação até casar, e pedio ao mesmo veneravel que a protegesse, no caso de fallecer elle antes de realisar o seu compromisso. »

« O marechal Galdino Pimentel e seu filho o engenheiro Galdino Pimentel concederam gratuitamente liberdade a todos os seus escravos, em numero de 7, a saber: José, Ozorio, Bernardo, Eva, Mathilde e os menores Julieta e José. »

— Lê se no *Mercantil* de Petropolis de 6 do corrente:

« Na tarde do dia 22 de dezembro proximo findo, houve uma medonha trovoada acompanhada de copiosa chuva de pedras, a qual destruio em alguns lugares a fructa dos cafezeiros, de sorte que a colheita futura será muito diminuta.

« No mesmo dia, um escravo do coronel Joaquim Ribeiro de Avellar foi victima de um raio na occasião em que chegava do trabalho com mais cinco companheiros, os quaes só por um milagre da Providencia podiam ter deixado de ser igualmente victimas

« Cahio tambem um raio ás 3 horas da tarde daquelle dia, nas terras do Sr. Antonio Vicente, matando uma besta; notando-se que é já a quinta vez que esse senhor soffre semelhante prejuizo; tendo n'uma dellas escapado milagrosamente sua consorte, a qual ainda hoje sente, por esse motivo, terriveis incommodos de saúde.

« Naquella mesma hora escapou tambem de tão horrorosa desgraça um filho do Sr. Antonio Gomes Ribeiro de Avellar, que tendo sahido a passeio, vio cahir bem perto delle um corisco, que o fez ficar atordoado. »

« O *Municipio*, de Vassouras, relata a seguinte occurrencia:

« Communicou o Dr. subdelegado de policia da freguezia dos Mendes ao Dr. promotor publico, em data de 28 do passado, que na fazenda do capitão Camillo José Gomes, ao cahir da tarde do dia 25, houve um desastroso acontecimento em casa do seu aggregado Antonio Joaquim de Santa Anna, por occasião do temporal, precedido de fortes tufões e assustadores relampagos.

« Achavam se a esse tempo na sala de jantar Antonio J. de Sant'Anna e sua caseira Francisca J. dos Passos com sua infeliz e pobre familia, e em companhia desta mais duas pessoas, Anna e Mariano. Jantavam, quando, approximando-se um filho do capitão Camillo Gomes, que para ahi se dirigia vindo os convidar para uma caçada, levantaram-se para o receber, e apenas deram alguns passos, foram fulminados por um raio que produzio a morte instantanea de ambos, de tres cães, que estavam perto, incendiando-se o tecto que era de palha, e o fogo, alimentado pelas fortes rajadas de vento, ganhou taes proporções, que em poucos minutos reduzio a cinzas a habitação.

« No terreiro, á poucas braças da casa, ficou extatico e quasi asphyxiado [illegible] Camillo Filho, que, despertado pelos gritos de soccorro, partidos do interior, vio Francisca e Antonio já cadaveres [illegible] uma [illegible] que [illegible] tocada [illegible] Anna [illegible] os cadaveres [illegible] devorados pelo incendio [illegible] intensidade [illegible]

« Foi tão copiosa e [illegible] a chuva que, [illegible]

(8), cahio no Engenho-Novo e em Todos os Santos, que os mais antigos moradores desses lugares não teem idéa de tão grande inundação; felizmente á excepção do desmoronamento de uma pequena casa e de alguns estragos em diversas chacaras, não nos consta que houvessem desgraças a lamentar.

« Na Tijuca foram tambem copiosas as chuvas, durante toda a noite. »

« Por sentença de 5 do corrente, proferida pelo Dr. juiz de direito do 9º districto criminal, foi Thomaz Oxford Smith, gerente da empreza dos carris de ferro do Jardim Botanico, condemnado á pena de dous mezes de prisão simples e multa igual á metade do valor dos bilhetes distribuidos, como incurso no gráo minimo do art. 1º combinado com os §§ 1º e 2º n. 1 da lei n. 1,099 de 18 de setembro de 1860, por não ter procedido com pleno conhecimento do mal e directa intenção de o praticar (art. 18 § 1º do Cod. Crim.) »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Não temos alteração alguma a notar no estado do mercado de cambio, que fecha firme. Dous bancos estão com a taxa franca de 26 1/2 d. sobre Londres e o papel da praça conserva-se aos preços anteriores. As transacções de hoje foram quasi nullas,

« Negociaram se cerca de 4,000 soberanos a 9$380 e 9$390 a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 %, tiveram pequeno movimento a 1:015$, preço a que o mercado fecha firme.

« Só constou hoje, quanto a acções, a venda de dous lotes das do Banco do Brasil a 252$. pagamento e transferencia nos dias 23 e 30 do corrente.

« As vendas de café foram insignificantes e durante a semana finda apenas se venderam cerca de 15,000 saccas.

« A incerteza que ainda ha quanto a readmissão dos direitos de importação sobre este artigo nos Estados-Unidos, foi um dos motivos que mais influio para apathia em que esteve o mercado. A' vista do pequeno algarismo das vendas, consideramos os preços completamente nominaes. A existencia é de 215,000 saccas.

« As vendas de assucar foram hoje pequenas para consumo.

Não nos constou fretamento algum.

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 9 do corrente 984:364$230.

BAHIA.

— Falleceram: o proprietario Bernardo José Brandão e o estudante Antonio José da Veiga.

— Achavam-se no porto a corveta *Magé*, em viagem para nosso porto, e patacho *Iguarassú*, que vai para Fernando de Noronha.

— Procedeu-se no dia 10 do corrente á eleição de um deputado provincial pelo primeiro districto, em substituição do fallecido Dr. Victor de Carvalho, obtendo 176 votos o Dr. Francisco José da Costa.

— Chegara, no patacho *Iguarassú*, um canhão Armstrong de calibre 300, que deve ser assestado na fortaleza da Gamboa.

— Para fazer aguada arribára o patacho hespanhol *A. Famonte*, que ia a para Buenos-Ayres.

— No dia 13 do corrente foi extrahida a 4.ª loteria a beneficio do asylo de Mendicidade, sahindo os maiores premios:

1075	5:000$000
3302	800$000
2265	500$000
3144	200$000
1156 2605 e 895	100$000
1765, 1225, 46, 362, 1434 e 3232.	40$000
2701, 56, 1686, 2598, 2503, 3484, 741, 3235, 261 e 1083	20$000
403, 305, 3243, 795, 3070, 3457, 1399, 3081, 708, 2000, 479, 2655, 1151, 1053, 624, 456, 2005, 3343, 1828, e 2371	10$000

—Suicidara-se, com um tiro de rewolver no ouvido esquerdo, o hespanhol Francisco Vasques, taverneiro.

— Em 31 de dezembro existiam nos trapiches e armazens d'esta capital, conforme consta da inspecção do fumo, a seguinte quantidade d'esse genero, sendo as entradas:

Da Cachoeira 1,931 fardos; de Santo Amaro 3.185 ditos; de Nazareth 884 ditos; de S. Felix 1,670 ditos; da Estrada de ferro 835 ditos. Total 8,507 ditos.

— A alfandega rendeu de 1 a 13 do corrente 289:601$104.

Lemos no *Diario*:

« A's 8 horas e 7 minutos da noite do dia 8 do corrente foi presenceado por diversas pessoas um phenomeno notavel pela sua rapida e singular apparição.

« O phenomeno appareceu do lado do sul mostrando a circumferencia uma de lua cheia, derramando uma claridade semelhante á mesma lua, tomando a forma de uma estrella, e seguio em direcção ao sul, desprendendo n'essa occasião alguma faiscas com luz clarissima, e sumio-se no espaço.

« Chamamos a attenção dos entendidos para a decifração desse phenomeno.

« Foi elle presenceado por muitas pessoas com especialidade os moradores ao Rio Vermelho. »

ALAGOAS.

— Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Gymnasio provincial. — Por portarias da presidencia da provincia de 15 do corrente: foi exonerado, a seu pedido, o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, de regedor interino do gymnasio provincial; e foi designado o Rvm. monsenhor Dr. Gregorio Lipparoni para exercer o cargo de regedor mediante contrato.

Escola normal. — Por portaria da presidencia da provincia de 15 do corrente, foi nomeado o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, professor da 3ª cadeira do 3º anno da escola normal.

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foram nomeados: delegado do termo de [illegible] o cidadão Christiano [illegible] de Mello; subdelegado do districto de [illegible] do termo de São Bento, o tenente João [illegible] Ferreira.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Esta via de communicação no mez proximo findo de dezembro:

Rendeu [illegible]

Despendeu [illegible]

[illegible]

Transitaram [illegible]

7.794,333 kilogrammos de mercadoria e 443 animaes.

Nas mercadorias acham-se incluidas 774 saccas de algodão, pesando 58,261 kilogrammos; 77,967 saccos de assucar com o peso de 5.937,791 kilogrammos.

Sermões quaresmaes. — Pelo Rvm. Sr. governador do bispado, acham se designados para pregarem na quaresma deste anno, na cathedral de Olinda, os Srs. sacerdotes abaixo mencionados, e pela ordem seguinte:

Quarta feira de cinzas — Padre Themistocles Gonçalves de Andrade.

1º domingo—Fr. Ignacio de Santa Umbelina Medeiros.

2º domingo — Padre Graciano Villar Barreto Coutinho.

3º domingo—Padre Antonio de Mello e Albuquerque.

4º domingo—Padre José Esteves Vianna.

5º domingo—Padre Leonardo João Grego.

Mandato—Vigario Fr. João de Santa Theresa de Jesus.

Paixão—Conego Manoel João Gomes.

Resurreição—Fr. Joaquim do Espirito-Santo.

Os sermões das domingas são sempre ao Evangelho da missa que alli se canta pelas 9 horas da manhã.

Questão religiosa. — A's 9 horas do dia 16 do corrente, effectuou-se a prisão do governador do bispado, chantre José Joaquim Camello de Andrade, por haver sido pronunciado pelo Dr juiz de direito de Olinda, no art. 96 do codigo criminal, consequencia do processo de responsabilidade que se lhe instaurou pelo crime, de que tem o publico inteiro conhecimento.

Consta-nos que, declarando o Sr. governador do bispado, que sómente á força se entregaria á prisão, apresentou-se-lhe o major do corpo de policia acompanhado do escrivão do jury.

Conduzido a carro, e acompanhado por aquella autoridade, foi o Sr. governador do bispado recolhido á fortaleza do Brum, onde se acha.

Eis a copia da pronuncia que motivou a prisão:

—« Vistos estes autos: Denuncia o Dr. promotor publico o Rvm. governador do bispado conego chantre José Joaquim Camello de Andrade, por não ter cumprido o aviso de 12 de junho de 1873, expedido em virtude da imperial resolução, que deu provimento ao recurso interposto pela irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio do Recife contra o acto do Exm. bispo diocesano, que a declarou interdicta.

« O denunciado, apezar de notificado para assistir á inquirição das testemunhas, e ver se processar, não se apresentou; entretanto já havia respondido no officio de fls., por occasião de ser para isso intimado, que não podia observar a mencionada resolução, porque, sendo sua jurisdicção delegada, não recebeu para levantar interdictos os precisos poderes, que seu prelado a si reservou.

« Mas attendendo que a denunciado não provou semelhante allegação, e que, quando o fizesse, a restricção trazida, tendo por fim formal desobediencia á lei, é nulla, irrita e tida por nenhuma, como uma condição de impossibilidade moral —*impossibilia dicuntur etiam que contra leges fierint*—e conseguintemente não podia obrigar, conforme o axiome juridico—*impossibilium nulla obligatio est*; pois, desde que fôra o mesmo denunciado nomeado governador do bispado—*Grand Vicaire*—como chamam os canonistas francezes, não devia embaraçar, pela razão dada, essa restricção ou limitação de poderes, tambem por ter, pelo facto da nomeação, certa jurisdicção ordinaria ligada á sua dignidade e não delegada.—Abbade André—*droit canonique*=*Verb*—*Vicaire*=*Berger*-diccionario theologico—item—uma vez que não se trata do poder de ordem, e outros inherentes ao episcopado que somente pelos bispos podem ser exercidos.

« Além de que só se exigio do denunciado que cumprisse a decisão proferida por força de uma lei, e para o que lhe bastava a autorisação proveniente do cargo e no que não podia obstar-lhe o diocesano, a quem já faltava o direito de fazel-o, depois de sua decisão; tanto assim que se acha preso e condemnado por não haver tambem infelizmente querido aceital-a; porque á ninguem é dado desacatar a lei,

« Ainda: a que ficaria reduzido o recurso á corôa, admittido entre nós, e de tempo immemorial em Portugal, e outros paizes catholicos, que, sobre ser uma garantia, e remedio universal para proteger os cidadãos ecclesiasticos e seculares, segundo a phrase de Borges Carneiro, exprime um dos direitos magestaticos, e inauferiveis da soberania?—Parecer do conselho d'estado em o recurso da fallada irmandade—citado Borges Carneiro, recurso á corôa—Pereira e Souza, nota 664.

—Attendendo mais que o denunciado não se limitou a dizer simplesmente:—não cumpro o aviso de 12 de junho, porque á tanto não chegam os meus poderes—; porém, com antecedencia e invocou o clero de dentro e fóra da capital, exhortou-o a protestar, e oppor-se contra qualquer acto do governo civil, que tivesse por fim levantar os interdictos, e assignou com os demais sacerdotes uma declaração nesse sentido, como se vê publicado no periodico *União* a folhas, e referem as testemunhas de folhas a folhas, impedindo deste modo—os effeitos de uma determinação do poder executivo que é conforme á constituição e ás leis.

« Attendendo finalmente ao parecer do Dr. promotor publico, e á tudo mais que destes autos consta, julgo procedente a denuncia de folhas, e pronuncio o denunciado como incurso nas penas do art. 96 do codigo criminal. Seja portanto seu nome lançado no rol dos culpados, e contra elle se passe os mandados de prisão, pagas as custas pelo dito denunciado.

« Dê-se vista ao Dr. promotor publico para vir com seu libello. O escrivão extraia copia das peças que se acham a folhas e folhas, a saber: portaria de intimação aos governadores do bispado e certidão respectiva, officio do Exm. presidente da provincia e avisos a que o mesmo officio se refere, allocução do denunciado, mensagem do clero e seu protesto ensirido na *União*, tambem a folhas, e autuadas, suba a minha conclusão. Cidade de Olinda, 15 de janeiro de 1875.—*Delfino Augusto Cavalcante d'Albuquerque.*

Antes de abandonar sua residencia, S. Exc. Rvma. mandou ler pelo Rvm. padre Themistocles Gonçalves de Andrade, o protesto que levantava contra o acto, que reputava violento, e do qual se suppunha victima. O protesto é do theor seguinte:

« Chamo a Deus e aos catholicos desta diocese por testemunhas, como sou violentado e constrangido pela força physica a entregar-me a uma prisão iniqua e illegal, por não poder, nem dever praticar um acto condemnado pela lei divina e humana, levantando os interdictos lançados pelo Exm. e Rvm. Sr. D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, unico pastor legitimo da diocese, contra algumas capellas e irmandades recalcitrantes, além de que não estando eu munido de poder bastante e necessario para fazer o que me impõe o governo do meu paiz, cuja competencia em materia temporal nunca deixei de reconhecer e acatar, não podia, nem posso prestar-me ao cumprimento do aviso de 12 de junho de 1873, expedido pelo ministerio dos negocios do imperio, e que me foi intimado por mandado do Dr. juiz de direito da comarca.

« E' por tanto uma violencia, que soffro injustamente, e contra a qual não posso deixar de protestar formal e solemnemente, como de facto protesto, cedendo, obrigado pela força publica.

« Com a mão na consciencia appello para o juizo infallivel daquelle Juiz incorruptivel, que nos ha de julgar a cada qual, segundo as suas obras e intenções.

« Perdôo, e peço a Deus que perdôe áquelles que me perseguem e torturam pelo facto unico de ser eu catholico apostolico romano, e sacerdote que reconheço não poder impunemente transgredir a lei de Deus. Minha residencia, 16 de janeiro de 1875.—Chantre *José Joaquim Camello de Andrade.* »

Em seguida subscreveram tambem esse protesto os padres: reitor Sebastião Constantino de Medeiros, Dr. Francisco do Rego Maia, Joaquim de Assumpção, Themistocles Gonçalves de Andrade e Severo Gonçalves Pinto.

[illegible] — No sabbado á tarde chegou ao nosso porto, [illegible] Rio de Janeiro por Fernando de Noronha, o brigue barca brazileiro [illegible] do commando do capitão-tenente Felippe Firmino [illegible], trazendo a seu bordo a turma de aspirantes da Escola de Marinha, que andam em viagem de instrucção.

[illegible] — Deve realisar-se [illegible] o espectaculo dado pelo [illegible] [illegible] em seu [illegible]. Subirão a scena [illegible]

[illegible]

res, J. Vaz de Oliveira e José Luiz de Serra Cavalcante.

Na de Santo Antonio a mesa ficou assim composta: presidente, Francisco da Silva Rego; secretarios, Joaquim José de Alvim e Angelo Custodio Rodrigues Franga; escrutadores, Dr. Olympio Marques da Silva e João Gonçalves Ferreira e Silva.

Na de S. José compoz-se assim: presidente, Manoel Joaquim Ferreira Esteves; secretarios, João Xavier da Fonceca Capibaribe e Frederico de Souza Gomes; escrutadores, Paulino Herculano de Figueiredo e João Cesar Cavalcante de Albuquerque.

Na da Boa-Vista compoz-se assim: presidente, João Francisco Antunes; secretarios, Manoel do Nascimento da Silva Bastos e Joaquim de Gouvêa Cordeiro; escrutadores, João Leopoldino do Rego e Joaquim dos Santos Azevedo.

Na de Afogados compoz-se assim: presidente, João Chrysostomo de Albuquerque; secretarios, Dr. José Maria Freire Gameiro e Antonio Joaquim Pereira de Oliveira; escrutadores, padre Joaquim José de Farias e Maximiano Antonio Tavares.

Conferencias. — Effectuou-se hontem a 5ª conferencia publica, no theatro de Santo Antonio, ante o numeroso e escolhido concurso de senhoras e cavalheiros, que é constante crescente de dia em dia.

Occupando-se do *casino clerical* com precisão e eloquencia, o Sr. Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, applaudido pelo auditorio, conquistou com muita honra na tribuna das conferencias os louros devidos aos dotes oratorios que o distinguem.

No proximo domingo dissertará sobre a *questão religiosa*, o Sr. Floriano Corrêa de Brito.

Governo do bispado. — Assumio as respectivas funcções em 16 do corrente, como segundo procurador nomeado por S. Exc. Rvma., afim de reger a diocese, em falta do primeiro, que foi n'aquella data preso, o Sr. reitor padre Sebastião Constantino de Medeiros.

— Por actos de 12 do corrente, concedeu-se carta de *Exeat* para o bispado do Ceará, a favor do padre Luiz Ignacio de Moura; e renovou-se por mais um anno a provisão de vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Gurinhem, a favor do padre Antonio Graciano de Araujo Guarita.

Esmagamento. — Em 13 do corrente, um menor de nome Miguel, ao estar deitando canna na moenda do engenho *Cachoeira*, do termo da Escada, e propriedade de Joaquim Rufino Alves Corrêa, foi por aquella apanhado e esmagado. A policia teve conhecimento do facto.

Assassinato. — Em 30 de dezembro do anno proximo findo, foi assassinado Lourenço Justiniano Leite, por seu sogro Balthazar dos Santos Barbosa, no termo de Cimbres. O criminoso evadio se.

Para o Rio de Janeiro. — O vapor *Pará* levou de nossa praça com esse destino 21 escravos.

Dinheiro. — O vapor *Bahia* trouxe para:

João Pedro de Mello	12 000$000
Barão de Nazareth	10:000$000
Augusto F. de Oliveira & C.	10:000$000

— O vapor *Pará* levou de nossa praça para:

Maceió	20:000$000
Bahia	3:460$000
Rio de Janeiro	103:200$000

Sendo desta parcella 100:000$ para o thesouro nacional.

Ladrões de cavallo. — Pelo digno subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, o Sr. coronel Decio, foram presos, na madrugada de sabbado 16, tres ladrões de cavallos, que, em direcção ao interior da provincia, iam pela rua do Visconde de Goyanna, montados em tres bonitos cavallos. Das pesquizas, a que procedeu essa autoridade, verificou que esses animaes, e mais outros dous, que montados por dous *socios*, pozeram se em fuga, na occasião, tinham sido furtados n'um rancho do povoado do Barro, sendo dous dos animaes apprehendidos, pertencentes ao Sr. Barão de Jaboatão.

Wernek. — No sabbado chegou esse transporte de guerra brasileiro, procedente do Maranhão pelo Rio Grande do Norte. Trouxe elle a seu bordo o 5º batalhão de infantaria de linha, cuja ala esquerda deixou no Rio Grande. A ala direita que veio para aqui, com destino á provincia das Alagoas, é de suppor que volte para o Maranhão, por não ser mais precisa naquella provincia.

Corpo de policia. — Voltou sabbado do interior da provincia, onde tinha ido em commissão, o Sr. tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, commandante do corpo de policia, deixando em completa tranquillidade todos os pontos por onde passou.

Concerto. — Hoje, á noite, terá lugar no salão do club Vinte e Nove de Março, á rua da Imperatriz n. 12, o concerto vocal e instrumental em beneficio da cantora Carolina Angel: o programma é convidativo.

Muzeu Florentino. — Tem sido extraordinaria a concurrencia á exposição das figuras de cêra; pretendendo o Sr. Keller substituir brevemente por outra a collecção actualmente exposta, devem ir aprecial a os que ainda a não viram, por que o merece.

Algodão e assucar. — Do 1º a 15 do corrente, entraram nesta praça 97.712 saccos de assucar e 5.092 saccas de algodão, sendo exportados no mesmo periodo, 126.962 saccos de assucar, e 4.316 saccas de algodão.

Ministerio da fazenda. — Sob a rubrica *Parte official* vai publicado o decreto n. 5,843 de 26 de dezembro, que foi precedido do seguinte relatorio do respectivo ministro:

« Senhor.—Em observancia do disposto no art. 8º do decreto n. 5,323 de 30 de junho de 1873, que recommendou a simplificação dos serviços das recebedorias das rendas internas, tenho a honra de offerecer á alta consideração de V. M. Imperial, no decreto junto, algumas providencias, em favor das quaes se pronunciaram os mais competentes funccionarios, a que incumbe o estudo e execução dos regulamentos concernentes á arrecadação dos impostos sujeitos a lançamento.

« Estas providencias terão sua mais immediata e salutar applicação na recebedoria do Rio de Janeiro, onde o expediente muito avulta e cresce progressivamente.

« Além da simplificação do expediente supprimem se, pelo art. 1º do presente decreto, os livros especiaes de talão, de que se tiram os conhecimentos no acto do pagamento dos impostos assim como a despeza que elles custam com todo o trabalho da numeração e rubrica. Bastam, para ambos os effeitos, as certidões de divida que actualmente se extrahem, nas quaes se póde passar o competente recibo.

« Quando se se annunciam os prazos da cobrança á bocca do cofre, é notorio como os contribuintes, deixando o pagamento para os ultimos dias, concorrem áquella repartição em numero tão avultado, que, não obstante trabalharem os empregados muitas vezes até á noite, o serviço da averbação dos pagamentos nos livros é feito atropelladamente, sob a pressão de uma infinidade de exigencias. D'ahi inevitaveis enganos e omissões, que mais tarde dão lugar a expedição de mandados para cobrança executiva de dividas, alias já pagas.

« Apezar das precauções tomadas em diversas épocas e de todas as diligencias tendentes a evitar a reproducção desse facto, que excita o clamor dos individuos que são indevidamente executados, ainda alguns casos apparecem, indicando a necessidade de novas disposições preventivas.

« No art. 2º prescreve se que, antes de começar a cobrança de qualquer imposto á bocca do cofre, já estejam promptas as certidões da divida lançada, de sorte que, á chegada do contribuinte da recebedoria, nada mais resta fazer do que cortal-as e entregal-as ao mesmo contribuinte com a nota de pagamento.

« Mediante este processo summario, que as proprias repartições fiscaes podem [illegible] em bom desempenhar, para evitarem a pressão do serviço nas occasiões da collecta, é de esperar que desappareçam as principaes causas de facto de se mandarem para o juizo executivo certidões de dividas que não existem.

« Accresce que os arts. 3º, 5º e 8º, obrigando os collectores a procurar os contribuintes em suas casas, a [illegible] e a [illegible] em que incorreram, na multa mais [illegible] cobrança [illegible] qualquer [illegible] que se [illegible]

« [illegible] as [illegible] de [illegible] por fim [illegible] indevidamente mandado, dos quaes [illegible] parte dos incommodos que actualmente soffre até que prove achar-se quite [illegible] nacional. Verificada pela recebedoria, [illegible] é a [illegible] do incontinente [illegible] do por onde [illegible] para [illegible] de processo executivo.

« D'est'arte serão obviadas as delongas e difficuldades de que hoje está dependente a sentença de exoneração da divida.

« Os arts. 10 e 11 contém providencias para melhor divisão do serviço a cargo dos cobradores. Convém exigir delles mais actividade e exacção no desempenho de seus deveres, mas por outro lado, cumpre tambem reformar o defeituoso systema seguido até hoje na distribuição das dividas que se lhe dão para cobrarem.

« Segundo o systema actual, a distribuição é feita por impostos; de onde resulta que a porcentagem auferida pela cobrança acompanha as alternativas da maior ou menor importancia da divida, da maior ou menor difficuldade da arrecadação. Pelas novas disposições cada cobrador arrecadará todos os impostos que se acharem comprehendidos dentro do districto ou secção de districto que lhe pertencer; sendo a divisão destes feita com todo o cuidado e justiça, para que guardem entre si a maior igualdade possivel em relação á renda que devam produzir.

« E porque esta providencia não seja por si só sufficiente para segurar a esses agentes fiscaes uma remuneração mais equitativa do que a fixada na tabella A, annexa ao decreto n. 5,323 de 30 de junho de 1873, que elles allegam ser exigua, pareceu conveniente estimular-lhes o zelo por meio de um augmento de 2 por cento na taxa sobre a porcentagem da referida tabella, augmento que, em concomitancia com as novas regras da distribuição das cobranças, não poderá deixar de ser considerado razoavel.

« Taes são, senhor, as causas e os fins das principaes disposições do decreto a que me tenho reportado, e para o qual solicito a imperial assignatura de Vossa Magestade.

« Sou, com o mais profundo respeito e acatamento, Senhor, de V. M. Imperial, muito reverente subdito.—*Visconde do Rio Branco.* »

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor. — Por decreto n. 5,844, de 26 de dezembro, foi prorogado até 30 de abril proximo o prazo fixado a esta companhia para apresentação do primeiro vapor.

Creação de julgados. — O decreto n. 5,845, de 2 do corrente, creou o lugar de juiz municipal e de orphãos de cada um dos termos de Cajazeiros e de Alagoa do Monteiro, na provincia da Parahyba.

Declaração de entrancia. — Por decreto n. 5,845 da mesma data, forão declaradas de 1ª entrancia as comarcas de Cajazeiros, da Alagôa Grande e da Alagôa do Monteiro, creadas na provincia da Parahyba.

Vencimentos de promotores. — O decreto n. 5,846, da mesma data, marcou o ordenado de 1:600$, sendo 800$, de ordenado e 800$ de gratificação para o promotor publico da comarca dos Cajazeiros, e igual ordenado e gratificação de 6 0$ aos das comarcas da Alagoa Grande e da Alagoa do Monteiro, todas da provincia da Parahyba.

Loterias geraes. — Sob o n. 5,843 de 26 de dezembro ultimo, foi publicado o decreto designando a ordem em que devem ser extrahidas as loterias geraes no anno de 1875. Na relação apenas vem mencionadas para o norte do imperio: em 7.ª, em 64.ª e em 70.ª tres partes das loterias concedidas pelo decreto n. 2,316 de 16 de julho de 1873 em beneficio das obras da nova igreja da Penha.

Loterias do Rio de Janeiro. — Resumo dos premios da 79.ª loteria (513.ª) concedida ás obras da casa de correcção da côrte; extrahida em 4 do corrente:

N. 1153	20:000$000
N. 5061	10:000$000
N. 3643	4:000$000
N. 1300	2:000$000

Ns. 742 e 5212—1:000$ á cada um.

Ns. 835, 2692, 2898 e 5443—800$ á cada um.

Ns. 460, 882, 1557, 1814, 2024, 2854, 4054, 4864, 5011 e 5200 200$ á cada um.

Ns 272, 355, 368, 818, 1266, 1655, 1730, 2071, 2361, 2750, 2768, 2793, 3524, 4211, 4254, 4415, 4453, 5244, 5135 e 5993—100$ á cada um.

Ns. 162, 389, 394, 424, 493, 518, 549, 587, 729, 761, 811, 966, 1068, 1180, 1273, 1406, 1516 1543, 1659, 1669, 1704, 1767, 1796, 1807, 1895, 1917, 1975, 2112, 2205, 2310, 2566, 2738, 2811, 3119, 3221, 3580, 3716, 3720, 3786, 3982, 4023, 4045, 4360, 4419, 4483, 4599, 4660, 4763, 4866, 5018, 5067, 5288, 5392, 5522, 5577, 5593, 5738, 5784, 5798 e 5922—40$ á cada um.

— Resumo dos premios da 122ª loteria (514.ª) concedida ao Monte Pio geral de economia dos servidores do estado; extrahida em 8 do corrente:

N. 231	20:000$000
N. 75	10:000$000
N. 1034	4:000$000
N. 5341	2:000$000

Ns. 1377 e 5163 1:000$ á cada um.

Ns. 2207, 3934, 3962 e 5 22—800$ á cada um.

Ns. 1214, 1363, 3192, 3836, 4161, 4171, 4256, 4938, 5212 e 5780—200$ á cada um.

Ns. 3, 223, 407, 438, 549, 606, 1198, 1750, 2195, 2287, 2687, 2805, 2869, 3358, 3362, 3397, 3493, 3758, 4174 e 5183 100$ á cada um.

Ns. 124, 139, 483, 573, 884, 1142, 1166, 1181, 1236, 1693, 1731, 1810, 1831, 1848, 1862, 2357, 2525, 2534, 2559, 2571, 2664, 2742, 3026, 3082, 3132, 3189, 3224, 3272, 3347, 3494, 3531, 3637, 3686, 3838, 3913, 4172, 4186, 4199, 4347, 4378, 4406, 4607, 4673, 4954, 4962, 5049, 5075, 5145, 5176, 5451, 5478, 5482, 5614, 5622, 5633, 5787, 5839, 5891, 5928 e 5929 40$ á cada um.

Passageiros. — Sahidos para o sul no vapor *Pará*:

Francisco Ignacio Lopes, cadete Alfredo Ferreira Muniz, Eulpio da Silva Bahiano, capitão Joaquim de Souza L. Cunha, José Ignacio de Araujo, Dr. Manoel G. Viegas Junior e sua senhora, Balduino José Ferreira, Dr. Bernardino de Senna C. Feitosa, Antonio Ramos de Amorim e sua senhora, Dr. José Martins de Barros, Alipio Zacharias de Carvalho e sua senhora, Cubertino de Guimarães Bastos, G. de O. Maia, Manoel José de Oliveira Ramos, Bostelmann, sua senhora e 2 filhos, Francisco Ferreira de Nogueira, Eduardo Louyer e 4 irmãos, Antonio P. da Cunha, Francisco Muniz da Silva Ferraz, Cicero B. de Mello, major Raymundo Gouveia, Manoel E. da Costa Junior, Dr. Luiz Ignacio de Mello Barreto, D. Dorothéa Emilia de Jesus, Manoel Raposo Carneiro, sua senhora, 1 filha e 1 neta, D. Maria Generosa da Soledade, sua mãi e dous filhos, Francisco Fernandes, José Marques S., Bento José, Manoel Pacheco de Medeiros, Mariano Furtado, Manoel d'Amaral, Clemente José Moreira, Maximo, Francelino, Leopoldino, José Vasques, José Cid, Avelino P. da Cunha, Manoel Preá, Adão F. da Hora, D. Maria R. dos Prazeres, Frederico Pierre, Silvestre S. Agostinho da Silva, S. L. Bowens, Fernando Gonçalves Ferreira, sua irmã e 2 sobrinhos, Arcenio José Teixeira Jardim, Antonio José da Fonceca e seu filho, cabos Antonio Brilhante de Alencar e José Felippe, Adolpho F. Monteiro, soldados Felippe N. Marcelino, Domingos Gomes, Antonio F. de Sá, Bernardo G. da Fonceca, Manoel F. do Nascimento, Manoel Raymundo do Nascimento, José Ignacio da Silva, M. Queiroz da Silva, 7 recrutas do exercito, Glicerio, Luiz e Justino (que acompanham seu senhor) Jeronymo (criado e 21 escravos a entregar).

— Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Bahia*:

Major Manoel de Azevedo Nascimento e 1 filho, José J. Fernandes Barros, Firmino Ferreira, S. Jacome Antonio de Pascoale, José da Silva Pereira, Ignacio Nery Ferreira, Pierre Agostine Diogo, Francisco Maria Fontique, Rosor Rafael, Casimiro Torella, José Pereira de Mello Lima, Manoel Teixeira Bastos, Antonio Joaquim da Costa, Samuel Clemente, sua senhora e 2 filhos, José E. de Azevedo, sua senhora e 4 filhos, Maria Olympia C. Lins, 1 criada e 1 criado, Aniceto Augusto, José Gonçalves Torres Netto, Justino Torres, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, Avelino Leandro de Barros, Marciano Pereira, Bernardo de Azevedo Cruz, J. da Costa Medeiros, Joaquim P. Maia, Francisco R. da Costa, F. Pereira Camello, José Dias da Costa, José Florentino F. Bittencourt e 3 escravos a entregar.

Em transito:

Serapião E. da Assumpção, S. J. Medina, H. A. Carlos, Joaquim Serra [illegible] N. [illegible], José G. Nogueira Junior, Antonio B. de Vasconcellos, 3 praças, 2 ex cadetes, 16 emigrantes, Antonio José de Amorim, sua familia e [illegible] escravos, 2 imperiaes marinheiros, Antonio Marques da Costa, Samuel Clemente e sua senhora.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Guará*:

[illegible] Maria Victoria, Gilberta Maria dos Prazeres, [illegible] da Victoria, [illegible] Pereira, Antonio [illegible] Barreto e [illegible] Michote.

Proclamas. — Lidos no dia 17 de janeiro na igreja de Nossa Senhora do Rosario, que serve de matriz da freguezia de Santo Antonio [illegible]

[illegible] com Mathilde Francisca [illegible]

Antonio da Silva Araujo [illegible]

[illegible] Antonia [illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Manoel José Carneiro Pinto, com Constantina Otelia da Costa.
José Cassimiro Lucio, com Antonia Emilia de uza.
S. Crismelo Antonio de Sá Barreto, com Francelina Carolina da Conceição.

2ª denunciação.

Manoel José de Araujo, com Maria Paulina Fausta.
Marcolino da Costa Bello, com Vicencia Espindola de Mendonça.
Ildefonso Nunes de Oliveira, com Maria Honoria Salomé.
José Francisco Cleto, com Joaquina Jovina de Siqueira.
Pedro Celestino Bispo, com Clara Maria do Livramento.
Vicente de Faria Gurjão Sobrinho, com Amalia Themudo Lessa.
João Baptista Alves da Silva, com Apolinaria Maria da Conceição Lima.
Victorino Trajano da Costa Fialho, com Sunhorinha Generosa de Azevedo.
Lourenço Pedro das Mercês, com Anna Soares de Menezes.
Alexandre Rego da Silva, com Luiza Maria de França.
Vicente Ferreira de Paula, com Flora Prisca Gomes.

3ª denunciação.

Antonio Calisto da Silva, com Benedicta da Conceição Rodrigues.
Manoel Gomes Morim, com Coleta Escolastica Cavalcante.
Bacharel Sebastião do Rego Barros, com Antonia de Albuquerque Araujo.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 15 de janeiro de 1875:

Existiam presos 323, entraram 3, sahiram 7, existem 319.

A saber:
Nacionaes 248, mulheres 6, estrangeiros 26, escravos 38, escravas 4.—Total 319.
Alimentados á custa dos cofres publicos 267.
A saber:
Sãos 248, enfermos 19.—Total 267.
Movimento da enfermaria no dia 15 de janeiro de 1875:
Tiveram baixa:
José Francisco dos Santos, syphiles.
Victorino, escravo do Manoel Cabral, bronchite.
Luiza, escrava de Antonio Candido de Figueiredo Paiva, nostalgia.
Teve alta:
Maria Antonia da Conceição.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Phantasia

A' ***

Se eu fôra qual Phidias, pintor inspirado,
Ufano pintando do céo a paysagem;
Em cima de um throno de flores ornado
De anjos cercada pintára-te a imagem!

Se eu fôra qual Byron, poeta sublime,
Faria em meus versos teu nome immortal;
Cantára-te as graças, a rara belleza,
Dos céos á rainha tornára-te igual!

Se eu fôra qual Verdi, eximio maestro,
Um hymno singelo te havia offertar;
Se c'rôas de glorias ornassem-me a fronte,
Eu n'ellas havia teu nome estampar!

Mas já que não posso qual Phidias pintar-te;
Qual Byron teus dotes na lyra cantar;
Qual Verdi corôas de louro offertar-te,
Acceita minh'alma que sabe te amar!

Recife, 15 de janeiro de 1875.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

A Provincia e o movimento sedicioso.

Devo algumas palavras á *Provincia*.

Não venho discutir a materia do officio que, em 23 de dezembro proximo findo, dirigi ao Exm. Sr. presidente, acerca dos movimentos sediciosos do termo de minha jurisdicção.

Tambem não rabiscaria uma só palavra em contestação do que se escreveu na *Provincia* de 5 do corrente, a proposito d'aquelle meu officio, se não viesse a lume a sediça e corriqueira intriguinha — *em se tratando do povo, é canalha, não precisa de saber lêr, e tem quéda para ladrão.*

Veja a *Provincia* que o povo, voltando-lhe as costas, não lhe dê aquella mesma resposta que já uma vez dêra ao convencionista Pétion, e que, elle sempre costuma repetir, quando se especula com o seu nome.

O povo tambem comprehende os epigrammas da *Provincia*.

Não sei se sou amigo do povo. Aborreço essas ruidosas homenagens que, á força de serem muito repetidas, vão sendo condemnadas a um bem merecido ridiculo.

No alludido officio, eu não phantasiei —expuz um facto da maior notoriedade neste termo. Invoco o testemunho de *gregos* e *troyanos*.

Entretanto, assevera a *Provincia* — *que eu fiz a descoberta da tendencia dos sediciosos para entregarem-se á pilhagem.*

Se os sediciosos mostraram-se ou não propensos á pilhagem, que o digam os proprietarios e negociantes capitão Pedro Antonio de Azevedo Barros, tenente João Correia, tenente-coronel Antonio Victor da Silva Vieira, que receberam pedidos de dinheiro e gado, pedidos esses logo acompanhados de ameaças; que o digam ainda alguns fazendeiros deste e do termo do Brejo, de quem os sediciosos extorquiram por meio de ameaças dinheiro e gado.

Se eu occultasse isto, incorreria em bem merecida censura.

Não gostou a *Provincia* que eu dissesse: *O espirito partidario muito concorreu para as scenas do dia 12.*

Contesta-o a *Provincia*?

Não se conspira ahi todos os dias clara e abertamente?

A *Provincia* mesmo não é um compendio de sedição?

Para que contestar que as proclamações incendiarias vieram dentro da *Provincia*?

Querem mais? A minha posição de juiz não me dá azo para certas revelações. Faça a *Provincia* as conjecturas que quizer.

Fui austero com o povo? Fui austero com a opposição?

« Os homens austeros são infelizes; quem lhes vê os actos condemna-os; quem lhes visse a consciencia absolvel-os-hia talvez. »

A historia de ameaças de prisões e fuzilamento aos membros do partido liberal e invasões das *jurisdicções judiciarias*; é uma historia mal contada e que só pode assustar aos espiritos enfermos.

Ninguem pretendeu ainda usurpar attribuições judiciarias. Se assim fosse, teriam as autoridades judiciarias bastante força e energia para conter esses excessos.

Se a *Provincia* quiz fazer censura a alguem, fel-a clara e bem positiva ao digno juiz de direito desta comarca, que consente, no entender da *Provincia*, na victimação dos liberaes e na violação das leis.

Faça a *Provincia* justiça ao caracter probo do illustrado juiz de direito desta comarca, que soube ser energico para conter excessos e abusos dos seus jurisdiccionados.

Será tambem o Dr. juiz de direito um janizaro do sertão?

Desculpe-me a *Provincia* esta impertinente interrogação.

Cidade de Caruarú, 11 de janeiro de 1875.

Antonio Paulino.

Que vergonha!

Tive a honra de pertencer por affinidade á familia Velloso da Silveira, e por isso deploro vêl-a dilacerar-se.

E que maior prova de dilaceração do que essa que ahi vemos?

E o que vemos?

Vemos um irmão revelar a um sobrinho um segredo supposto ou verdadeiro de outro irmão; no dia seguinte esse sobrinho publica pelo seu jornal esse segredo; no dia immediato vem o tio revelador do segredo, e confirma que o ouvira de seu irmão!

E quem fica mal em tudo isso?

Oh que vergonha! Fica mal não o Sr. coronel Coriolano (digamos o nome), mas sim seu irmão José Pedro, que assim expoz a lealdade de seu irmão ao devar e á censura, fazendo-o passar por desleal, que o não é.

Darei mesmo de barato que o Sr. Coriolano houvesse dito a seu irmão tal e tal cousa, porque nada é indifferença entre dous irmãos; mas que o Sr. José Pedro o revelasse a seu sobrinho José Mariano, e que este o publicasse, é o que muito tem escandalisado o publico.

Oh que vergonha!

Olinda, 16 de janeiro de 1875.

O ex-afim.

A Provincia, e o coronel Luiz Maranhão.

Não póde passar sem contestação o que publicou o jornal a *Provincia* de 13 do corrente, com relação á villa de Pão d'Alho. O silencio neste caso seria tão digno de censura como a infundada accusação estampada nas columnas do orgão *Liberal*.

Os relevantes serviços que á ordem publica acaba de prestar o digno coronel Luiz Maranhão, não podiam deixar de excitar o animo daquelles, que nelle encontraram sempre um adversario invencivel, a tentar obscurecer o brilho de acções merecedoras da gratidão de todos os que, sem distincção de partido, não ganham com a perturbação da paz publica.

Não basta porém que a *Provincia* qualifique de assassinos e ladrões aos cidadãos que formaram a guarda avançada das tropas commandadas pelo coronel Maranhão: cumpre que decline os nomes dos que insultam, ameaçam e espancam, ou pelo menos os das victimas desses malfeitores.

E' por tal forma que o orgão do partido liberal, sabe fazer justiça aos briosos cidadãos que, deixando casa e familia, arrostraram os incommodos e perigos de uma expedição militar, movidos sómente por generosos sentimentos de patriotismo.

Mal informada andou a *Provincia* quando referio a noticia de um espancamento que não se deu. Alterar a verdade dos factos é tão censuravel como invental os.

E' igualmente falso que o coronel Maranhão tolerasse qualquer attentado contra a propriedade particular por parte dos soldados que o acompanharam.

A todos aquelles que reclamaram contra pequenos abusos, impossiveis de evitar nesses casos, indemnisou immediatamente o commandante das tropas.

Mal avisado andará quem procurar nas columnas da *Provincia*, dados para escrever a historia de Pernambuco na presente quadra.

Indo eu Tiburtino José de Sant'Anna para o sertão no dia 5 de setembro de 1874, como provo com os moradores do Barro, e deixando a minha familia com tudo que lhe era preciso, como consta dos moradores.

Voltando no dia 12 do mesmo mez, para levar maior sortimento de miudezas, chegando em minha casa não encontrei a minha mulher; perguntando aos meus visinhos, me responderam que o subdelegado do districto do Barro, Antonio Corrêa Maia, tinha, em seu poder a minha mulher Anna Bellarmina de Jesus. Ficando eu sem saber o que fisesse, abri a minha casa e retirei os trastes que tinha me deixado, e, não tendo aonde deixal-os, porque a casa em que eu morava era alugada, visto a minha estar alugada ao proprio subdelegado Maia, removi-os para outra casa, e vindo para o Recife comprei as miudezas que precisava, subindo ao lugar denominado Pedra Tapada, freguezia de Limoeiro, afim de me desfazer do meu negocio; e chegando ao dito lugar, achando tambem trabalho de carapina, continuei a trabalhar no meu officio, e aos sabbados ia com o meu negocio á feira, para vender; vendo que custava muito a desfazer-me della, aluguei um camarada para sahir com as miudezas pelos arrabaldes, como consta a todos os habitantes do lugar.

Estando neste lugar de Pedra Tapada, e descendo no dia 4 de janeiro de 1875, ao chegar á casa de meu camarada para vir comigo ao Recife para comprar novo sortimento de miudezas e vender duas cargas que trazia, e receber do mesmo subdelegado Maia o aluguel da minha casa em que elle mora, o dinheiro que elle tinha meu, que recebeu sem minha ordem e sem documento meu, por onde podesse receber, e, chegando na freguezia do Barro, fui agarrado pelo dito Maia, mandando a parte ao Sr. Dr. chefe de policia que me tinha prendido por *quebra kilos* e um homem mal casado.

Não ha quem saiba mais desse meu negocio do que o proprio Maia, visto que miudezas foi elle quem me deu em pagamento na quantia de 200$000 e se fôr preciso provar, estou prompto para provar com testemunhas.

Tiburtino José de Sant'Anna.

N. 310.—Segurança nos sitios e lugares insalubres.—O uso da salsaparrilha de Bristol tem effectuado casos admiraveis de sesões, terçãs, febres biliosas, calefrios, febres remittentes e outras molestias causadas pelas nocivas exhalações do terreno e das aguas estagnadas.

Referem-se casos occorridos nos valles do Missisipi e do Ohio e em todas as partes da California, para os quaes, depois de haver empregado infructuosamente os talentos medicos os mais experimentados, este grande restaurativo e conservador da saúde, não somente desalojou a molestia, como tambem regenerou completamente o doente, dando-lhe, segundo disse um individuo que se havia salvado das garras da morte, « nova vida, novo vigor, » e tornando-o invulneravel contra os effeitos da malaria, exposições e todas as mais influencias perniciosas d'um clima insalubre e doentio.

Para a cura das molestias ulcerosas e eruptiveis, é o unico e derradeiro remedio infallivel.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 16 de janeiro de 1875.
AS 3 HORAS DA TARDE.
COTAÇÕES OFFICIAES

Assucar — de Maceió 1$850 por 15 kilos posto a bordo a frete de 45| e 5 0|0, hontem.
Assucar—bruto regular 1$550 por 15 kilos, hontem.
Assucar — bruto escolhido 1$650 por 15 kilos.
Assucar — Canal 1$200 por 15 kilos.
Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 26 3|4 d. por 1$000, hontem e hoje.
Dito — sobre dito a 60 d|v. 26 3|4 d. por 1$000.
Dito — sobre dito a 90 d|v. 26 5|8 d. por 1$000, do banco.
Cambio — sobre Lisboa a 3 d|v. 106 0|0 de premio, do banco.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 15 d|v. com 1 0|0 de desconto.
Dito — sobre dito a 30 d|v. com 1 1|2 0|0 de desconto.
Dito — sobre dito a 3 d|v. com 1|4 0|0 de premio, do banco.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 15. . .	491:139$003
Idem do dia 16.	35:391$361
	526:530$364

Descarregam hoje 17 de janeiro de 1875
Vapor inglez — *Memling* — varios generos para alfandega e trapiche Conceição.
Lugar inglez — *Octavia* — bacalhão já despachado para o 2º ponto.
Lugar inglez — *Leander* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Escuna ingleza — *Highflyer* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Patacho americano — *Martha a Benry* — taboado já despachados para o 5º ponto.
Barca americana — *E. A. Yarrington* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza — *Jessy* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Brigue allemão — *Luise* — taboado já despachado para o 5º ponto.
Barca ingleza — *Volenta di Dio* — carvão já despachado para o caes do Apollo.
Barca franceza — *Succès* — carvão já despachado para conferir, para o caes do Apollo.
Patacho inglez — *Galatéa* — mercadorias para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho nacional — *S. Luiz* — generos estrangeiros já despachados para consumo, para o trapiche Dias.

Importação.

Vapor inglez *Memling*, entrado de Liverpool e Lisboa em 16 corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Lisboa.

Azeite de oliveira 50 barris a João S. Carneiro da Cunha. Batatas 120 meias caixas a E. Rabello & C., 50 a Jorge Tasso.

Chinelos de orelo 1 caixa a Braz J. Fernandes & C. Cal 200 barris a Oliveira Filho & C. Cominhos 20 saccos a Silva Guimarães & C. Cera 6 caixas a Fracisco Jose dos Passos Guimarães, 9 gamellas a E. S. Rabello & C. Cebolas 258 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 75 a Constantino Rodrigues Mendes, 80 a Silva Guimarães & C., 30 a João R. de Faria, 30 a Franco da Cunha & C, 25 a Jorge Tasso.

Degraus de pedra 6 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Fructas seccas 4 caixa a J. Narciso de Oliveira. Figos 4 caixas a Francisca Guedes de Araujo. Feijão 100 saccos a Francisco José da Silva Guimarães.

Livros 1 caixa a José N. de Souza. Linha 5 caixas a Netto Campos & C., 2 a José de Azevedo Maia e Silva.

Massas 16 caixas a Beltrão & Filho.

Obras de palheta 1 caixa a José de Azevedo Maia e Silva.

Pedras de cantaria 12 ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. Poliame 1 caixa a Manoel José de Aguiar & C.

Retroz 1 caixa a José de Azevedo Maia e Silva.

Sardas 5 barris a D. Joaquim Ferreira Cruz, 20 a Manoel Thomaz da Costa, 30 a Pinto Moreira. Sardinhas 100 barris a Antonio Alberto de Souza Aguiar, 50 a Thomaz Times, 20 a Carlos Alves Barbosa, 50 a Domingos Joaquim Ferreira Cruz, 30 a Manoel Thomaz da Costa, 30 a Pinto Moreira & C., 50 a Jorge Tasso, 100 meias ditas a José Correia Braga, 100 a José Joaquim Alves & C., 20 e 1 caixa a Antonio Pereira de Mendonça.

Toucinho 75 barris a Paulino José da Costa Amorim & C. 25 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 100 a Beltrão & Filho, 40 a Magalhães & Irmão, 20 a Silva Guimarães & C., 10 e ditos meios a João S. Carneiro da Cunha.

Velas de cera 40 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Vinagre 1 pipa a E. R. Rabello & C. Vinho 30 pipas a E. R. Rabello & C., 30 barris de quinto a Beltrão & Filho, 25 a João José Rodrigues Mendes.

Carga de Liverpool.

Amostras 65 volumes a diversos. Arroz 450 saccos a Jorge Tasso, 200 a Silva Guimarães & C., 100 a Mills Latham & C., 50 a Antonio Francisco Corga, 25 a Johnston Pater & C., 100 a Magalhães & Irmão, 50 a Souza Bastos & C., 100 a Fernandes & Irmão. Agulhas 1 caixa a Domingos T. Bastos & Filho. Alvaiade de zinco 20 barris a E. Jose da Motta. Arreios 3 caixas á ordem, 3 a Moreira Halliday.

Bacalhão 100 barricas e 100 meias ditas a José J. Tasso, 100 ditas e 100 meias a Jorge Tasso. Biscoutos 3 caixas á ordem.

Canos de ferro galvanisado 1 barrica e 6 feixes a S. P. Johnston & C. Canos de ferro e parafuzos 1 caixa ao Dr. Joaquim de Aquino Fonceca. Canos de ferro para gaz 2 caixas a S P. Johnston & C. Carrinho para menino 1 a Amorim Irmão & C. Cerveja 50 barricas a Fernandes da Costa & C. Cha 22 caixas e 30 ditas meias á ordem, 10 meias a Souza Bastos & C. Corrente de ferro 2 e 3 barricas a S. P. Johnston & C. Calçado 2 caixas a Monhard, Mettler & C., 2 a Porto & Bastos, 1 a Domingos Manoel Martins, 1 a Mendes Lobo & C. Chapéos 1 caixa a Cramer Frey & C, 4 a Keller & C., 9 a João Christiani & C., 1 a Gonçalves Irmão & C, 1 a J. R. e Silva, 1 a Otto Bohres. Canela 1 caixa á ordem. Cartas para jogar 1 caixa a Amaral, Nabuco & C. Chumbo 20 caixas a S. P. Johnston & C. Conservas 100 caixas a José Correia Braga, 3 a H. Nuesch, 2 a Marcelino José Gonçalves da Fonte, 3 á ordem. Couros 2 caixas a Monhard, Mettler & C., 1 a Domingos T. Bastos & Filho, 1 á ordem. Cutileria 1 volume a Domingos T. Bastos & Filho. 4 e 1 caixa a S. P. Johnston & C., 1 a J. R. e Silva, 2 a Moreira Halliday & C.

Drogas 1 barrica a Augusto Caors.

Estopa 6 fardos á ordem, 30 a Roubach Cahn & C. Enchadas 32 barricas a S. P. Johnston & C Elastico 2 caixas á ordem.

Farinha de milho 6 caixas á ordem. Fio 5 fardos a Moreira Aalliday & C., 1 á ordem. Folhas de cobre 12 feixes a S. P. Johnston & C., ditas de latão 1 caixa á ordem, ditas de folhas de Flandres res 150 caixas a Parente Vianna & C. Ferragem 19 volumes a Joaquim A. de Araujo & C., 9 a S. P. Johnston & C, 1 a Moreira Halliday & C., 1 a Otto Bohres, 6 a Parente Vianna & C. Ferro galvanisado 12 caixas a S. P. Johnston & C. Filtros 2 caixas a J. O. C. Filtra 1 caixa á ordem.

Genebra 200 caixas a Keller & C.

Linha 22 caixas á ordem, 27 a José F. Leite Bastos, 11 a Moreira Halliday & C., 1 a Bourgard & C. Louça 70 gigas aos consignatarios. Meias 1 caixa a Olinto, Jardim & C., 3 a Monhard, Mettler & C., 1 á ordem, 1 a Mendes Lobo & C., 5 a Gonçalves Irmão & C.

Mantas para selins 1 fardo a Braga Son & C., Mercadorias diversas 1 caixa Lehmann Frers; 7 a Parente Vianna & C., 2 a Bourgard & C., 5 a Domingos F. Bastos & Filho & C., 7 a Otto Bohres, 1 a José Medeiros, 2 a Faria Irmãos, 1 á ordem, 2 a José T. Leite Bastos, 2 a Moreira Halliday & C Manteiga 10 barris a Johnston Pater & C., 25 aos consignatarios, 30 a Paulino José da Costa Amorim & C., 23 caixas a Beltrão & Filho,

Oleo de linhaça 5 barris a Manoel da Silva Faria & C, 1 á ordem. Objectos para telegrapho 7 volumes, a Western and Brasilian Telegraph Company, ditos para escriptorio 1 caixa a Augusto F. de Oliveira & C., ditos para lithographia 6 caixas a Moraes & C, ditos para gaz 30 volumes e peças a Simpson & C.

Pasta de jujuba 1 caixa a Manoel Alves Barbosa. Pennas de aço 1 caixa a Faria Irmãos, 1 a S. P. Johnston & C. Pimenta 5 saccos á ordem. Pregos 1 barrica á ordem. Presuntos 6 caixas a Beltrão & Filho, 5 a José C. Braga. Perfumaria 1 caixa á ordem. Provisões 1 caixa a Bourgard & C. Piano 2 a Victor Presile.

Queijos 30 caixas á ordem, 2 a H. Nuesch, 15 a Jorge Tasso.

Rebites 1 barrica a S. P. Johnston & C. Rodetes 1 caixa aos mesmos.

Salitre 6 barricas á ordem. Sabão 1 caixa a J. O C. Doyle. Saccos de estopa 12 fardos a José da Silva Loyo & Filho, 2 á ordem, 10 a Johnston Pater & C. Espermacete 1 caixa a E. R. Rabello & C.

Tecidos 117 volumes a Keller & C., 163 a Cramer Frey & C., 34 a Adamson Howie & C., 1 a Moreira Halliday & C., 21 a Monhard Mettler & C., 44 a Olinto Jardim & C., 2 a D. P. Wild & C., 28 a José Luiz Gonçalves Ferreira & C., 9 a E. A. Burle & C., 2 a Mendes, Azevedo & C., 1 a Fr. Venancio de Cantalice, 7 a Braga, Son & C., 43 a Luiz A. Siqueira, 6 a F. D. Pereira, 27 a Gonçalves Irmão & C., 40 a Simpson & C., 36 a Johston Pater & C., 3 a Beltrão & Filho, 6 a Frederico Linden, 43 a Alcoforado Vieira & C., 26 a Machado & Pereira, 3 a J. Narcizo & C., 66 a Mills Lathan & C., 10 aos consignatarios, 14 a Carneiro & Nogueira, 20 a Penna Junior & C., 13 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 156 a B. Thompson & C.

Tinta 1 barrica a J. R. & Silva. Tapetes 1 fardo a H. Ledebour.

Vidros 1 caixa a José de Almeida & C., 1 a Otto Boheres. Wisker 1 barril a J. O. C. Doyle.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul em 17 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C. manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Fumo 14 pacotes e 6 surrões a José Antonio Pereira, 22 rolos a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, 50 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 34 a Beltrão & Filho, 34 aos consignatarios, 16 a Lebre & Reis, 1 a Francisco A. Barbosa & C., 50 rolos e 25 surrões a José M. Palmeira.

Machinas de costura 4 caixas aos consignatarios.

Carga da Bahia.

Chapéos de sol 2 caixas a José F. Leite Bastos, 2 a Oliveira & Irmão. Charutos 11 caixas a Leal & Irmãos 6 á ordem. Colla 2 saccos a Augusto Caors.

Fumo 1 pipa a Meuron & C.
Lyrio florentino 1 pipa aos mesmos.
Moldes de madeira 1 caixa aos mesmos.
Panno de algodão 2 [illegible] a Beltrão & Filho.
Rapé 2 caixas aos mesmos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE JANEIRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No navio allemão *Louise*, para o Canal, carregou: T. Christiansen 6,900 saccos com 495,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Acsepia*, para New-York, carregou: F. Cascão & Filho 1,728 saccos com 126,469 kilos de assucar mascavado; Rocha Lima & Guimarães 457 ditos com 33,275 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Princeza*, para o Porto, carregou: Silva Guimarães & C. 1,600 saccos com 75000 kilos de assucar branco; A. M. F. Chaves 193 [illegible] salgados com 2,345 kilos: para Lisboa, F. da Cunha & C. 50 saccas com 3,818 ditos de algodão.

— No navio portuguez *Fausto*, para o Rio da Prata, carregou: J. J. Gonçalves Beltrão & Filho 400 barricas com 45,289 1|2 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Nova Providencia*, para o Rio da Prata, carregou: Amorim Irmãos & C. 875 barricas com 98,743 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Nova Sabina*, para o Rio da Prata, carregou: A. da Costa Moreira 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Pará*, carregou: S. P. de Lemos 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco; J. V. Soares 400 ditos com 30,000 ditos de dito e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado; Amorim & C. 4,000 cocos (fructa); A. F. das Chagas 76 ditos dita; J. J. G. Beltrão & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco; Dr. J. de Miranda Curio 1 volume com 25 abacachis: para a Bahia, Dr. J. de M. Curio 1 dito com 15 ditos.

— Para Mamanguape, na barcaça *Boa Esperança*, carregou: I. A. G. Pires Junior 10 volumes com 18 kilos de doce.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 15. . .	8:759$202
Idem do dia 16	718$010
	9:477$212

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 15.	26,725
No dia 16.	
Primeira porta	214
Segunda porta	695
Terceira porta	36
Trapiche Conceição	2,544
	30,214

SERVIÇO MARITIMO
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 15.	31
No dia 16.	5
No trapiche Conceição . . .	
	36
Vapor em descarga até 15	1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 15 . .	18:869$506
Idem do dia 16.	6:309$022
	25:178$528

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 15. . .	116:838$011
Idem do dia 16.	4:978$041
	121:816$052

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 2 a 14	3:027$906	
Idem do dia 15	273$875	
		3:301$781
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 2 a 14	4:033$688	
Idem do dia 15	299$352	
		4:333$040
Generos de estiva.		
Rendimento de 2 a 14	2:049$532	
Idem do dia 15	288$610	
		2:338$142
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 2 a 14	2:788$006	
Idem do dia 15	$	
		2:788$006
Fumo, etc.		
Rendimento de 2 a 14	1:399$019	
Idem do dia 15	$	
		1:399$019
Vinagre, etc.		
Rendimento de 2 a 14	1:256$155	
Idem do dia 15	116$024	
		1:372$179
		15:532$167

Thesouro provincial de Pernambuco, 16 de janeiro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

Revista commercial
Da semana de 11 a 16 de janeiro de 1875.

Cambio sobre Londres, 90 d|v 26 5/8 d. 26 3/4 d. 26 7/8 d. por 1$000.
Dito sobre dito, 60 d|v 26 3/4 d. por 1$000.
Dito sobre dito, 90 d|v 26 1/2 d. 26 5/8 d. por 1$000, banco.
Dito sobre Paris, 3 d|v 368 e 367 réis o franco, banco.
Dito sobre Lisboa, 90 d|v 101 por cento de premio.
Dito sobre dita, 90 d|v 103 por cento de premio, banco.
Dito sobre dita, 3 d|v 106 por cento de premio, banco.
Dito sobre o Rio de Janeiro, 15 d|v 3 d|v 1 1/2 por cento de desconto.
Dito sobre dito, 15 d|v 1 por cento de desconto.
Dito sobre dito, 60 d|v 2 1/2 por cento de desconto.
Dito sobre dito, 30 d|v 1 1/2 por cento de desconto.
Dito sobre dito, 3 d|v 1/2 por cento de premio-banco.
Dito sobre o Rio Grande do Sul, 15 d|v ao par.
Dito sobre o dito dito, 15 d|v ao par, banco.
Soberanos, 9$300 cada um.
Desconto de lettras 9 por cento e 10 por cento ao anno.

Algodão da Parahyba, 1ª sorte, 7$200 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 3/4 e 5 por cento.
Dito de Mossoró e Macáo, 1ª sorte, 7$000 por 15 kilos.
Dito de dito e dito, mediano, 6$000 por 15 kilos.
Dito de dito e dito, 2ª sorte, 5$000 por 15 kilos.
Entraram 4,161 saccas por terra e mar.
Assucar da Parahyba, 1$680 por 15 kilos, posto a bordo, frete 45 schs. e 5 por cento.
Dito de Maceió, 1$850 por 15 kilos, posto a bordo e frete de 45 schs. e 5 por cento.
Dito do Rio Grande do Norte, 1$850 por 15 kilos, posto a bordo, n'aquelle porto.
Dito bruto, regular, 1$550 por 15 kilos.
Dito bruto, escolhido, de 1$650 por 15 kilos.
Dito mascado, purgado, 1$900 por 15 kilos.
Dito do Canal, 1$200 por 15 kilos.
Entraram 50,318 saccos por terra e mar.
Aguardente.— Vendas de 62$000 a 64$000 a pipa.
Arroz. — Chegaram 300, saccos, cotamos a 2$500 por 15 kilos.
Azeite doce em caixas.— Sem chegada, cotamos a 10$000 a caixa.
Dito dito em barris. — Sem chegada, venda a 2$600 o galão.
Alpiste.— Sem chegada, cotamos a 6$200 por 15 kilos.
Banha.— Chegaram 330 barris, venda a 980 rs. o kilo.
Breu.— Chegaram 502 barris, venda a 10$000 o barril.
Batatas.— Sem chegada, venda a 4$000 a caixa de 2 arrobas.
Bacalhão.— Chegaram 15,242 barricas. Deposito 18,000 barricas, e retalha-se a 15$ e 16$000 a barrica.
Carne.— Chegaram 163,847 kilos. Em deposito 17,000 arrobas da do Rio Grande, de 5$800 a 6$000, e da do Rio da Prata 30,000 arrobas, de 5$000 a 5$500 a arroba.
Couros seccos salgados.— Chegaram 512, venda a 527 e 529 réis o kilo.
Cimento. — Sem chegada, cotamos a 9$000 e 10$000 a barrica.
Cebolas.— Sem chegada, vendas de 11$000 a caixa.
Chá.— Sem chegada, vendas de 3$485 a 4$573 o kilo, conforme a qualidade.
Café.— Chegaram 210 saccos, vendas de 2ª sorte, baixo, 8$100, e regular a 8$200, por 15 kilos.
Canela.— Sem chegada, cotamos de 1$635 a 1$699 o kilo.
Cerveja Bass.— Sem chegada, cotamos a 6$ as inteiras e 7$000 as meias.
Dita Noruega.— Sem chegada, cotamos a 5$ as inteiras e 6$000 as meias.
Da Tennent.— Sem chegada, cotamos a 3$500 as inteiras e 4$800 as meias.
Cognac.— Sem chegada, cotamos de 9$ a 22$ a duzia, conforme a qualidade.
Carvão de pedra.— Chegaram 400 toneladas, (encommenda) cotamos a 16$000 e 20$000 por tonelada.
Farinha de trigo.— Chegaram 5,738 barricas, e 133/4. Deposito 17,893 barricas, e retalha-se: Hungria, 28$ a 31$000.
Trieste, 26$ a 29$000.
Americana, 18$ a 22$000.
Franceza, 21$000 a 22$000.
Farinha de mandioca.— Chegaram 1,263 saccos. Deposito 8,500 saccos, vendas de 5$900, 6$000 e 6$600 o sacco.
Dita de milho.—Sem chegada, cotamos a 4$500 a caixa.
Figos.— Sem chegada, venda a 4$500 a arroba.
Farello. — Sem chegada, venda a 5$100 o sacco.
Fumo em rolos.—Sem chegada, ultima venda a 13$500.
Dito em latas.—Chegaram 50, vendas de 13$500 a 13$800.
Dito em caixas.— Chegaram 28, vendas de 13$500 a 13$800.
Genebra de laranja.— Sem chegada, cotamos a 7$000.
Dita commum.— Sem chegada, cotamos a 4$.
Dita de Hollanda.— Sem chegada, cotamos a 5$500.
Dita de botijas.— Sem chegada, cotamos a 380 réis por botija.
Dita lanterna magica.— Sem chegada, cotamos a 4$500.
Dita vida eterna.— Sem chegada, cotamos a 5$500.
Dita Old Ton.— Chegaram 280 caixas, que estão em ser, cotamos a 6$000.
Kerosene.— Chegaram 9,400 caixas, cotamos a 3$800 e 4$000 a lata.
Louça fina e ordinaria.— Chegaram 81 gigas. A fina, cotamos a $15 por cento, e da ordinaria, cotamos a 320 por cento.
Milho.— Chegaram 317 saccos, cotamos a 100 réis o kilo.
Massas.— Sem chegada, cotámos de 9$000 a 9$500 a caixa.
Manteiga ingleza em caixas.— Sem chegada, cotamos das latas amarellas a 2$614 o kilo, e das rôxas cotamos a 2$287 o kilo.
Dita ingleza em barris.— Sem chegada, cotamos a 2$178 o kilo.
Dita franceza.— Sem chegada, venda a 1$568 o kilo.
Phosphoros.— Sem chegada, cotamos a 2$800 a groza.
Pimenta.— Sem chegada, cotamos a 1$045 o kilo.
Passas.— Sem chegada, cotamos a 8$000 a caixa.
Papel de embrulho.— Chegaram 200 resmas, cotamos a 1$000 a resma.
Queijos flamengos. — Sem chegada, venda a 2$300 o queijo.
Dito prato.— Sem chegada, venda a 1$307 o kilo.
Sal.— Chegaram 280 alqueires, venda a 1$400 o alqueire.
Sabão inglez ordinario.— Sem chegada, cotamos a 360 réis o kilo.
Dito da terra.— Vendas de 440 a 460 réis o kilo.
Sardinha.— Sem chegada, cotamos a 260 réis a lata de quarto.
Toucinho.— Sem chegada, vendas a 13$500 por 15 kilos.
Velas stearinas.— Sem chegada, venda a 500 e 520 réis o maço.
Vinagre.— Sem chegada, vendas de 115$000 a 125$000 a pipa.
Vinho tinto da Figueira.— Sem chegada, vendas a 200$000 e 210$000.
Dito dito de Lisboa.— Sem chegada, vendas a 185$000 a 190$000.
Dito dito francez.— Sem chegada, retalho a 200.000.
Dito branco francez.— Sem chegada, retalho a 230$000.
Dito branco de Lisboa.— Sem chegada, vendas de 220$000 a 240$000.
Dito do Estreito.— Sem chegada, retalho a 200$000.
Dito do Porto.— Sem chegada, vendas a 9$ e 10$000 a caixa.

Banco Commercial de Braga.
Jorge Tasso.
37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, França, Belgica, e deste imperio, a saber:

Portugal
Cidades e Villas.

Agueda.	Movimento da Beira.
Amarante.	Melgaço.
Anadia.	Mealhada.
Arcos.	Mirandella.
Aveiro.	Monte-mór o velho.
Arco de Baulhe em Cabeceiras de Bastos.	Monção.
	Oliveira de Azemeis.
Barca.	Ovar.
Barcellos.	Penafiel.
Beja.	Port'Alegre.
Caminha.	Pinhel.
Chaves.	Ponte de Lima.
Castello Branco.	Portimão.
Coimbra.	Porto.
Castro Daire.	Povoa do Varzim.
Coura.	Povoa de Lanhoso
Covilhã.	Regoa.
Esposende.	Silves.
Elvas	Santo Thyrso.
Estremoz.	Tavira.
Fafe.	Torres Novas.
Famalicão.	Thomar.
Faro.	Valença.
Figueira.	Vianna.
Gouveia.	Villa do Conde.
Guarda.	Villa Pouca de Aguiar.
Guimarães.	Villa Real de S. Antonio.
Lagos.	Villa da Feira.
Loulé.	Villa Nova de Cerveira.
Lamego.	Vinhaes.
Lisboa.	Vizeu.

Villa Real.

Ilhas.

Fayal.	Funchal.

Hespanha.

Badajoz.	Madrid.
Barcellona.	Orense.
Cadiz.	Padron.
Caceres.	Pontivedras.
Coruna.	Puenteareas.
Ferrol.	Santiago.

Vigo.

França.
Paris.

Belgica.

Anvers.	Flandres.

Brasil.

Campinas.	Rio de Janeiro.
Pelotas.	Rio Grande.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 15.

Aracajú e portos intermedios — Vapor nacional *Giquiá*, commandante Martins, carga varios generos.

Navios entrados no dia 16.

Maranhão pelo Rio-Grande do Norte—5 1/2 dias, transporte nacional a vapor *Werneck*, commandante capitão-tenente Cruz. Traz 105 praças do batalhão 5º de fuzileiros, tendo deixado no Rio Grande do Norte igual numero.

Liverpool por Lisboa—22 dias do primeiro porto e 15 do ultimo, vapor inglez *Memling*, de 632 toneladas, commandante C. J. Watson, equipagem 26, carga differentes generos; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro pela ilha de Fernando—26 dias, sendo do ultimo porto 2, brigue-barca nacional de guerra *Itamaracá*, commandante capitão-tenente Felippe Firmino Rodrigues Chaves. Anda em viagem de instrucção.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Pará*, commandante 1º tenente Carlos Antonio Gomes, carga varios generos.

New-York—Barca ingleza *Lavinia*, capitão Peter M. Kenzie, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o patacho inglez *Eudoia*, capitão John Greer, com a mesma carga que trouxe de Terra-Nova.

Navio entrado no dia 17.

Portos do sul — 7 dias, sendo do ultimo porto 1 1/2 dia, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente G. Waddington, equipagem 57, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisboa—Brigue portuguez *Soberano*, capitão Buginganga, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

Tabella

4 quadros com a effigie do Senhor Cruxificado com 0,m66 de altura e 0,m44 de largura, um 10$, 40$000.
4 mesas de amarello com 1,m11 de comprimento e 0,m65 de largura e 0,m15 de altura, com pés torneados e duas gavetas, uma 22$, 88$000.
4 cadeiras de amarello, com braços, uma 16$, 64$000.
8 cadeiras singelas, uma 8$, 4$000.
4 estrados de louro com 1,m60 de comprimento, 1,m40 de largura e 0,m15 de altura, um 20$, 80$000.
12 classes ou mesões de amarello com 2,m64 de comprimento, 0,m44 de largura, 0,m72 de altura na frente e 0,m76 do lado opposto, com pés torneados, contendo quatro tinteiros e tres traslados em quadros, um 34$, 408$000.
16 bancos de amarello, assento de palhinha, com 2,m64 de comprimento, 0,m25 de largura e 0,m15 de altura, com pés torneados, um 25$, 400$000.
4 pedras para calculos com 1,m0 de comprimento e 1,m2 de largura, uma 10$, 40$000.
12 cabides de amarello com 8 tornos, um 5$, 60$000.
4 regoas de jacarandá, uma 500 rs., 2$000.
4 escrivanias de metal, uma 5$, 20$000.
2 theares singelos, um 10$, 20$000.
4 jarras, uma 5$, 20$000.
4 cocos de folha de ferro, um 1$, 4$000.
12 bacios com tampa, um 2$, 24$000.
4 cubos de amarello, um 7$, 28$000.
Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que desta data em diante se paga nesta repartição os juros das apolices da divida provincial, vencidos no 1º semestre do exercicio de 1874 a 1875.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 16 de janeiro de 1873.—O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 87.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo sido effectuada a arrematação annunciada por edital n. 86, dos volumes abaixo declarados, vindos do Porto no navio brasileiro *Aguia*, e abandonados aos direitos por Francisco Guedes de Araujo, se transfere a mesma arrematação para ás 11 horas da manhã do dia 18 do corrente.

Armazem n. 7

Marca F G A — 15 barris de 5º e 20 ditos de 10º, medindo 2,285 litros de vinho secco.

Alfandega de Pernambuco, 16 de janeiro de 1875. — Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARACOES.

Banco Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco, convida aos Sr. accionistas a reunir-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 21 do corrente ao meio dia, na casa do Banco, á rua do Vigario Tenorio n. 1, afim de continuarem os trabalhos adiados na sessão de 14 do andante, relativos a reforma dos estatutos do mesmo Banco.

Recife, 15 de janeiro de 1875.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que acha se transferido para o dia 18 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, o concurso já annunciado para preenchimento de dous lugares de amanuenses da secretaria desta inspecção.

Inspecção do arsenal de marinha em Pernambuco, 13 de janeiro de 1875.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Os fiscaes da camara municipal do Recife, fazem sciente a quem interessar possa que a lei provincial n. 1156 de 15 de junho de 1874 § 33 artigo 31, manda o seguinte: toda a pessoa que vender borracha destinada ao fabrico de limas de cheiro, no municipio do Recife, será obrigada a tirar licença na camara municipal, pela qual pagará 200$, e não o fazendo, fica sujeita a pagar o duplo, segundo dispõe o supracitado artigo.

Recife, 13 de janeiro de 1875.
João Marques Correia.
Joaquim Francisco de Torres Gallindo.
Ernestino Cavalcante de Albuquerque.
Jeronymo José Ferreira.
José Miguel de Souza Magalhães.
Delfim Lino Cavalcante Pessoa.
Roque Antunes Correia.
João Francisco Saraiva de Menezes.
Christiano da Gama Lobo.

Recebedoria de rendas internas de Pernambuco, 14 de janeiro de 1875.

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes pelo presente edital avisa as pessoas constantes da relação abaixo transcripta, umas por morarem fóra da cidade e outras por se ignorar a residencia, que, tendo sido multadas em virtude dos arts. 33 e 35 pela infracção do art. 21 do regulamento 4,835 de 1 de dezembro de 1871, devem vir realisar o pagamento da multa que lhes foi imposta, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, nos jornaes desta cidade, sob pena de se proceder a cobrança executiva.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação a que se refere o edital supra.

José Nogueira de Faria, morador em Muribeca, multado em 20$000.
D. Rita de Jesus Bastos, ignora-se a residencia, multada em 100$.
Joaquim de Souza Coelho e Silva, ignora-se a residencia, multado em 10$.
D. Antonia Maria de Jesus, moradora em Jaboatão, multada em 10$.
D. Maria Marques de Amorim, ignora-se a residencia, multada em 10$.
Anna Ursula de Oliveira, ignora-se a residencia multada em 100$.

Escola Normal.

Por ordem do Sr. Dr. director desta escola, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas, quer do curso normal, para ambos os sexos quer da aula primaria annexa estarão abertas desde o dia 15 do corrente; devendo os candidatos á matricula do 1.º anno provarem com documentos authenticos:

1.º Idade maior de 16 annos.
2.º Saber ler, escrever e contar correctamente.
3.º não ter soffrido condemnação criminal.

As matriculas encerrar-se-hão impreterivelmente no dia 3 de fevereiro

Secretaria da Escola Normal, 15 de janeiro de 1875.

O secretario,
A. A. Gama.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE JANEIRO DE 1875
Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do norte, hoje 18.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 4 horas da tarde, cartas ordinarias até 5 horas, e estas até 5 1|2, com porte duplo.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa resolveu em sessão de hontem, que achando-se em atrazo muitos dos seus inquilinos e foreiros, fossem de novo convidados pelo presente a virem satisfazer seus debitos até o dia ultimo do mez vindouro, e que o não fazendo até essa data improrogavel, se verá ella obrigada a mandar publicar os nomes desses individuos e de seus responsaveis, e remetter ao seu advogado as respectivas contas, afim de serem ajuizadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar: na rua da Concordia n. 43.

— Precisa-se de um criado: no becco do Padré n. 28.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa, em virtude da autorisação concedida pela presidencia em officio de 4 do corrente, convido os parentes dos educandos do collegio dos orphãos que não quizerem que elles sigam para a colonia agricola Isabel, a virem requerer a sua entrega.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 15 de Janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

Thomaz de Aquino, Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga.	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.
rua Vigario n. 19.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia, compra acções da mesma para fundo de amortisação como preceitua o art. 49 dos respectivos estatutos: á tratar no escriptorio desta companhia rua do Cabugá n. 16.

Recife, 8 de janeiro de 1875.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

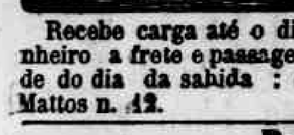
MUZEU FLORENTINO
OU A
Grande exposição
DE
Figuras de cera
Em tamanho natural

Composta de 8 quadros.
41 Rua Duque de Caxias 41
(Defronte da typographia do *Diario*)

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Jaguaribe* commandante Julio seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente mez, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pará

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Ligeiro III*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos acima até o dia 22 do corrente, o vapor *Marquez de Caxias*, e seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

Recebe-se carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se com o agente.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
75—Rua do Bom Jesus—57

Para Macáo.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*. Recebe carga a frete commodo: a tratar com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor.

Os Srs. accionistas que ainda possuem acções desta companhia, de cem mil réis cada uma, queiram ter a bondade de mandal-as apresentar no seu escriptorio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de serem substituidas por outras do valor de 200$000, segundo o disposto no art. 4º, dos estatutos em vigor.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 12.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal
PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Lisboa.

O patacho portuguez *Judith* seguirá com brevidade: para carga trata-se na rua do Vigario n. 7

Companhia Maritima Alliança Portuense.

Empreza de navegação entre Brasil e Portugal

O patacho portuguez *Santa Maria de Belem* seguira com a maxima brevidade para o Rio Grande do Sul.

Recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios, José da Silva Loyo & Filho.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Sophia*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PORTO E LISBOA

Pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

Aprompta-se para sahirem com brevidade brigue portuguez *Cotete*, capitão Galvão.
Dito, dito, *Voador do Mondego*, capitão Netto.

Recebem carga e passageiros a tratar com E. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió em direitura.

O vapor *Mandahu*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO
DE
optimos moveis, louça e vidros.

TERÇA-FEIRA, 19 DO CORRENTE
ás 10 1|2 horas.

Em o 2º andar do sobrado da rua do Cabugá n. 3.

O agente Dias, competentemente autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis, louça e vidros, como abaixo se declaram, a saber:

Sala de visita.

Uma rica mobilia de jacarandá, composto de 1 sofá, 2 consolos, tampos de pedra, 1 jardineira de dito, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 12 de guarnição, 1 rico par de almofadas, 1 espelho oval, moldura dourada, 2 pares de lanternas com pingentes, 1 candelabro de crystal para 4 luzes, 1 tapete grande, 9 ditos pequenos, jarros para flores, escarradeiras e caixinhas para retratos.

Gabinete.

Rico toilette de jacarandá, com tampo de pedra, 1 bom lavatorio de mogno, tampo de pedra, uma optima costureira de carvalho, 6 cadeiras de faia, 1 mesa de amarello com 2 gavetas, 1 espelho, moldura dourada, 1 guarnição de porcelana, para lavatorio, vasos para flores, tapetes de lã do carneiro, porta-relogio, vaso para fumo, garrafas para toilette, e 1 porta-alfinetes de osso.

1.º quarto.

Uma cama de jacarandá, para casal, 1 boa commoda de amarello, forrada de cedro, 1 cabide de dito, 1 relogio para cima de mesa, 1 lamparina com dito e 1 lanterna.

2.º quarto.

Um guarda vestidos de amarello, 1 cabide de dito, 1 bidé de jacarandá, com tampo de pedra e vasos para agua.

Sala de jantar e cozinha.

Uma optima mesa elastica, de amarello, para 6 taboas, 1 marqueza de dito, 3 bonitos aparadores torneados, de dito, 1 relogio de parede, 1 bom terno de bandejas de charão, 2 conchas de dito para pão, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dita para almoço, 4 môchos de amarello, 3 transparentes para janellas, 1 armario de amarello, bules de metal, garrafas e calices para vinho, copos para agua, compoteiras, porta-queijo, colheres para sôpa, de cristofle, facas e garfos, cabo de marfim, trem de cozinha completamente novo, baldes, bacias, e muitos outros artigos proprios de casa de familia.

A casa acha-se em perfeito estado de asseio, e pode ser transferida a qualquer pretendente, mediante paga pelas bemfeitorias, que consta de pintura, forro de papel e esteira, e tem gaz canalisado e candieiro.

Os Srs. pretendentes que desejarem examina-la queiram dirigir-se ao escriptorio do referido agente, que mandará mostrar.

LEILÃO
DA
armação, generos e pertenças da taverna da rua da Imperatriz n. 51

Terça-feira 19 de janeiro

O agente Martins fará leilão da armação, generos e pertenças da taverna da rua da Imperatriz n. 51, em um ou mais lotes á vontade dos compradores, a qual se acha sortida de bons generos e está muito bem localisada.

Garante-se a casa ao comprador do estabelecimento.

A's 11 horas da manhã

LEILÃO
DE
um importante sobrado de 2 andares e um grande pavimento terreo, sito á rua da Aurora n. 25, casa onde mora a Exma. Sra. baroneza da Victoria, tendo o andar terreo um excellente quintal bem plantado de flores e pequenos arbustos, quartos para criados, cacimba e tanque, o qual está bem localisado, muito fresco e com bonita vista, bem construido e localisado em uma das primeiras ruas do bairro da Boa-Vista

TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado, levará a leilão o referido sobrado, por conta e risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar, e qualquer esclarecimento, com o mesmo agente.

Leilaõ
DA
fabrica de charutos e cigarros da rua da Penha n. 4

QUARTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

Consistindo d'armação, e fiteiros, fumo em rolos, bancas para fazer cigarros e picar fumo, balanças, 1 relogio, cigarros de linho e seda, charutos e todas as mais pertenças de dita fabrica.

pelo agente Martins.
Principiará ás 10 horas.

Se não houver comprador em um lote, será retalhado, sendo que a casa se acha livre e desembaraçada, para quem quizer continuar.

LEILÃO
DE
duas casas terreas em Apipucos.

Quarta-feira 20 do corrente
A's 11 horas da manhã

Em o 1.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

A saber:

Uma casa terrea em a povoação de Apipucos sob n. 17, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, 3 quartos para criados, estribaria, quintal murado e portão com sahida para o Rio, e tem gaz canalisado, e a sala da frente forrada.

Uma dita junto á primeira, sob n. 19, com 2 salas, 6 quartos, saleta para engommados, cozinha fóra, 2 quartos para criados, e portão com sahida para o Rio.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as referidas casas, as quaes tornam-se recommendaveis por terem sido reedificadas ha pouco, e se acharem em perfeito estado, accrescendo que o arrebalde é o melhor possivel, e ficam a 4 passos da estação do caminho de ferro.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinalas, e para qualquer esclarecimento de que precisarem queiram dirigir-se ao escriptorio do referido agente, que se lhe dará.

LEILAÕ
DE
uma casa assobradada, com quintal murado e portão de ferro, sita á rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Sallinas, n. 25.

QUARTA-FEIRA 20 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

Em o primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, a casa mencionada, a qual tem em o andar terreo 3 sallas e 6 quartos, e em cima 1 sala e 3 quartos, cozinha, gallinheiro de tijolos, tanque para banho, quintal grande e todo murado, com portão de ferro ao lado e com arvores fructiferas, como sejam: sapotis, cajueiros, coqueiros, fructa-pão e outros.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-la, e para qualquer esclarecimento á rua do Marquez de Olinda n. 37, escriptorio do agente, onde terá lugar o referido leilão.

LEILÃO
DE
bons moveis, louça, electro-plate e outros muitos artigos.

Quarta-feira 20 do corrente
No sobrado n. 60, a rua Direita
ás 11 horas
ao correr do martello

A saber:

Um piano de jacarandá (Blonder), 1 rica mobilia de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira com tampos de pedra marmore, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita pequena, 2 espelhos grandes, 2 quadros, 1 candelabro, 10 cadeiras de amarello, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 dita de jacarandá (pequena) 1 marquezão para casal, 1 dito para solteiro, 1 par de jarros grandes, 1 relogio, 1 banquinha, 1 resfriadeira d'agua, garrafas, calices, copos, redomas com flores, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, 1 annel de brilhante, 1 cruz com 7 brilhantes, 1 relogio de ouro, 1 dito de prata, 1 serafina, talheres e outros muitos artigos, como sejam, lavatorios, toilette, etc., etc. etc.

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado fará leilão dos moveis e mais artigos acima mencionados, por conta de uma familia que se retira para fóra desta provincia.

leilão
DE
moveis
NOVOS E USADOS

A saber:

Uma mobilia de oiticica, 1 dita de amarello, 2 guardas-roupa, 1 santuario, 1 carteira, 2 estantes envidraçadas, 2 bancas, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de pão setim, 2 toiletes, 1 commoda, 1 marqueza, 1 marquezão, cadeiras para menino, 1 guarda louça, 1 mesa de jantar, cadeiras para meninos, e muitos outros moveis existentes no armazem da

Rua das Cruzes n. 34.

QUARTA-FEIRA 20 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Pinto fará leilão por liquidação dos moveis acima mencionados existentes no armazem da rua das Cruzes n. 34.

Principiará ás 10 1|2 horas.

LEILÃO
DE
uma armação e fiteiros, proprios para loja de ourives ou de cigarreiros, em bom estado

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A's 11 horas.

No armazem da rua do Bom Jesus n. 44.

Por intervenção do agente Pinho Borges.

LEILAÕ
DE
fazendas, miudezas, chapéos e outros muitos artigos

Quinta-feira 21 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

No armazem n. 44, á rua do Bom Jesus.

Por intervenção do agente Pinho Borges.

LEILÃO
DE
UM SITIO

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
Ao meio dia
NA
Feira Semanal
16—Rua do Imperador—16

O agente Martins venderá em leilão, por ordem de seu dono, o sitio do Remedio, n. 16, freguezia dos Afogados, em chãos proprios, com 339 palmos de frente e 658 de fundo, tendo cacimba, uma casa em ruinas e alguns arvoredos fructiferos, ficando a frente para o rio. Os pretendentes podem desde já examinar, e concorrerem ao leilão que terá lugar

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16

LEILÃO
DE
253 coxins de linho, 152 torneiras de madeira, 1 quantidade com 44 malhas de madeira

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

No armazem n. 44, á rua do Bom Jesus.

Por ordem do Illm. Sr. consul portuguez, o agente Pinho Borges levará a leilão os objectos acima declarados, vindos na barca portugueza *Lisboa*, por conta e ordem dos successores de Joaquim Gomes dos Santos, remettidos a Pereira da Cunha & Irmão, os quaes serão vendidos por conta e risco de quem pertencer, na presença de um agente do consulado portuguez.

LEILÃO
DE
uma casa terrea em Santo Amaro, defronte do cemiterio inglez, e que tem o numero 50, com 25 palmos de frente e 70 de fundo, e um quintal cercado, de 180 palmos, terreno proprio

Sexta-feira 22 do corrente
pelo agente Martins.

No armazem da rua do Imperador n. 48

A's 11 horas do dia acima.
O agente dará qualquer explicação

AVISOS DIVERSOS

Não são 38 trincheiras com sentenciados, mas sim
á rua das Trincheiras n. 38
A FILHA DO PRIVILEGIO
Casa Panla Mafra

CRIADA

Precisa-se de uma, para o serviço interno de uma casa de pouca familia: á rua do Principe n. 20.

Instituto de N. S. do Carmo.
Rua da Roda n. 48.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte:

1.º ANNO.

LEITURA. — Systema do Primeiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA. — Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO. — Orações sem livro.
CALIGRAPHIA. — Imitação das lettras.

2.º ANNO.

LEITURA. — Segundo Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA. — Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.
CATHECISMO. — Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA. — Primeiras noções, sem livro.
GRAMMATICA. — Decoradas sómente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO. — Conhecimento dos pesos e medidas.
DESCRIPÇÕES. — Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.

3.º ANNO.

LEITURA. — Terceiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto do padre Ventura.
ARITHMETICA. — Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA. — Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA. — Trechos classicos dictados.
CATHECISMO. — Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA. — Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL. — Noções geraes e factos principaes contados pelo professor.
GEOGRAPHIA. — Noções geraes sobre o globo.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO. — Leitura explicada.
GEOMETRIA. — Noções elementares.
CHIMICA. —
PHYSICA. — } Prelecções aos alumnos.
ARTES E OFFICIOS. }

No fim de cada anno haverá exames afim de poderem os alumnos, sendo approvados, passar para os annos superiores.

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende: musica vocal e instrumental, e dança.

O instituto fornece todo o material para escrdita e livro aos principiantes.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre-se a 7 de janeiro e fecha-se a 21 de desembro.

O director,
Herminio Rodrigues de Siqueira.

Attençaõ

Uma pessoa habilitada a ensinar musica, propõe-se a leccionar em casas particulares ou em sua residencia, á rua de S. João n. 28: as pessoas que desejarem aprender, dirijam-se á mesma casa, de 8 1|2 ás 9 1|2 da manhã, e das 3 ás 4 1|2 da tarde.

Massa fallida

O administrador da massa fallida de Joaquim Vieira Couto da Silva, convida áquelles que se julgarem credores, apresentarem no prazo de oito dias, a contar desta data, os seus titulos, afim de serem classificados na forma da lei. Recife, 16 de janeiro de 1875.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua de Hortas n. 58, com sotão, tendo 2 quartos, e 3 no andar, bastante fresco e quintal: trata-se no 1º andar do mesmo.

Moleque

Aluga-se um moleque de 15 annos de idade, para todo e qualquer serviço da casa, por ser de confiança: a tratar na rua do Barão da Victoria numero 22.

— O abaixo assignado, administrador do hotel Bordeaux, participa aos interessados, que a segunda prestação fica transferida para o dia 10 de fevereiro do corrente anno. Recife, 16 de janeiro de 1875.

J. Delsuc.

— No escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, precisa-se fallar ao Illm. Sr. João Rodrigues Vianna Bogea a negocio do interesse do mesmo senhor.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua da Cruz, hoje rua do Bom Jesus n. 58, 2º andar.

Alto aqui.

Precisa-se saber a casa em que foi vendida uma escrava, mulata, de nome Isabel, filha de Rita Maria da Conceição, a qual tem um filho ou filha, vinda do Rio Grande do Norte da casa do Sr. José Manoel da Paixão, para ser aqui vendida nesta praça o anno passado, e agora pretende-se saber della para se libertar: quem souber dirija-se á rua do Rangel n. 71, loja.

— Fugio no dia 4 de janeiro corrente, do engenho Brilhante, freguezia do Cabo, o escravo de nome Felippe, natural do Limoeiro, de idade de 40 annos, baixo e grosso do corpo, bem pretos barbado, tem falta de dentes, pelle um pouco aspera, parecendo ter marcas de bexiga, pés grosso e largos.

Este escravo foi comprado ao Sr. Antonio Joaquim de Aguiar, morador em Queimadas, da freguezia de Bom Jardim; desconfia-se ter elle seguido para o Limoeiro donde é natural.

Pede-se a apprehensão de dito escravo, podendo ser remettido ao dito engenho ou no Recife a Jorge Clemente de Borba Cavalcante, que está autorisado a recompensar.

— No dia 25 de dezembro do anno proximo passado fugiram do engenho Bom Lugar, freguezia de Agua-Preta, os escravos seguintes:

Vicente, com 45 a 50 annos, crioulo, alto e secco do corpo, usava barba raspada, deixando suissas, falla muito apressado, tem o beiço inferior um pouco cahido e falta de dentes na frente, côr preta, e já tem cabellos brancos.

Manoela, crioula, de idade 40 annos, corpo regular, côr fula, falla um pouco apressada, está pejada, e julga-se terem seguido para a Escada ou Santo Antão, onde teem parceiros, dizem por onde passam serem forros, mas são escravos e acham-se legalmente matriculados: recommenda-se aos senhores capitães de campo e ás autoridades policiaes que os apprehenderem, conduzirem ou darem noticia no mesmo engenho, a Manoel da Rocha Cavalcante Lins, ou na cidade do Recife aos Srs. Alfredo Alves & C., rua do Apollo n. 28, que se pagará toda despeza.

— Aluga-se o armazem da rua Bella n. 42 a 48 que servio de deposito de carvão, muito proprio para qualquer officina: a tratar na rua do Corredor do Bispo n. 12.

Instrucção primaria

Uma senhora competentemente habilitada para o ensino das linguas portugueza, franceza e ingleza, e bem assim todo o trabalho de agulha, etc., propõe-se para esse fim aos senhores pais de familias, os quaes a poderão procurar em S. José do Manguinho n. 6, onde recebe alumnos de ambos os sexos.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 19 da rua do Nogueira: a tratar no rua do Livramento n. 1 andar.

— Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar: na travessa do Corpo Santo n. 25, armazem.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que compraram em 24 de dezembro proximo passado ao Sr. José do Rego Borges a sua taverna que tinha, sita na rua Vinte Quatro de Maio n. 15, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo até a presente data. Recife, 14 de janeiro de 1875.

Guimarães Ribeiro & C.

Feitor.

Precisa-se de um que entenda de jardim: no sitio do Arco, da travessa de Sant'Anna.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 11, armazem.

— Aluga-se a casa da rua do Coronel Lamenha outr'ora dos Prazeres, com frente de azulejo: a tratar na mesma n. 50.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua do Amorim n. 9.

COLLEGIO FRANCEZ
DE
S. LUIZ

Rua de Fernandes Vieira n. 2, ultima estação dos bonds.

Madame Louise Irma Adour, educada em Paris, avisa aos Illms. Srs. pais de familia, que abrio um collegio para o ensino do sexo feminino.

Madame Louise Irma Adour, durante sete annos, esteve no engenho Limoeiro, educando as filhas do Exm. Sr. Barão da Escada, e durante dous annos as do Exm. Sr. Barão de Araçagy.

O collegio recebe internas, meio-pensionistas e externas.

Para ver os estatutos, na rua de Fernandes Vieira n. 2.

— Aluga-se 3 casas, sendo 2 muito frescas, na Capunga, e uma na freguezia de Santo Antonio: quem as pretender dirija-se a Capunga, á rua das Crioulas n. 5, até ás 9 horas, ou das 3 da tarde em diante.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Casa para alugar

Na rua do Hospicio n. 34: a tratar na mesma rua n. 26 taverna. Aluguel mensal 38$, dando fiador.

— Aluga-se uma loja propria para qualquer negocio, no largo da ribeira da freguezia de S. José: a tratar nas Cinco Pontas, casa n. 102.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, encarregado do serviço medico do hospital Pedro II, socio correspondente da sociedade das sciencias medicas de Lisboa, e da sociedade de medicina de Paris.

Mudou sua residencia para á rua do Imperador n. 73, aonde dá consultas diariamente, das 10 horas da manhã ao meio dia.

Incumbe-se do tratamento de qualquer doente na cidade e em seus arrabaldes.

Vaccina em seu gabinete nas quartas e sabbados, nas horas designadas para as consultas, por 3$ por pessoa.

Continúa a manter a casa de saúde em optimas condições para recolher qualquer doente, aonde encontrarão o zelo e bom tratamento, que lhe tem grangeado os creditos de que goza.

AVISO

Avisa-se ao crioulo Antonio, filho de Felicia, que foi escrava do fallecido João dos Santos Fernandes, morador no sitio Cajá, da freguezia de S. Lourenço da Matta, que deve ter hoje de 18 a 19 annos de idade, que a sua carta de alforria está em poder de Antonio Pires Ferreira, morador na rua do Barão de S. Borja n. 53, onde a procurar.

— Eu abaixo assignado tenho comprado por ordem do Sr. Francisco José da Costa Ribeiro, meio bilhete da loteria 547 do Rio de Janeiro, a beneficio do Monte Pio Geral, de n. 919, em o qual o mesmo senhor dá sociedade aos Srs. Francisco José da Costa Amaral e José Leonardo, todos tres residentes na ilha de S. Miguel, freguezia do Pico da Pedra. Recife, 15 de janeiro de 1875.

João do Amaral Papoco.

Roubo de cavallo.

Roubaram do quintal do rancho do Sr. Ignacio, na Imbiribeira, um cavallo com os signaes seguintes: côr castanho, anda de baixo a meio, tem os dentes alguns tanto quebrados, reparo as crinas mais para a esquerda do que para o lado direito: a pessoa que apprehende-lo ou delle der informações, sendo exacto, tem a gratificação de 50$: no pateo do Terço n. 22, armazem Conservativo.

— Os Srs. abaixo declarados tem cartas no escriptorio do *Diario*:

Francisco Maia Côrtes.
José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.
Henrique Marques.
João Pereira da Silveira.
Minervino Francisco Lobo.
Antonio Joaquim da Costa.
José Antonio Pereira da Cunha
Ulysses Cocheles Cavalcante de Mello.
José Emilio Ferreira Lima.

Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex lyceu desta cidade, tem aberto de novo o seu collegio de instrucção primaria e secundaria á rua da Imperatriz n. 18, onde recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

CARNAVAL

Chapelaria Economica.

Neste estabelecimento encarrega-se de aprommptar com rapidez qualquer encommenda de roupas, chapéos, etc., para o carnaval, garantindo-se a perfeição e elegancia das obras: quem quizer, é vir ver os lindos figurinos carnavalescos, e bons aviamentos, como sejam: franjas douradas, estrellas, borlas, etc. Ja ha algumas vestimentas promptas para se ajuizar o trabalho.

Rua Direita n. 43.

Farinha de mandioca

Superior e igual á de Muribeca, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho a bordo do patacho *Novo Cyro*, fundeado defronte do Caes do Collegio: para tratar a bordo ou em seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 17 de agosto do anno proximo passado, 7 e 11 do corrente, tem de ser contratado perante a junta do mesmo thesouro, no dia 21 do andante o fornecimento dos moveis precisos para as escolas do sexo masculino, na rua de Marcilio Dias e becco do Espinheiro; e do feminino, na Estancia e em N. S. do O' de Goyanna; os quaes vão declarados na tabella abaixo transcripta.

As pessoas que quizerem contratar o fornecimento, compareçam na sala das sessões da mesma junta, pelo meio dia do dia mencionado.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 16 de janeiro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

GRAINS de Santé du docteur FRANCK
EM 4 CORES

Verdadeiros GRÃOS DE SAUDE do doutor FRANCK.

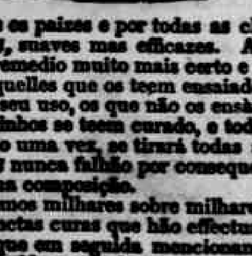
O melhor e o mais util dos purgantes conhecidos. — Numerosas falsificações existem d'este medicamento. — Exigir, além da assignatura em tinta VERMELHA de A. ROUVIÈRE, o letreiro, aqui junto, feito em 4 CORES.

Paris, pharmacia Leroy, 13, rua d'Antin.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

NAO MAIS CAS
POMMADE BLANCHE
DO DOUTOR WILLIAM NORTH
Para restituir progressivamente aos cabellos
A SUA COR PRIMITIVA
Ella substitue com vantagem as pommadas para o toucador.
NEOGÈNE DU Dr NORTH
AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS
A SUA COR PRIMITIVA
Bom exito infallivel desde o louro até ao preto
Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo.
PERFUMARIA ORIENTAL, 3, rue Bergère, PARIS
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

Pillulas Catharticas de Ayer.



Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todos os climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação ás seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão*, *Displicencia*, *Languidez*, *Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas*, *Dor de Cabeça*, *Ictericia*, *Colica Biliosa*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cada caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo*, *Gotta*, *Areias*, *Palpitação do Coração*, *Dores nas Ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos desregulados, de sorte que a molestia desappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-las frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, tome-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar anudamente.

Qualquer que se acha regularmente bem, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente melhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.
VENDE-SE POR

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente desde o dia 5 do corrente a sociedade que tinham na taverna sita á rua da Santa Cruz n. 16, sob a firma Ferreira Leal & Irmão, sahindo o socio Ferreira Leal pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Henrique Luiz Ferreira Leal. Recife, 13 de janeiro de 1875.
Joaquim Luiz Ferreira Leal.
Henrique Luiz Ferreira Leal.

Mariano Pereira Cabral.

Serafina Maria do Nascimento Cabral, seus filhos menores, Antonio dos Santos Oliveira, José dos Santos Oliveira, agradecem cordialmente a todos os seus parentes e amigos, que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu esposo, pai e primo, Mariano Pereira Cabral, e de novo os convidam para assistir á missa que pelo repouso eterno do mesmo finado mandam resar no convento de São Francisco, segunda feira 18 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, pelo que confessam-se eternamente gratos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

Ama Precisa se de uma ama de idade para casa de moços solteiros: a tratar na rua do Rangel n. 3, preferindo se branca.

D. Amelia da Rocha de Oliveira Moraes

Correia & C. tendo recebido a triste noticia de ter fallecido em 10 do corrente, no engenho Pacas, D. Amelia da Rocha de Oliveira Moraes, filha do seu particular amigo José Gonçalves da Rocha, e mulher do seu bom amigo Domingos Ferreira de Moraes, mandam resar por alma daquella fallecida uma missa na igreja do convento de S. Francisco, no dia 18 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã. Para este acto convidam os seus amigos e os dos referidos Rocha & Moraes, e antecipadamente agradecem esta prova de caridade e religião.

— Une demoiselle française qui desire a se placer comme cuisimiere dans une maison de famille etrangère a sadresser á l'hotel Aliança n 11.

ALUGA-SE

os terceiro e quarto andares do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus, e o segundo do de n. 37, sito á rua da Aurora: a tratar nesta rua, na casa n. 51.

— Precisa se fallar com os seguintes senhores na rua Primeiro de Março n. 46, primeiro andar
Dr. Candido Vieira da Cunha, de Sergipe.
Tito Antonio da Cunha, da Bahia.
Domingos Olympio B. Cavalcante, Sobral do Ceara.
Manoel Pantaleão da Silva.

200$000 de gratificação.

Desde o dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor, abaixo assignado, o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou na rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Recife, 7 de dezembro de 1874.
Manoel Gomes Miranda Leal.

Deposito de vinho Madeira e Pernambuco.

Tendo já obtido o melhor acolhimento nos mercados da Allemanha, Inglaterra e mesmo em França, para os vinhos das minhas propriedades e depositos, onde foram apreciados e mereceram os primeiros premios em differentes exposições; e segundo jornaes conhecidos igualmente na provincia de Pernambuco, onde de certo serão bem aceitos, já pela diminuta quantidade de aguardente que contêm, como pela sua velhice e tratamento especial resolvi estabelecer um deposito na casa dos Srs. Poças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, onde se encontrão sempre de differentes preços e qualidades e directamente enviados.

São geralmente conhecidas as vantagens que auferem aos convalecentes do uso do vinho Madeira; permittam-me, porém, os Exms. Srs. medicos chamar a sua attenção para estes, nos quaes encontrarão as qualidades mais apreciaveis.
Henrique José Maria Camacho.
(Este documento está reconhecido pelo tabellião da cidade do Funchal, Joaquim Machado de Soza)

— E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho, saccam sobre o Banco de Povoa de Varzim e sobre as agencias delle em

Braga	Lisboa
Coimbra	Porto
Covilhã	Regoa
Guimarães	Vianna
Lamego	Villa Real

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA DO PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Aluga-se

o segundo andar e armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 65, e o 1º andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Caixeiro

Ainda se precisa de um caixeiro com idade de a 14 annos, portuguez: na rua da Florentina numero 22.

AMA

Precisa se de uma ama que saiba comprar e cosinhar: á rua do Capibaribe n. 40. Prefere-se escrava.

Aluga-se

Na rua do Paço da Patria, freguezia de S. José, ha para alugar duas casas muito frescas, com bom quintal e acabadas de novo: a tratar na mesma rua, na casa contigua.

ATTENÇÃO

Um moço portuguez, morigerado e de boa educação, se offerece para ensinar primeiras lettras, aritmetica e [illegible] em qualquer engenho ou localidade, da mesma á sua conducta: [illegible] rua do Cabugá n. 9, [illegible] C. Arco & Ca.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

Aula particular de primeiras letras

Manoel de Souza Cordeiro Simões avisa aos senhores pais de seus alumnos, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro se achará aberta a sua aula; e ao respeitavel publico, que continúa admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio-pensionistas: na mesma rua, travessa dos expostos, 2º andar da casa n. 16, freguezia de Santo Antonio do Recife.

Collegio

de S. Sebastião para o sexo feminino, á rua Direita n. 36, 2º andar.

Manoela Augusta de Mendonça Mello Rego, previne aos senhores pais de familias, tanto da cidade como de fóra, que as aulas de seu collegio principiam a funccionar no dia 7 de janeiro, ensinando grammatica nacional, francez, inglez, geographia e piano, para o que tem contratado habeis professores; outro sim, ensina todas as qualidades de bordados, e todos os outros trabalhos de agulha, promettendo não só cuidado e desvellos com as suas alumnas, como rigoroso cumprimento de seus deveres.

Escrava fugida

Fugio no dia 29 de dezembro a escrava de nome Rosa, preta, 26 annos de idade pouco mais ou menos, altura baixa, tem costume de pentear se com crampos, falta de dentes na frente, uma cicatriz no rosto do lado direito e uma que madura do lado esquerdo, tem tambem marcas de bexigas; levou bahu com roupa: roga-se a quem a pegar de leva la á rua de Fernandes Vieira n. 2, que será bem recompensado.

Thomaz Espiuca

Cirurgião dentista pela faculdade de medicina da Bahia

mora temporariamente á rua de S. Francisco n. 35.
Pratica toda e qualquer operação dentaria.
Colloca dentes artificiaes por differentes systemas.
Presta-se a chamados.

— José Antonio Domingues de Figueiredo, da ao curioso que leia o *Diario* de 28 de dezembre e veja o annuncio em resposta ao seu, e pergunta para que continúa com asneiras, ou se é parter resposta melhor, e se duvida no que lhe digo venha em pessoa cá a fabrica afim de certificar-se.

— Dá-se 2:200 000 a premio de um e meio, sonambra casater ea na rua de Hortas n. 86

— O Sr. José Martiniano de Oliveira tem uma carta de importancia nesta typographia.

— Precisa se de uma pessoa para se encarregar da cobrança do pedagio da ponte da travessa de Sant'Anna: quem pretender, dirija-se ao sitio do tenente-coronel Justino Pereira de Faria, no mesmo lugar.

Martinho fugio.

Na dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã as 6 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados

— O Sr. Felino D. Ferreira Coelho, tem uma carta nesta typographia.

AMA Na rua do Duque de Caxias n. 74, precisa-se de uma ama para engommar e frizar.

Attenção.

Precisa se da quantia de 200$ a juros, dando se boa garantia: a pessoa que quizer dar, dirija-se á rua Nova n. 27, loja de seleiro, em carta fechada, com as iniciaes E. C., declarando aonde deve ser procurado.

AO CARNAVAL.
Na rua estreita do Rosario n. 35

Avisa se a todos os freguezes, que todos os annos vem mandar fazer vestuarios para o carnaval por qualquer figurino a gosto de seus donos: faz-se dominós para as lojas, aluga-se vestuarios de principe, bordados a ouro, dominós, tudo por preço muito commodo; vende se vestuarios para cavalhadas, faz se vestuarios para meninos, e aluga-se tudo mais barato do que em outra qualquer parte; bordam-se fitas a ouro para cintos, faz-se bouquets para o carnaval; quem quizer sabir com gosto prepara-se com presteza qualquer vestuario que os donos queiram, por preço muito commodo; continua-se a fazer coroas, bordar fachas e bouquets para os presepes, bouquets a todo preço, de 5$ 6 e 2.000

Na noite para amanhecer domingo 3 do corrente, furtaram do engenho Prato Grande, freguezia de Agua Preta, 2 cavallos, sendo um castanho andrino, castrado, tamanho regular, bem feito de ossos, parrudo, cabeça correspondente ao corpo, orelhas pequenas, os cabellos da cabeça ratados como que soffre de sangue, idade 10 annos, pouco mais ou menos, poucos cabellos na crina e topette, cauda bastante cabelluda e um tanto cachada, mando anda bota mais para um dos lados, tem ferimento no peito já de velho como de peitoral, tem signal branco no sellador, de um e outro lado, proveniente de ferimento de sella, tem um pequeno signal branco no molle da mão esquerda, tem uma pequena estrella na testa, é cacête, é bem ardigo em tudo, é bom andador de passo, baixo a meio, tem se conservado com estima, tem diversos ferros, porém refere se ao ferro proprio que é em cima da anca direita e no quarto esquerdo, no lugar que costuma rebeirar; é o outro preto [illegible] grande e bem feito, castrado, [illegible], [illegible] da crina, topete e cauda em boa proporção, bem ardigo, cégo de um olho, mas não vasado, manco constantemente de uma mão, [illegible] propriamente de roda, alem de outros ferros, tem os mesmos acima mencionados: roga-se, portanto, a todas as pessoas [illegible], [illegible] diligencia [illegible] dos mencionados cavallos, [illegible] o capturar, dirija-se ao engenho acima mencionado, que pelo proprietario será gratificado generosamente.

Collegio de N. S. de Nazareth

Rua do Imperador n. [illegible]

Este estabelecimento acha-se aberto e funccionando já com algumas meninas internas, pensionistas, e externas, as quaes são leccionadas em portuguez, francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, geometria, arithmetica, geographia, historia [illegible], bordados, etc. etc. Para melhores informações o collegio fornecerá os estatutos a todos os senhores [illegible]

— Precisa-se alugar um preto de meia idade: nesta typographia.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar á rua do Vigario n. 31.

Aula publica do sexo feminino

Acha-se aberta desde o dia 7 do corrente, a da povoação do Giquiá, regida pela professora Maria do Rosario Pinheiro.

AO COMMECIO

Soares, Dias & C., tendo comprado ao Sr. Adolpho Teixeira Lopes a armação e mercadorias da loja sita á rua do Marquez de Olinda n. 53, livre e desembaraçada de qualquer onus ou responsabilidade, avisam ao publico que de agora em diante capricharão em conservar no mesmo estabelecimento o mais completo sortimento de miudezas e ferragens que venderão aos preços mais reduzidos.
Recife, 5 de janeiro de 1875.

Partidas dobradas.

Pessoa competentemente habilitada se propõe a pôr em dia escripturações em atrazo, por modico preço: trata-se á rua do Crespo, loja n. 3.

Collegio particular para o sexo feminino

Rua do Barão da Victoria n. 51.

No dia 11 do corrente mez terá lugar a reabertura da aula primaria, estabelecida no referido collegio a cargo da abaixo assignada, com quem poderão desde já entender se as pessoas, que quizerem tratar da admissão de alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas.
Recife, 4 de janeiro de 1875.
Francelina Dornellas Pessoa.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua da Cruz (Marquez de Olinda) n. 52, 2º andar.

CRIADO.

Precisa-se de um criado: no café imperatriz.

CARNAVAL.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber o mais rico e completo sortimento de objectos proprios para o carnaval, como, mascaras, meias-mascaras e narizes postiços, de cera, massa, arame e de seda, galões, tranças, franjas, lentejoulas, contas douradas e prateadas, meias compridas, calças e camisas de meia de seda e de algodão, brancas e de côres, luvas de algodão, de pellica e de *peaux de suéd*, cabelleiras brancas e capacetes a Chicard, e muitos outros objectos; convidam pois, aos amantes desses folgares, para virem se preparar em o seu estabelecimento, certos de que o farão por preços rozoaveis: no Bazar da Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Aluga-se

no Arraial o sitio que foi do Zumba: a tratar-se no becco da Roia n. 14, das 9 horas da manhã ás 3 de tarde. Tambem se vende duas pequenas casas de taipa, novas, com um terreno junto, de 50 palmos de frente e 140 de fundo: a tratar no mesmo n. 14.

AMA Precisa-se de uma que saiba engommar e cozinhar para casa de pequena familia, prefere-se escrava: a tratar na rua da Aurora n. 133.

20$000.

de aluguel pelo primeiro andar do sobrado da rua do Padre Floriano: a tratar á praça da Independencia ns. 18 e 20.

Empreza funebre
Agra & C.
Rua do Imperador ns. 9 e 11.

São rogadas todas as pessoas devedoras a este estabelecimento, que venham pagar seus debitos até o fim do corrente mez, e não o fazendo se usará dos meios que a lei faculta; e para que não tenhamos este desgosto, fazemos o presente aviso.

Casas para alugar.

Alugam-se as casas terreas com sotéas, á rua da Fundição, em Santo Amaro, ns. 1, 3 e 5, todas com commodos para grande familia, e banhos salgados; bem como as da rua do Capitão Antonio de Lima ns. 5, 9, 11 e 13, nas mesmas condições: trata se á rua d'Aurora n. 107

LAGER-BIER
Superior cerveja da Baviera

Jorge Tasso recebeu um pequeno lote desta afamada cerveja: na rua do Amorim n. 37.

Por 200$

traspassa-se a loja da rua da Imperatriz n. 18, com uma pequena armação e balcão, tres candieiros a gaz, tendo alem da loja mais duas salas, dous quartos, cozinha fóra e quintal, commodos estes sufficientes para uma familia, o aluguel é barato: a tratar na mesma loja.

Obras inedictas do finado vigario Francisco Ferreira Barreto

Avisa-se aos senhores assignantes que se acha concluida a publicação das ditas obras, e poderão receber o 2º volume, mediante o recibo do 1º, ou importancia de sua assignatura, nos lugares aonde subscreveram, pois não será entregue sem essa formalidade. Continúa estar á venda.
Os editores,
Carlos E. Mohlert & C.

Attenção

Francisco Martins Rodrigues da Conceição, chegado ha poucos dias da Europa, e hoje em tratamento no hospital Pedro II, precisa saber onde existe sua mulher Anna Joaquina da Rocha Oliveira.

Casas de aluguel.

Aluga-se as casas terreas das ruas do Forte n. 18, nova de Santa Rita n. 72, e do Becco do Falcão n. 6: a tratar na rua dos Ossos n. 14, das 4 horas da tarde em diante.

— Aluga se a casa n. 17 da rua do Torres: a tratar na rua da Soledade n. 50.

Collegio de Santa Genoveva

Rua do Hospicio n. 55

O director informa aos Srs. pais de familia e a todas as pessoas [illegible], que as aulas deste collegio principiarão a funccionar na segunda feira 11 de janeiro de 1875.
Antonio Marques da Amorim.

Collegio Assumpção de Maria.

A directora deste collegio, scientifica aos paes de suas alumnas que desde o dia 7 do corrente mez se acham abertas as aulas. Outro sim, se acha installado [illegible] na rua da Imperatriz n. 43, 4º andar.

20:000$

[illegible]

Toda attenção

Retalha se [illegible] para a rua da Amizade, [illegible] por palmo. [illegible]

5.º ANNO
O NOVO MUNDO

PERIODICO BRASILEIRO ILLUSTRADO
PUBLICADO MENSALMENTE

Lê-se no *Rio-Grandense*:

« O *Novo Mundo*, que em idioma portuguez é redigido por brasileiros, publica-se em Nova-York com especial destino ao Brasil.

« Conhecemos de longa data essa importante publicação, que já está no 5.º anno de sua existencia, e que na finura de suas gravuras e na nitidez da impressão, rivalisa com as primeiras illustrações do velho mundo. Os assumptos desses magnificos trabalhos xylographicos são tirados na maior parte do Brasil, e uma grande collecção de retratos dos nossos homens proeminentes, de vistas e paysagens, quadros de costumes, etc. tudo do Brasil, dão á referida publicação um valor todo especial para o nosso paiz.

« Não se limita, porém, a isso, porque a folha traz tambem estampas relativas a outras partes do mundo, e, sobretudo, reproducções, de grandes obras d'arte dos primeiros mestres da pintura moderna.

« E, entretanto, compre-nos confessar que, apreciando no seu devido valor a parte illustrada da folha, julgamos ainda mais importante a sua parte litteraria, porque a redacção do *Novo Mundo* é mantida com raro tino, grande intelligencia e consummado interesse por todas as cousas brasileiras.

« Todo o nosso movimento ascendente na senda da civilisação, todas as nossas riquezas naturaes, empresas de viação e progressos industriaes, merecem constante e especial attenção ao *Novo Mundo*. Nossa marcha economica é pela illustrada redacção observada com o maior interesse e esclarecida á luz dos principios consagrados pela experiencia na grande União do Norte, cujas tendencias politicas não nos são sympathicas, mas cujo progresso economico nós impõe profundo respeito.

« Da mesma fórma acompanha o *Novo Mundo* a nossa vida politica e social, discutindo com rara proficiencia os altos problemas ora em solução, e nada lhe passa desapercebido de tudo quanto diz respeito ao progresso moral e material do imperio, contando aliás com as mais habeis pennas do Brasil.

« Em taes condições, merece o *Novo Mundo* no mais alto grão a protecção do publico brasileiro, accrescendo que é extraordinariamente barato, não excedendo a assignatura dessa magnifica illustração a 15$ por anno.

« Chamamos, pois, de novo sobre ella a attenção do publico da provincia. »

Preço da assignatura.
Por um anno, pago adiantado. . . . . 15$000.

AGENTES AQUI:
Be Lailhacar & C, á rua Primeiro de Março n. 9.

Vende-se

Em boas condições a loja da rua da Imperatriz n. 8, a qual loja pertenceu ao fallecido

DUBARRY.

Esta antiga e bem afreguezada loja, collocada em um dos principaes lugares para negocio, o achando se sempre sortida, não só com ferragens finas, como tambem de muitos outros artigos, sendo mesmos fabricantes de quem o fallecido Dubarry sempre recebia, artigos estes de prompata venda e que deixam grande lucro; porém o proprietario tendo de partir muito breve para a Europa, este inteiramente resolvido a vendel-a.

N. 8—Rua da Imperatriz—N. 8.

Aluga-se

Uma pequena casa com uma salla e dous quartos, (na Boa-Vista) travessa do Fundão n. 5: a tratar no armazem da rua da Imperatriz n. 8.

Mascaras

Grande liquidação de mascaras não só de arame, sendo lisas, com barba e com a bocca em movimento, como tambem de massa, etc, vende-se por menos de seu valor, só para liquidar-se, no n. 8 armazem — Rua da Imperatriz n 8.

Cintos de couro e luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo paquete cintos de couro preto com fivelas brancas e de metal, forrados de seda, o que ha de mais moderno neste genero, assim como luvas de pellica e peaux de sued, muito frescas e de todas as côres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Fugiram do engenho Fortaleza, da freguezia de Pão-d'Albo, os escravos seguintes:

Satyro, côr parda (cabra), idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, tem uma cicatriz de um lado do rosto e falta de dentes na frente. Este escravo acha se fugido desde o dia 25 de dezembro de 1872, e suppõe-se estar homisiado pelas immediações dos engenhos Pindobal, Cursahy e Tamatadpe de Flores, pois foi comprado a viuva do coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Mello á D. Alexandrina Cavalcante de Albuquerque, e tem nesses engenhos parceiros e parentes.

Alexandre, preto, de idade 32 annos, pouco mais ou menos, estatura alta, diz ser bom sapateiro e carreiro de officio, tem marcas bem pronunciadas de bexigas no rosto, e algumas cicatrizes nas costas, provenientes de uma surra que diz ter levado em poder de seu penultimo senhor, e tem um dedo do pé cortado: quem apprehender estes escravos e os entregar a seu senhor no referido engenho Fortaleza, será bem recompensado.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para casa de uma pessoa, para comprar e cozinhar, e que seja de boa conducta: na rua do Vigario n. 20, 2º andar.

— Na rua do Alecrim n. 42, ha um preto par alugar; é servente de pedreiro.

— Aluga se por tres mezes a casa sita a estrada da Torre á margem do rio: na rua do Marquez de Olinda n. 66.

Attenção.

No sobrado do Pôço da Panella, defronte da matriz, alugam-se quartos á familias para assistirem aos fogos artificiaes da festa de N. S. da Saúde, por preços commodos. No mesmo sobrado fornece-se comidas e bebidas com todo aceio e tambem por modico preço: a tratar no becco do Padre n. 28.

COMPRAS.

DA EMA AS PENNAS

Por maior preço que qualquer outrem, compram Dreifus & Fonceca, á rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

VENDAS.

Chapéos
Grnade exposição
1,000

Grande sortimento de chapéos de palha para homem a 1$800 e 2$, preço realmente baratissimo em vista da qualidade, e muito proprios para a esta: na rua do Passeio n. 60.

— Vende-se a taverna da rua Duque de Caxias n. 20: a tratar na mesma.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
MIUDEZAS
SOARES LEITE IRMÃO
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de retroz sem dedos e meios dedos o par.	1$200
Chapéos enfeitados para senhoras, modernos a	2:000
Maços de trança de caracol de côres a	300
Idem idem matisadas a	300
Idem idem brancas largas a	400
Caixas de botões de osso finos a	200
Milheiro de agulhas francezas muito boas a	1$000
Caixa de linha do gaz branca e encarnada a	540
Maço de fita de algodão elastica a	500
Abotoaduras para collete (baratissimo) a 60, 80, 100, 120 e	200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	900
Duzia de meias inglezas encorpadas para senhoras a	6$800
Idem idem idem para menino a	3$000
Meias para senhoras duzia a	3$800
Resma de papel pautado a 2$600, 3$800 e	[illegible]
Caixa de papel amizade bom a	500
Caixa de pennas finas a 240, 320, 400 e	500
Caixa de linha de marcar a	160
Duzia de peças de cordão imperial a	[illegible]
Libra de grampos lisos (16 maços) a	400
Frasco de tonico de Kemp a	900
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido a	120
Caixas de [illegible] para rapé a	200
Duzia de carros de linhas de 200 jardas a	400
Maços com 12 peças de fita chineza a	700
Gravatas de retroz modernas a	1$000
Maços de trança lisa branca a	200
Peça de fita de cós encorpada a	300
Garrafa d'agua florida verdadeira a	1$000
Idem idem [illegible] do Japão a	640
Bengalas de canna grossas a	1$200
Garrafa de tinta roxa muito boa a	600
Caixa de envelopes quadrados a	600
Duzia de baralhos canto dourado a	[illegible]
Idem idem sujsisas a	[illegible]
Pentes de buxo para bichos a	[illegible]
Duzia de carros de retroz para machina a	[illegible]
Pares de sapatos de trança a 1$600 e	[illegible]
Peças de tranças de côres para vestido barato a	80
[illegible] com 2 frascos de banha a	500
Bonecas de panno e louça a 160, 200, 320 e	400
Copos moderno de trança a	5$000
[illegible]	2$200
Frasco de oleo antiguo a	200
[illegible] do melhor a	500
Caixa de sabonetes imitando fructas a	[illegible]
Ramos de flores para todo preço	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible] para candieiro a	[illegible]
[illegible] dourados e [illegible] a	[illegible]
Correntes [illegible] para relogio a	[illegible]

E MAIS

[illegible] grande sortimento de [illegible] baratas, [illegible] e grande diversidade de artigos por preços baratissimos.

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 8.

Lustres, candieiros e arandellas para gaz.

No novo estabelecimento, Grande Exposição, na rua do Imperador n. 35, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem-se lustres, candieiros e arandellas de differentes tamanhos e modernos gostos, tanto de vidro como de bronze, e tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Tambem se vendem globos de bonitos padrões, chumbo e tudo o mais que fôr preciso para o serviço de gaz. E como os donos deste estabelecimento mandam vir de conta propria e se querem acreditar, vendem tudo mais barato do que qualquer outro, para o que os compradores podem experimentar.

Gauga encarnada a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$300 a peça por estar um pouco triguêira; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

— Vende-se uma casa terrea reedificada, em muito boa localidade, na freguezia de Santo Antonio, e tambem permuta-se com uma mais pequena, sendo na freguezia de Santo Antonio ou de S. José: a pessoa que pretender, dirija-se a esta typographia, a fallar com o Sr. João Ferreira.

Carro e cabriolet

Vende-se um carro envidraçado, francez, e um cabriolet americano, de 4 rodas, ambos em bom estado: a tratar no sitio em frente ao hotel do Sr. Bento Gomes, na Passagem da Magdalena.

Vende-se

armação da taverna da rua de S. Miguel n. 68, em Afogados: a tratar na mesma.

Sitio á venda.

Vende-se um grande sitio, com casa de vivenda assobradada e obras exteriores, no Poço da Panella, tendo a casa accommodações para grande familia, e se prestando o terreno a plantações de capim.

A entrada para o sitio é em frente á matriz do mesmo lugar, e é occupado pelo Sr. João da Cunha Reis. Os senhores pretendentes podem desde já examinal-o: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1.º andar.

Vende-se

a loja da praça da Independencia ns. 19 e 21, com fazendas ou sem ellas: a tratar na mesma.

— Vende-se uma mobilia de jacaranda a Luiz XV, em perfeito estado: a tratar na rua da Imperatriz n. 78 A.

Nova loja
DE
Ferragens, miudezas e cutileria.
Rua do Barão da Victoria n. 61, outr'ora rua Nova.

José Antonio de Souza, acaba de estabelecer-se na loja acima indicada, e ahi offerece ao publico e especialmente a seus antigos freguezes um bello e explendido sortimento de novas ferragens, miudezas e cutileria, que tudo vende por preço modicos, como sejam:

Bandeijas,
Talheres de diversas qualidades.
Colheres para sopa e chá.
Facas para cosinha.
Bacias de todos os tamanhos.
Grelha de ferro e arame para fatios.
Côco de ferro para agua, muitos fortes.
Machina para fazer café.
Dita para coar café.
Muinhos de diversas qualidades.
Ferro para engommar.
Lavatorio de ferro com bacia.
Baldes de zinco para compras.
Panellas forradas de porcelana, inglezas.
Cassarolla » » »
Fregideiras » » »
Cardeirões » » »
Assadeiras » » »
Thesouras para encrespar babados.

E outras muitas ferragens para obras, como sejam: fechaduras, ferrolhos, pregos, parafusos; para agricultura: enchadas, machados, fouces e facões e outras mais ferramentas.
Na rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 61.

BORRACHA
a 2$000 a libra!

Vende o Calagro, no Forte do Mattos, rua de Maria e Barros n. 8, antiga Cordoniz. A licença que pagou á municipalidade, não o impossibilita de vender por barato a fina borracha do Pará para limas de cheiro, assim
bheguem a ella!!!

REFORMA!
O 43
Unico barateiro, á rua do Queimado n. 43

Defronte do oitão da praça da Independencia.

Apreciem e venham ver.

Cambraia branca bordada, com diversos desenhos, a 320 rs. o covado.
Ditas de côres padrões miudos a 200 rs. o covado.
Organdys de côres com listras, a 240 rs. o covado.
Mussulina de côres, cores fixas a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras a 240 rs. o covado.
[illegible] a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cambraia Victoria, muito fina, de 8$ a 5$ a peça.
Dita transparente a 3$ a peça.
E outras [illegible] por menos do que outra qualquer parte.
Venham, venham ás pechinchas.
[illegible] 43

A' rua 1.º de Março n. 20
(Outr'ora do Crespo)
Antiga loja do Guilherme.

[illegible]
Fazenda [illegible] a 2$600 [illegible], é barato.
Linho da Alsacia.

Recebemos novos padrões de linho da Alsacia, proprio para vestidos de senhoras, e vendemos pelo diminuto preço de 640 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para colletes, fazenda muito fina a 2$ [illegible] n. 20, [illegible] 100 rs. o covado. [illegible] de côres proprio para forros a 160 rs. o covado. [illegible] de côres miudinhas, [illegible]. Mandam-se amostras, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto á loja de [illegible], antiga do Guilherme.

— [illegible] proprio para qualquer senhor andar [illegible] da Paz n. 44, que [illegible] quem tratar.

[illegible]

— Vende-se [illegible] da rua [illegible] n. 148, [illegible], ou sómente a armação e utensilios; esta casa se recommenda pela [illegible] e facil acquisição que della pode [illegible] qualquer principiante [illegible] proprietario; a tratar [illegible] n. 1.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

O DESENGANO
Está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as suas fazendas o mais barato possivel, afim de apurar dinheiro.

Cambraia branca bordada.

O desengano está vendendo cambraia branca bordada pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.
Cortes de organdy de côres a 4$500.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Baptista de lindos padrões a 360 rs. o covado.
Chitas escuras finas, a 240 rs. o dito.
Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o dito.
Lãzinhas de bonitos padrões a 200 rs. o dito,
Flor do bosque a 600 rs. o dito.
Camisas de cretone, finas, a 3$ e 3$500.
Madapolão inglez, fino, a 4$500, 5$ e 5$500 a peça.
Dito francez, fino, a 5$500, 6$, 6$500 e 7$ peça
Alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Basquinas de gorgorão de seda a 6$.
Popelinas de linho e seda a 1$ e 1$500 o covado.
Cambraia Victoria a 4$ e 4$500 a peça.
Gase de seda a 1$ o covado.
Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.
Algodão T largo e fino a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Cambraia de côres a 200 rs. o covado.
E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de sortirem-se do bom e barato para a festa: á rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina

RETALHA-SE

o campo da Victoria, outr'ora sitio do Zumbi, a um lado da estrada de Belém. O terreno é fertil, é banhado pelo rio do Peixinho e limita se com os terrenos de Agua-Fria, ha em projecto uma estação da via ferrea do Recife á Olinda. Na razão das zonas vende-se a 2$ e 3$ o palmo: quem pretender dirija-se á rua dos Coelhos, casa n. 4, das 6 horas da manhã ás 10 e das 5 da tarde ás 7 da noite. Mostra-se a planta.

Tabacaria.

O Campos da rua do Imperador n. 28, acaba de receber e vende a varejo o seguinte:
Latas com 360 grammas de fumo desfiado a 1$, e o kilo a 3$000
Ditas com 140 ditas de dito dito a 320 rs., e o kilo a 2$.
Maços com 100 ditas de dito caporal a 200 rs., e o kilo a 1$800.
Maços de 100 ditas de dito wernick a 280 rs., e o kilo a 2$500.
A ella antes que se acabe: só no armazem do Campos n. 28, rua do Imperador.

Escrava fugida

Ausentou-se no dia 1º do corrente a escrava de nome Joaquina, cabra, altura mediana, idade 18 annos, pouco mais ou menos, tem falta de dentes, e o pé esquerdo um pouco para dentro; levou vestido de cassa rôxa e chale de barra verde: quem a pegar, leve-a á rua do Coronel Suassuna n. 282, que será recompensado.

Cola

Vende-se superior cola da melhor fabrica do Porto, muito recommendada para marceneiro: na rua D. Maria Cesar n. 30, antiga Senzala-nova.

Fechaduras de broca.

Tem para vender José Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.
Vende se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.
Popelinas a 1$000.
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.
Lãazinhas a 120 rs.
Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.
Alpaca lavrada a 640 rs.
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.
Percales finas a 400 rs.
Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.
Chitas finas a 260 rs.
Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.
Cassas de côres a 260 rs.
Vende se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.
Cambraia victoria a 3$500.
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500, 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.
Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.
Cortes de casemira a 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$ 5$500 e 6$.
Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Colchas de fustão a 2$.
Vende-se colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.
Fustão branco.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.
Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.
Algodãozinho.
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.
Bramante.
Vende-se bramante de 10 palmos para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão enfestado a 900 rs.
Vende se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.
Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500. camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES
Para ligar perfeitamente e curar radicalmente
as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatonicos mantém as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.
Unico deposito em Pernambuco, pharmacia
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

Sementes de hortalices
As mais novas.

Couve flor.
« Bruxellas.
« Saboia.
« Menciana.
« Penca.
« Lombarda.
« Frunchuda.
« Galega.
« Natica.
« Repolho.
Brocalo.
Cenouras.
Nabos.
Rabanetes.
Chicoria.
Alface.
Mostarda.
Cebolla.
Salsa.
Pepinos.
Vendem Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

As unicas verdadeiras
Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51

Fazendas baratas
Rua do Crespo n. 20.

Alpacas de côres com barra a 280 rs. o covado; ditas com flores, padrões lindos a 400 rs. o covado; ditas com listras ao lado de cordãozinho assetinado a 440 rs. o covado, ditas com flores de seda, fazenda muito fina a 600 rs. o covado, por este preço só na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto a loja da esquina.
Lençóes de bramante, fazenda muito boa a 2$ cada um; cobertas de ganga ferradas a 3$; madapolão francez, fazenda fina a 5$800, 6$, 6$500, e 7$ a peça; algodão marca T, largo, fazenda muito superior a 5$ a peça.
Popelinas de linho, padrões lindos, a 500 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, para vestidos a 3$ a peça; dita Victoria a 4$; toalhas de algodão, alcocheadas, fazenda muito boa, a 400 rs. e em duzia a 4$500; camisas francezas brancas de linho a 3$ cada uma, e em duzia 35$; ditas de algodão com um friso de côr a 2$, e em duzia 22$000.
Lenços de linho abainhados, em caixinhas, a duzia a 3$500; ditos com uma barrinha de côr a 3$500 a duzia.
Brim trançado pardo, muito bom, a 360 e 400 rs. o covado; dito branco de linho, fazenda muito boa a 1$500 a vara; fustão branco de algodão a 500 rs. a vara; cambraia para forro a 2$ a peça; ditas bordadas com salpicos de côres a 4$ a peça com 8 1/2 varas.
Grosdenaple preto muito fino a 2$800 o covado; chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado; metins escuros, padrões muito lindos a 340 rs. o covado, chita de côres, padrões miudinhos e lindos, propria para roupa de escravos, a 260 rs. o covado.
Saccos de estôpa, largos, com um pequeno defeito, proprios para ensaccar farinha, milho, sal, etc. etc., a 260 rs. cada um; é baratissimo.
A' rua do Crespo n. 20.
Loja das tres portas.

Proprios para bailes.

Chegaram em boa quadra, para a loja do Passo, riquissimos cortes de seda com largas listras achamalotadas e lindissimas côres; cortes de tarlatana com palmas bordadas á prata, proprios para bailes: só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova, do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 400 de fundo.
Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1,200 de fundo.
Uma casa terrea na rua de Vital de Negreiros, perto da estação da estrada de ferro, com muito bons commodos e excellente pôço d'agua: quem pretender estes terrenos e esta casa, pode dirigir se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar a venda.

Admirem
Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

Rua do Fogo

Vende-se a casa da rua do Fogo n. 16: a tratar com João Rodrigues de Faria, na rua do Aragão n. 33.

Admirem.
Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Charutos finos da Bahia
DOS
Acreditados fabricantes
Gustavo a Schnorbusch
E
Gustavo Mullem & C.
DE TODAS AS MARCAS

Vende-se por preços mais baratos do que em outra qualquer parte: na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

AINDA O BARATEIRO
A'rua 1º de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Continúa vendendo suas fazendas com 30 por cento menos do que seus antigos preços, pelo que faz disso sciente aos seus freguezes.
A saber:
Grande sortimento de babadinhos e entremeios bordados, para 1$, 1$200 e 1$400! Que grande pechincha.
BRILHANTINA de côres, fazenda superior, o mais moderno que ha, a 500 rs. o covado.
DITA branca para 400 rs.
CHITAS claras e escuras a 240, 280 e 300 rs. o covado.
CAMBRAIA para forro a 1$500 a peça com 8 1/2 varas. E' barato.
SEDA de uma só côr a 900, 1$ e 1$200 o covado, fazenda que sempre custou 2$; a ellas antes que se acabem.
POPELINAS de seda a 1$400.
DITAS de seda de superior qualidade, gostos os mais modernos que ha, a 1$600 e 1$800; convém mandar ver.
ESGUIAO de linho e algodão para fronhas, camisas, etc., etc., com 7 jardas a 3$200 a peça.
BRIM pardo trançado a 400 rs. o covado.
BRIM Angola, de cores bonitas e fixas, para 500 rs o covado.
CHAPEOS de casemira para homem a 3$000!
CHAPEOS de sol de alpaca a 3$, e tambem para senhora, a 2$.
DITOS de sol de seda para senhora a 3$500 e para homem a 10$; mas são paragom.
BRIM branco exposição a 1$800 e 2$ a vara, é baratissimo.
COLLERINHOS os mais modernos que ha, a 7$ e 7$500 a duzia. E' linho e sempre custam 9$.
PUNHOS a 6$500 e 7$ a duzia.
TOALHAS felpudas, fazenda muito boa a 6$ a duzia.
CORTES de casemira de cores, bonitos gostos a 7$. Só aqui.
LENÇOS de linho abainhados, fazenda muito boa a 3$ e 4$200 a duzia.
MADAPOLÃO francez com 20 varas boa qualidade e custa 6$ a peça. A elle, a elle.
Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres: a tratar com João José da Cunha Lages.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 128, junto ao chafariz, ou admitte-se um socio; tambem vende-se um carro de boi.

Vende-se

o estabelecimento de molhados á rua do Barão da Victoria n. 58, com armação de amarello nova e o mais moderna possivel; vende-se com os generos ou sem elles, por ser propria para qualquer outro negocio e está em boa localidade: a tratar na mesma.

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

Retalhos de lã.

O Pavão vende uma porção de retalhos de lã para vestidos tendo grandes e pequenos, que liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vende por qualquer preço para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500, 4$ e 5$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000.

Pechinca em lenços brancos a 2$500.

O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 a duzia e liquida-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2$, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

Cassas de cores a 240 rs.

Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs covado: na loja do Pavão a rua da Imperatriz o 60.

Camisas.

Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como seroulas francezas e de algodão a 1$500, ditas de linho a 2$ e 2$500 para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Roupa para homem para acabar até ao fim do anno.

Na loja do Pavão liquida se uma grande porção de roupa para homem como sejam: calças de brim d'Angola, ditas brancas, ditas de casemira de cor de 6$ até 12$, ditas de brim cores, palitots e fraks de panno preto, de alpaca e alpacão, assim como de casemiras de cores colletes brancos, pretos e de cores, assim como roupa branca de todas as qualidades, não se olha a prejuizo, o que se quer é liquidar até ao fim do anno.

Cambraia Victoria e transparente

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada pessa de 3$600 para cima, isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia.

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$ é pechincha: a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.

O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre vendeu a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã, muito encorpados, com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa 2$; assim como, um bonito sortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de F. Pereira da Silva.

Cortes de vestidos para liquidar.

O Pavão vende a 4$, 5$ e 6$ corte de cambraia branca com enfeites bordados de côr, fazenda que sempre vendeu a 7$ e 8$, e liquida a 4$ para acabar. Ditos brancos de cambraia aberta com listras e lavradinhas, que sempre se venderam a 10$, liquidam-se por 5$. Ditos Benoatão com lindos enfeites de côr, fazenda que val 12$, liquidam se a 6$. Ditos de cassa de côres com 7 varas a 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.
Meias a 2$500 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2$500.

O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. T. da Silva.

Brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$.

O Pavão vende cortes dos verdadeiros brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos miudinhos, parecendo de uma só côr, e tendo differentes côres; esta fazenda tem um brilho como seda e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.

O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs., é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras.

O Pavão vende uma porção de panos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofás, que vende por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Córtes de organdy a 2$400

O Pavão recebeu um bonito sortimento de córtes de organdy, matisados, para vestido, que vende pelo baratissimo preço de 2$400 o córte, é pechincha: na rua da imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo-se vantagem a quem comprar porção.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz.

Vende-se

No escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte:
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grumo, idem.

Colla superior
DA
Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Sabiá

Vende-se um excellente sabiá, a vêr cantar: atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

CHEGARAM
Ao bazar das familias
á rua Duque de Caxias n. 60 A

As lindissimas popelinas de linho, verde, com listras assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado e que estamos vendendo pelo diminuto preço de 1$ o covado: aproveitem antes que se acabe.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 15:
Verdadeiro panno de algodão azul americano
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus artigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:
Modernas settas para prender os cabellos.
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

AO SEXO AMAVEL.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n 63, toma a liberdade de avisar ao bello sexo, que acaba de receber diversos artigos de alta novidade, os quaes estão expostos á venda em dito estabelecimento, é bom que venham aprecial-os para por esta fórma satisfazerem os caprichos de suas elegantes toilettes.

A Nova Esperança, não querendo tornar-se massante, limita se a mencionar alguns artigos dos mais em voga no mundo das modas, os quaes são os seguintes:
Lindos cintos de couro e filigrana.
Modernos botões de aço para vestidos.
Novos leques, grandes, matisados.
Elegantes fivellas de aço para vestidos.
Delicados ramos de flores de larangeira.
Bolsas de couro e filigrana, proprias para trazerem pendentes ao cinto.

Novo barateiro
Rua do Duque de Caxias n. 61.

O novo proprietario deste antigo estabelecimento tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que em seu estabelecimento se acha sempre um bom sortimento de fazendas que se vendem por preços muito modicos e com toda a seriedade, pelo que pede a concurrencia do mesmo respeitavel publico para as fazendas seguintes:
Alpacas lisas, de muito lindas côres e com tres palmos de largura, proprias para vestidos de senhoras e meninas a 400 rs. o covado. Ditas lavradas, tambem de bonitos gostos a 720 rs. o covado.
Mariposas brancas com listras assetinadas a 500 e 560 rs por covado. Cambraias baptistas, com barras e de ramagem, padrões inteiramente novos a 360 e 400 rs. o covado. Chitas brancas assetinadas, côres fixas e bonitos padrões a 300 e 320 rs. o covado. Ditas escuras, francezas, finas a 400 rs. o covado. Ditas tambem de côres escuras, padrões muito agradaveis a 240, 260, 280, 300 e 320 rs por covado. Ditas adamascadas, encarnadas, largas, a 400 rs. o covado.
Atoalhado de linho e de algodão, lavrado e com listras assetinadas a 1$500, 1$600 e 1$800 a vara.
Bramante de linho e de algodão, com 8 e 9 palmos de largura, a 1$600 e 2$300 a vara.
Toalhas lavradas para rosto a 5$600 a duzia, ditas felpudas, para rosto, a 7$500 e 8$ a duzia.
Cambraias para forro, branca e preta, de quadrinhos e lisas, a 280, 320 e 400 rs. por vara.
Setins de côres para enfeites de vestidos, a 1$ e 1$200 por covado.
Cambraia Victoria, muito fina e com 4 1/2 palmos de largura a 5$, 6$ e 6$500 a peça.
Madapolão panninho com 4 1/2 palmos de largura, fazenda finissima, a 480 rs. a vara, ou 9$ rs. a peça com 20 varas. Madapolões finos com 20 e 24 jardas a 3$500, 4$500, 5$ e 6$000 por peça, dito francez a 5$500, 6$ e 6$500 a peça.
Camisas de cretone, fazenda fina, a 2$600 e 3$400 cada uma
E muitas outras fazendas que seria enfadonho menciona-las e que tudo se vende á vontade das pessoas que honrarem o novo barateiro com a sua freguezia.

Salsaparrilha nova
Chegada no ultimo vapor do Pará.

Tem para vender Antonio Luiz Moreira de Azevedo: no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 57.

Farinha de mandioca

superior, chegada pela barca *Saphira*; tem para vender mais barato do que em outra qualquer parte, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 5.

Rhum nacional
Premiado na exposição da Sociedade Doze de Dezembro.

Vende-se pelo diminuto preço de 1$960 a garrafa na bem conhecida taverna Flor do Progressos na rua do Cabugá n. 18, confronte a matriz de Santo Antonio.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Vende-se

Um sitio na Torre, com 200 palmos de frente e 400 de fundo, boa casa por ter 2 salas 4 quartos, despensa e cozinha; fóra da casa saleta e quarto para hospedes, quarto para criado, dito para feitor, bom pôço d'agua, e com muitos arvoredos.
Duas casas, uma com 2 salas grandes e 2 ditas pequenas, 6 quartos, cozinha, quarto para criado, cacimba, quintal murado com arvoredo; a outra tem 2 salas e 3 quartos, cozinha, quarto para criado, e quintal murado.
Tres casas pequenas, cada uma tem 2 salas, 1 quarto, cozinha, e quintal em aberto.
Um terreno com 30 palmos de frente e 400 de fundo, em um local por ser no mais povoado: quem os pretender, dirija-se a S. José do Manguinho n. 3

Obras de verga.

Sofás.
Cabeiros, as mais apropriadas para viagens.
Idem.
Cestos quadrados, para armazens de fazendas.
Ditos para padaria, os mais apropriados para venda de pão.
Cestinhas para meninas de escola.
Capachos para entrada de estabelecimentos e portas de sala.
Carrinhos para meninos.
Berços idem.
Vendem Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Presentes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, além de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:
Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos.
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados

Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, papeis para baptisados.

Cuticulina

Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem ellas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas

Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Ditos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos

dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Leques gratis

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distração

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construcções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distracções nas horas vagas.

Lubin

Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Sal do Assú

Chegado hontem a bordo do palhabote *Joven Arthur*: a tratar no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

— Vende se trastes usados muito baratos: na rua do Fogo n. 20, taverna

CIMENTO

Ultimamente desembarcado, inglez de Portland, garantido: vende se no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador; a dinheiro, com um por cento menos.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60. loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Lustres, lampadas e arandellas.

Obra de gosto e muito mais barato do que em outra qualquer parte, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

Qual a loja que vende barato?
E' a da rua do Livramento n. 4, de Cardoso & C.

Que estão vendendo por menos que qualquer outro, afim de venderem muito e grangearem grande freguezia para o seu estabelecimento; tendo sempre um grande sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, como sejam:
Casemiras pretas e de cores.
Panno fino preto e azul.
Alpacas pretas e de cores, lavradas para vestidos de gosto modernos.
Lãzinhas de bons gostos e modernas.
Baptistas brancas e de cores.
Cambraias. Um completo sortimento deste artigo, brancas e de cores, tapada e transparente.
Camisas brancas e de cores, de linho e de algodão e de diversos preços desde o n. 28 a 42.
Chapéos para homem, senhora, menino e menina, de diversos gostos e qualidades.
E um completo sortimento de roupas feitas para todas as classes; assim como, grande e variado sortimento de outros artigos que só com a vista pode-se tornar crivel, não só pelo variado desses artigos como pela barateza porque vendem Cardoso & C., na rua do Livramento n. 4.

LE MOND MARCHE!
Grande meeting.
Viva a federação dos bons petiscos.

Os proprietarios da nova e já acreditada confeitaria
Assembléa do Commercio
avisam ao respeitavel publico desta bella cidade do Recife que, (sem terem machinas) preparam, com todo o aceio quantidade extraordinaria de
BOLOS,
PUDINS,
PÃO DE LO',
DOCES E
PASTEIS
(sem o poderoso auxilio da—Productora)—(?)
Avisam mais que o seu estabelecimento (sem rival) estará aberto sempre á concurrencia dos amantes do que é bom, e muito principalmente nestes dias de festa, onde haverá um grande
Meeting de confortaveis
(só fazendo barulho nas algibeiras) estando em exposição os bellos
PRESUNTOS preparados,
LEITÕES (assados),
GALLINHAS ditas,
PERU'S ditos,
LICORES,
VINHOS generosos
E tutti quanti
exigir possa o paladar mais exquisito e apurado, Só na **Assembléa do Commercio**, de Meira & Lima.

Farinha de mandioca

de superior qualidade: vende-se a bordo do pataxo *Improviso*, fundeado em frente a escadinha do collegio.

— Continúa a precisar se á rua da Imperatriz n. 23, 2º andar, de duas amas, forras ou escravas.

Largo do Carmo.

Vende-se o sobrado da largo do Carmo n. 24: a tratar com João Rodrigues de Paiva, na rua do Amorim n. 33.

VARIEDADE

MISCELLANEA.

— Em França diminuem as exportações, porem augmenta a affluencia do ouro. Nos dez primeiros mezes do corrente 1874 as entradas de metaes preciosos representam uma valor de 780 milhões de francos e só de 115 as sahidas. O Banco de França tem hoje nos seus cofres 1:300 milhões de francos em ouro. N'outra época isso ter-se-ia tomado por symptoma de grande riqueza; hoje os financeiros consideram-o até certo ponto como um mal, porque deu lugar á elevação do desconto nos bancos de Inglaterra e da Allemanha. Para fazer face a esta crise metalica do exterior, o banco resolveu lançar 200 milhões de ouro no mercado.

— Por occasião da exposição universal de Philadelphia e das festas do centenario da independencia americana celebrar se-ha um congresso internacional de medicos homœopathas, sob o titulo de convenção homœopatica universal. A commissão organisadora da convenção, composta dos principaes medicos homœopathas dos Estados Unidos, convidou officialmente á assistencia ao congresso as sociedades homœopathicas de todos os paizes, pedindo lhes além disso uma resenha historica estatistica da homœopathia nas suas respectivas localidades e um trabalho scientifico sobre qualquer ponto da medicina homœopathica. O convite da assistencia e petição dos trabalhos scienticos feitos ás sociedades são extensivos aos outros medicos homœopathas de todos os paizes. A sociedade Hahnemanniana de Madrid já recebeu o convite official e procedeu á eleição da respectiva commissão.

— Na capital da Russia celebrou-se com grande pompa á festa annual dos cavalleiros da ordem militar de S. Jorge, que conta novecentos titulares. Na grande parada feita por ordem do imperador, o herôe da festa foi o general vencedor do Turkestan, o feld-marechal Kaufmann, unico cavalleiro grã-cruz presente, depois do czar, pois o proprio duque Constantino e o general Kotzebue, governador da Polonia são cavalleiros de segunda classe. No banquete dado no palacio e onde estiveram 386 cavalleiros de S. Jorge, o principe Alberto da Prussia com outros generaes allemães, presentes, na qualidade de dignatarios da ordem brindou pela união dos exercitos e pelos imperios da Russia e da Allemanha. Os soldados agraciados com a cruz, em numero de 580, tiveram outro banquete no palacio e á sobremesa apresentou-se o czar, sendo recebi bido com grandes acclamações; depois o imperador acompanhou-os ao theatro Alexandre. Esta ordem só se confere por serviços distinctos diante do inimigo, como a de S. Fernando em Hespanha, Maria Thereza, da Austria, e Victoria, de Inglaterra.

— Assevera-se estar contratado o casamento do principe herdeiro de Wurtemberg com a filha mais velha do principe Frederico Carlos da Prussia. E' isto uma nova garantia para o imperio germanico.

— Em Berlim produzio grande sensação a apparição, pela primeira vez, na igreja Nossa Senhora, da rainha viuva, da Baviera, convertida recentemente ao catholicismo. Foi assistir á festa da Immaculada Conceição, indo a pé, e confundindo se com as filhas do povo.

— A czarina gosta tanto do clima de S. Remò, que mandou edificar alli um palacio, que habitará em todos os invernos rigorosos.

— Noticias de Paris dizem que tem alli nevado copiosamente, reinando um frio de 7 gráos abaixo de zero: outro tanto succede em mais alguns paizes da Europa.

— A agencia Fabra dá o seguinte resumo financeiro relativo aos déz annos decorridos desde 1862 a 1872:—A Inglaterra diminue durante estes dez annos a sua divida de 875 milhões de francos e a Hollanda 150 milhões, porem a par destes dous governos que pagam as suas dividas eis um quadro nada consolador que nos apresenta a estatistica: nestes mesmos paizes a França augmentou á sua divida 12:500 milhões de francos, a Italia 5,230 milhões, a Hespanha 5,500, a Russia 2:750, a Turquia 2:675, a Austria 2:650, o Egypto 1:750, o Brasil 1,075 e o Perú 800 milhões.

— Na Suissa foi resolvido por uma pequena maioria o livre exercicio da medicina. Ha pouco tempo pronunciou-se no mesmo sentido a landegemeind do cantão de Glares. Os que mais ardentemente advogaram esta reforma sustentaram que o melhor meio de annular o charlatanismo é deixal-o em completa liberdade. Os diplomas officiaes continuarão a ser dados, apezar de ter desapparecido o seu caracter privilegiado.

—

TESTAMENTO CURIOSO.—James Lick, natural de Frederick-burgo (Pensylvania) dedicou-se na sua juventude a construir pianos em Philadelphia no principio deste seculo.—De caracter aventureiro, foi para a America do Sul, onde exercendo o seu officio ou negociando em pelles, arranjou uma pequena fortuna. Ao saber, porem, da descoberta das minas da California, apurou áquella com grandes perdas e com 30:000 dollars transportou-se para S. Francisco. Poucos emigrantes tinham tanto capital, porem ainda menos possuiam a sua intelligencia. Comprou um terreno com uma miseravel casa para guardar o seu thesouro, e, prevendo que com o tempo alli devia erguer-se uma grande cidade, escolheu e adquirio por preços elevados, em 1848, os terrenos que julgou melhor situados. A cidade foi augmentando de dia para dia, porem os terrenos ainda não teem edificações, augmentando por isso o seu valor.

Lick tem agora 78 annos, e em julho ultimo fez o testamento mais curioso que alli se conhece.

Por elle deixa 700:000 duros para a construcção, nas margens do lago Tahoe ou em outro qualquer ponto da California, de um telescopio, o melhor que se possa fazer; 300:000 dollars para fundar e dotar uma escola de artes mechanicas na California, com o fim de que possam educar-se nella jovens de ambos os sexos, nascidos naquelle paiz; 25:000 dlolars para se levantar um monumento commemorativo á historia da California; 15:000 dollares para erguer se uma estatua de bronze a Francisco Scott Rey; 150:000 dollars para estabelecer banhos publicos em S. Francisco; 100:000 para uma casa asylo para as velhas que não tenham recursos.

Além disso deixa diversos legados de 25:000 e 10:000 dollars para estabelecimentos de beneficencia.

Para sua familia reserva alguns legados; 5:000 dollars para cada um dos seus parentes que ainda são vivos e outros 5:000 para se construirem tumulos aos que já falleceram.

O legatario reserva para si, durante a sua vida, o usofructo da casa onde vive, e, além disso, encarrega os fidei-commissarios, por elles nomeados, de lhe entregarem além disso, annualmente, mais 25:000 dollars.

O resto da sua fortuna divide-se por academias de sciencias da California e Sociedade dos sapadores da mesma cidade, para objectos scientificos, bibliothecas, gabinetes, etc., e quando morrer pertencerá tambem a estas sociedades a casa cujo uso conserva.

Os fidei-commissarios já principiaram a venda dos terrenos que o testador possue dentro da cidade de S. Francisco, e na primeira arrematação obtiveram 2 milhões de dollars, ficando ainda grande porção por vender.

—

OBSERVAÇÕES DA PASSAGEM DO PLANETA VENUS.—Ha já noticias do exito das observações feitas por occasião da passagem do planeta Venus pelo disco do sol, em varias localidades. Eis aqui um resumo dessas noticias:

« Em Bombaim deram ellas os melhores resultados, conseguindo-se reproduzir 100 photographias do phenomeno celeste.

« No Cairo tiveram um resultado satisfactorio as observações telescopicas verificadas por meio do micometro junto da referida cidade e as photographias tiradas em Thebas.

« Na Alexandria tiram-se umas 50 photographias com o melhor exito.

« Em Calcutá, resultado satisfatorio.

« Em Madras não foi possivel fazerem-se observações por causa das nuvens.

« Em Indore (Indostão) verificaram se as observações em condições magnificas.

« A duração total da passagem de Venus foi de 4 horas, 37 minutos e 32 segundos, o intervallo entre os dous contactos interiores, de 3 horas, 42 minutos e 56 segundos, não se tendo apresentado nenhuma mancha negra.

« Em Ispaham, a commissão allemã pôde tirar 14 vistas photographicas apezar das nuvens que impediam observar a conjuncção dos dous astros.

« Das expedições russas, sabe-se que as condições foram favoraveis em tres pontos, medianas em outros tres e completamente desfavorveis em dez. Não havia ainda noticias de doze estações.

« Em Melbourne foram observadas com exito todas as phases da passagem de Venus, porem não assim em Adelaida e no Hovart-town, onde as experiencias não poderam ser completas.

« Em Nangasaki, Lliogo e Kobe as observações tiveram um exito completamente satisfactorio. »

—

NAUFRAGIO.—Teem sido tão fortes os temporaes, que as folhas estrangeiras dão noticias todos os dias de naufragios occorridos em diversas localidades.

Agora refere um telegramma de Castro que se perdera a barca *Juanita*, que ia de Barcelona, na praia de Algorta, morrendo sete pessoas das doze que se compunha a tripolação. O barco ia carregado de madeira. O capitão salvou-se, tendo comtudo quebrado uma perna.

—

O BISPO DE URGEL.—O bispo de Urgel entretem os ocios dos seus freguezes com sermões edificantes. Todos são talhados pelo mesmo molde; pois o unico thema que lhe tem suggerido a sua fertil imaginação é—*guerra de morte* ao liberalismo.

Chama aos liberaes estupidos, ladrões, presidiarios, descamisados e outros mil epithetos grosseiros.

Em um dos seus sermões disse textualmente:

« Venho hoje a fallar-vos claro, pão pão, vinho vinho. Carissimos irmãos, não vos deveis contentar com matar os liberaes que estejam em armas, senão que tambem tendes que fazel-o com os pacificos da povoação, não deveis parar emquanto não houverdes exterminado as suas gerações. Isto vol-o prescreve a religião, vol-o impõe Deus. Não leiais outros jornaes que não sejam os carlistas, pois são os unicos catholicos; os de que menos caso deveis fazer, se por desgraça algum cahisse em vossas mãos, são esse hypocrita *Diario de Barcelona*, e essa estupida e candida *Epoca*. Estes dous jornaes, ainda que digam que são catholicos, não os acrediteis; não o são, nem podem sel-o; porque? Porque não são carlistas. »

—

E' BOM REGISTRAR-SE.—N'um dos seus ultimos discursos no reichstag o principe do Bismark fez a seguinte e importante declaração:

« Tenho provas convincentes de que a guerra de 1870 foi obra commum de Roma e França: e de que o concilio ecumenico não foi aonde tencionava chegar por causa dos resultados da guerra.

« Se os francezes ficassem victoriosos, terse-hiam tomado resoluções mui diversas; tendentes a minar as bases da sociedade moderna. Sei por via certa que Napoleão foi arrastado á guerra, contra sua vontade e por influencia jesuitica, que predominava na sua côrte, e nas camaras.

« O imperador lutou fortemente para resistir a essa influencia nefasta; e á ultima hora estava determinado a manter a paz; conservando, porem, essa resolução por algum tempo, foi por fim vencido pelas pessoas que representavam Roma. »

« As pessoas que representam Roma são muito fortes nos trabalhos de sapa, e na estrategia insidiosa, mas de guerra em campo aberto ou raso não entendem nada. Na sua ida a Berlim, á coronhada... sabia-lhe e *gado mosqueiro*. »

—

EXPEDIÇÕES.—Dizem de Alexandria que tinham partido para o Soudam duas expedições organisadas pelo governo e compostas de oito officiaes europeus, 12 officiaes egypcios e 63 soldados. O fim destas expedições é estudar a parte desse paiz, comprehendida entre o Nilo, as provincias de Dartour de Kordsfan, ao oeste do Equador e as provincias de Albert e Nyanza, organisando mappas dos territorios que tem de percorrer. Além disso devem redigir uma memoria em que constem as observações que tenham feito.

LITTERATURA.

CONFERENCIA FEITA NA ESCOLA DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ, PELO DR. LUIZ DE ALMEIDA ARAUJO CAVALCANTE.

A guerra.

sangue, todas essas lutas de morte, todos esses combates de exterminio, teem sempre batalhado sob fórmas diversas o monopolio e a liberdade industrial, e que em face deste antagonismo cedo ou tarde triumphará a liberdade da industria, emancipando o capital e o trabalho, penetrando arrojadamente nos abysmos da terra e dos mares, voando impetuosamente pelo cume das florestas e cumiada das montanhas e domando corajosamente a raiva dos furacões e a colera dos oceanos. (Muito bem).

Outra escola de economistas, imaginando grande desproporção nos dous termos da producção, desenha a guerra como necessidade urgente, imperiosa de despovoar de quando em quando o universo, para que a miseria não invada as fileiras demasiadamente crescentes do genero humano e o pauperismo não se converta em mal chronico das nações civilisadas, dos estados populosos.

No entanto, se fosse certo que a população cresce em progressão geometrica e os meios de subsistencia somente em progressão arithmetica; se a economia politica não ensinasse que entre o pessoal e o material da producção e entre esta e o consumo mantém-se o mesmo equilibrio que reina em todo o mundo economico; se a estatistica não demonstrasse a inexactidão dos calculos mathusianos; se a logica não patenteasse os erros perniciosos de tal doutrina; se Godwin não houvesse demonstrado a debilidade scientifica da theoria do seu antagonista; se a historia natural não verificasse que dos seres animados o homem é o que se reproduz com mais difficuldade, que o phenomeno da reproducção animal se opera na razão inversa da perfeição relativa dos seres e que neste presupposto, quando á humanidade fallecessem para sua alimentação os thesouros inexhauriveis do reino vegetal, continuariam inexgotaveis os recursos do reino animal, então acreditai comigo, em nome da sciencia, que a miseria não naufragaria naquelle mar sanguinario, nem o pauperismo rebentaria sobre o escolho da guerra que depende da liberdade e até das paixões humanas, á que por certo não se devo sujeitar a solução desses problemas assustadores, desses phantasmas immensamente negros que estragem do velho mundo tão ameaçadores como a espada de Damocles, tão horrorosos como a repercussão do desespero, tão medonhos como o nivelamento do diluvio, nas vozes sinistras, que retumbam nos escondrijos de Londres e nos recantos de Paris, do colosso misero que affronta a serenidade do Tamisa e banha-se nas aguas do Sena!

Sim! E' mister que nos desilludamos ante as consequencias funestas desse máo systema; é mister que cada pensador traga para o edificio sumptuoso da regeneração do proletario o contingente de suas meditações. Aos homens, ás familias que a theoria de Malthus manda desapparecerem do scenario da vida e recuaram da sociedade; aos homens, ás familias cujas existencias, aos apologistas de um erro tão deploravel, parecem desnecessarias e superfluas e mesmo embaraçosas e impossiveis diante do desenvolvimento do genero humano; aos homens, ás familias aos quaes, no entender desses sectarios, cabe, como partilha no banquete da sociedade, uma sorte peior do que a do pariá, uma sina mais desditosa do que a dos illotas, um destino mais desastroso do que o dos antigos escravos romanos, não digamos com o serviço infernal dos algoz que devem morrer ao estrondo de uma gargalhada satanica, sendo o joguete da indifferença, da ingratidão, ou do desprezo da sociedade. Oh! não!

Á elles que se estorcem nas agonias da miseria; á elles que não ouviram a palavra santa da moralidade no berço; á elles que nasceram e viveram nos miasmas pestiferos da depravação; á elles que, respirando o ar contagioso da devassidão, não podecem por sua desgraça cultivar a religião do sentimento, nem por sua infelicidade escutar os cantos melodiosos, os hymnos sagrados do coração no templo magestoso da familia, não deixemos a deploravel e triste obrigação de morrerem varridos pela metralha, voarem despedaçados pelas balas nos campos de batalha ao som estridente dos canhões, perderem-se nos ares ennegrecidos pelo fumo e pela poeira, ou submergirem-se no sangue copioso que mana dos cadaveres. Oh! não, santo Deus! Concedamo-lhes ao menos a desgraçada consolação de um suicidio lá mesmo onde elles sentiram as primeiras palpitações da existencia! (Repetidos bravos; muito bem, muito bem).

Domo-lhes mais ainda, que é nosso dever: arredemos as trevas sinistras que envolvem esses pobres espiritos, instruindo-os e ensinando-lhes as doutrinas que não se aprendem nas paginas escriptas, mas estudam-se no grande livro da sociedade; procuremos inspirar-lhes as verdades eternas da religião e da moral, que rehabilitam o homem, retemperando sua natureza; demo-lhes o trabalho, que desenvolve e estimula as forças, que modera e consola a alma, que purifica e regenera o coração... ha tanto que fazer! ha tanto que perscrutar nos arcanos da vida!.. e veremos que esses mesmos, que alguns reputam o cancro mais perigoso da civilisação actual e que outros polluem com a desesperança, erguer-se-hão dos abysmos da depravação moral, sem as visões terrificas, sem as creações imaginarias do socialismo moderno. (Vozes: muito bem!)

Se a civilisação proceder por esse modo com relação ao proletario; se o obreiro se convencer de que os machinismos não lhes prejudicam; se a consciencia do direito ficar bem gravada na memoria de todos os homens, se o reinado da justiça estabelecer se na terra, tudo estará conseguido: o proletario não espantará a sociedade, nem esta receiar-se-ha delle; o obreiro não será inimigo das invenções mecanicas, fraternisar-se-ha com o capitalista, os raios do direito dardejarão pelo mundo, desenvolvendo a sympathia dos homens, alargando a esphera de suas relações e plantando a semente da harmonia, que fará germinar em tudo o dogma da solidariedade.

E assim pela boa educação dos homens, pela firmeza de instituições solidas, pelo reconhecimento dos deveres e respeito dos direitos de cada um e de todos, pela manutenção do principio organico da ordem social; pelo difinitivo restabelecimento do dominio da lei, a civilisação fará a mais esplendida de suas conquistas, e progresso realisará a mais generosa das prophecias, os estados continuarão sem turbações, a humanidade realisará seu ideal na terra, e cada homem, cada familia, cada nação será uma nota harmoniosa no concerto sumptuoso da paz universal. (Muito bem! muito bem!)

Como vêdes, para consecução desse *desideratum*, eu só avisto um elemento poderoso e efficaz: é o predominio do direito em todas as suas variadissimas applicações, harmonisando todos os interesses e conciliando todos os deveres, o que sem duvida está ainda bem longe de nós, que testemunhamos actualmente nas relações internacionaes o mesmo triste e deploravel *estado da natureza*, que a philosophia do seculo passado phantasiou para explicar a origem das sociedades e do poder publico.

Antes disto eu creio poder asseverar-vos a inefficacia não só do moderno systema de arbitragem internacional, que aliás ha prestado tantos serviços á humanidade e á civilisação, mas tambem da monarchia universal, que seria impossivel no meio de tantas individualidades que receberam sua existencia de Deus.

De feito a primeira, para ser bem constituida, lançaria diante das nações belligerantes a perspectiva assustadora de uma derrota inevitavel e exigiria das potencias erigidas em arbitras das questões magnas, que se agitam nas relações de povo a povo, a conservação de um exercito numeroso e intrepido que prevenisse qualquer desobediencia ás suas decisões, e tornasse-as efficazes pelo esforço material, quando ellas não calassem no animo das partes litigantes: e eis aqui como teriamos de esbarrar sobre o mesmo escarcéo que antes nos aterrorisava, já que com este systema a paz dependeria das boas disposições dos homens e mil outras circumstancias, que felizmente têm prevalecido no seculo actual, mas com que não pode a sciencia contar para solução de problemas que dizem respeito ao homem e á sociedade, á religião e a Deus.

A segunda, porem, embora tenha sido a aspiração do espirito de Alexandre, quando se tirava nas regiões do desconhecido, impellido pela consciencia de sua missão; o sonho dourado da imaginação de Cesar quando abysmava nas aguas do Rubicon a grandeza e opulencia de sua patria; o idéal da idade média, quando levantava nas azas da philosophia theologica um brado em prol da theocracia, a imagem risonha das esperanças de Bonaparte, quando pesava na balança das conquistas a victoria de suas ambições e a sorte dos Estados europeus, embora tenha sido e seja ainda hoje a tendencia do catholicismo romano quando recua do progresso, pretendendo encadeal-o nas paredes frias do Vaticano, não ha de vencer, porque seu triumpho seria a sepultura e a ruina das autonomias nacionaes, que os antigos desconheceram e que os povos modernos viram fulgir ante seus olhos com as irradiações da independencia e liberdade nessas aureolas de luz que a sciencia politica tem defendido por amor ao systema representativo e á regularidade da organisação publica, e que a philosophia da historia, procurando decifrar os planos da divindade, baptisou com o nome pomposo de nacionalidades.

Respeitemos entretanto o facto consummado, curvemo-nos reverentes diante dos patriotas illustres, dos generaes valorosos, dos soldados intrepidos, que desempenharam os designios providenciaes, quando desprendendo-se dos vinculos sagrados da familia, da ternura carinhosa da esposa, das saudades dolorosas dos pais, das lagrimas cruciantes dos filhos acudiram em outros tempos, como ainda hoje acodem, aos reclamos imperiosos da patria. Elles têm feito o que faria qualquer de nós, em cujo espirito palpitasse a fecundidade da vida.

Vendo poluido o sacrario desse templo em que se devem conservar sem mancha as tradições de dignidade, que todos devemos manter, e da honra que todos devemos acatar, como o deposito mais sagrado das convicções nacionaes, arrojam-se com o fanatismo santo de uma crença profunda e com seu valor marcial foram castigar a ousadia ou a imprudencia, a leviandade ou a injustiça dos que se atreveram a ultrajar as imagens de seu culto, o santuario de sua religião, a divindade de sua adoração. (Muito bem.)

Mas não paremos aqui no estudo dos grandes phenomenos sociaes, que seria fraqueza ou egoismo afogar o espirito nos mares crespos dos factos consummados.

As sociedades caminhem, e á semelhança dos homens que crescem e se desenvolvem; ellas se purificam e aperfeiçoam incessantemente, com uma differença apenas e é que os individuos após certo espaço de tempo desapparecem e morrem, ao passo que a humanidade, cuja vida se conta por seculos decorridos no estadar apparatoso dos tempos, não se ha de embrenhar nas sombras mysteriosas que envolvem a mobilidade excepcional dos povos orientaes e das nações asiaticas, que, por uma antithese inexplicavel, vencem sendo dominados, que progridem conservando-se estacionarios, que civilisam-se permanecendo na barbaria, que orgulham se do poder de sua fraqueza, do fanatismo de seu caracter, da eternidade de sua vida precaria, dos vastos segredos de sua acanhada industria!

Lá adiante ha um Adamastor admiravel, que as sociedades antigas, esmorecendo perante as difficuldades do presente e incertezas do futuro, imaginaram nos tempos passados, phantasiando aquella idade de ouro que os artistas immortaes da Grecia desenharam como a synthese da felicidade do genero humano; que philosophia hellenica pintou com as cores brilhantes de um paraizo sem os obstaculos fataes de um impossivel; que Roma procurou concretar na republica dos decemviros ou na monarchia dos Cesares, que a idade média fez consistir na theocracia; que a escolastica atiçou para além da vida mundana; que a philosophia cartesiana chamou direitos da razão ou dogma da perfectibilidade; que o seculo XVII personificou na sociologia theologica; que o seculo XVIII symbolisou no esboroamento do passado; que o seculo XIX adora e deifica nas imagens douradas, nas estatuas deslumbrantes da civilisação e do progresso; que a historia tem acolhido como filha das éras precedentes; que a posteridade saudará como a seiva fertilisante dos seculos anteriores, e que será divinisado por um futuro risonho como as flôres do porvir, sereno coma a idéa da paz, esplendente como o sol da eternidade. (Muito bem! muito bem!)

Será isto uma utopia odiosa, antipathica, impossivel, como a dos sonhadores de outros tempos, ou dos visionarios da actualidade? Não o creio: em minhas palavras pódo haver a manifestação de um idéal, mas de um idéal realisavel, como a sciencia reconheceu, possivel como a natureza dicta, sublime como a aurora da imaginação, santa como as pulsações do coração, harmonioso como a poesia da natureza, grandioso como o sonhar da mocidade.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO XVII

DE COMO É IMPRUDENCIA FALLAR AS ESCURAS A UMA PESSOA QUE PODE NÃO SER QUEM SE JULGA.

(Continuação do n. 11)

VI

— Encurtemos o caminho, disse Mr. de la Chaumiére. Vamos pela rua de S. Nicoláo, pela rua Real de la Almudena, pelo Preti de los Consejos ao barranco de Segovia, e d'alli a Puerta de Moros. Não pretendas fugir, porque te previno de que sou leve como um gamo. A'vante e caluda. Bem sabes como has de fazer para me pôres, sem eu ser presentido, onde possa ver e ouvir o que se disser e fizer em casa de D. Esperança.

D'este momento em diante não proferiram uma unica palavra mais Mr. de la Chaumiére nem Lucas Cabeçudo.

Mr. de la Chaumiére levava, como costuma dizer-se, a cabeça a arder. D'um lado a marqueza de Nossa Senhora das Nieves, Maria de la Açucena, que o enlouquecia; do outro lado, aquella outra incognita formosura, a quem desejava conhecer; uma conspiração latente e um grande serviço que podia prestar ao grande Luiz XIV, e que lhe dava direito a esperar valiosa recompensa, taes eram as idéas que se lhe debatiam no cerebro.

E dize nosso serviço prestado ao grande Luiz XIV, e não ao rei Felippe V, porque Mr. de la Chaumiére era uma das muitas creaturas do grande monarcha, d'aquelle que se julgava dominador da Europa, arbitro da paz ou da guerra universal, Jupiter Olympico, emfim, do seu tempo; uma das notaveis criaturas, repetimos, postas por Luiz XIV ao lado do seu neto.

Mr. Horacio Prevaux de la Chaumiére contava já com o seu casamento com a seductora e voluptuosa marqueza de Nossa Senhora das Nieves, e com uma nomeação de par e um titulo pelo menos de duque concedido por Luiz XIV; era finalmente um corsario que ia em busca d'uma grande presa.

VII

Quinze minutos depois de ter sahido da hospedaria, Lucas Cabeçudo deteve-se na rua del Almendro, diante do postigo do jardim da casa de D. Esperança.

— Dae-me a chave que me tirastes, disse Lucas Cabeçudo, porque d'outro modo não poderemos entrar.

Mr. de la Chaumiére tirou do bolso da casaca uma grande chave que entregou a Lucas Cabeçudo.

Lucas abrio a porta e depois de entrarem tornou a fecha-la.

— Olá, disse Cabeçudo endireitando-se, agora sois meu. Tenho-vos preso.

— Infeliz! disse Mr. de la Chaumiére, soltando uma gargalhada. Julgas que me podes enganar? Julgas que te podes apoderar de mim? Não sabes que tenho uma das tuas pistolas na mão, e que a qualquer successo que sobrevenha disparo contra o primeiro que se apresentar? Não sabes que posso matar dous com toda a segurança, e que sempre me ficarão um punhal, uma espada, e um coração que não se aterra por cousa alguma? Caminha, caminha na minha frente, imbecil; leva-me a um logar onde possa conhecer o prodigio de formosura da tua senhora sem que ella d'isso se aperceba.

— O inferno lançou-vos sempre para junto de mim esta noite.

— Que queres, pobre demonio? Se não tivesses fallado ás escuras e sem saber com quem, terias evitado tudo isto. Vae adiante e não tentes cousa alguma, porque estou acautelado e pode-te succeder alguma negra aventura. Tem cuidado em ti, meu filho, porque não és tão velho que não possas esperar ter mais alguns annos de vida. Adiante e porta-te bem que é o que deves fazer.

— Segui-me e agarrae-vos á minha capa, porque não se vê nada e poderieis esbarrar nas arvores; quasi estou para me safar e deixar-vos aqui ao fresco.

— Se fizesseis isso, com certeza encontraria algum buraco por onde podesse metter-me em casa, disse Mr. de la Chaumiére agarrando-se á capa de Lucas Cabeçudo. Que recompensa posso eu esperar se deixo de ser austriaco para me pôr ao serviço do rei Felippe V?

— Que recompensa? Uma recompensa fabulosa; uma recompensa muito maior que a que poderieis esperar do archiduque, mesmo depois de ser rei de Hespanha, e de ver que o tinheis coadjuvado d'um modo efficaz com os teus serviços; por causa da recompensa não hesites: ouro, bens, o que quizeres. Dou-te a minha palavra de cavalheiro francez.

— Pois olhae, senhor, bem mereço essa recompensa; porque se não me tivesseis encontrado, dominado, posto do vosso lado, el-rei D. Felippe seria um homem morto dentro de tres dias.

— Cala-te, cala-te! póde alguem ouvir-nos. Asseguro-te que não te queixarás da pequenez da recompensa. Não sabes quanto te estimo, Cabeçudo, nem podes imaginar, por muito grande que seja a tua ambição, o que o rei Luiz XIV te fará quando eu te enviar a Versailles com uma carta em que diga a el-rei meu senhor:—O individuo que tem a honra de pôr nas reaes mãos de vossa magestade esta carta do seu mais humilde vassallo salvou a preciosa vida do vosso neto.—Oh! o magnifico Luiz XIV será capaz de te fazer par de França, ou de influir com o Papa para que te faça arcebispo, ou cardeal, se tu, obedecendo aos teus instinctos, te decidires pela igreja.

— Tudo isso é muito bom, cavalheiro, disse Lucas Cabeçudo; mas permitti-me que vos faça uma observação: esta noite, por um desacerto da minha parte, ganhastes-me a partida e eu resolvi-me a servir-vos bem; mas ouvi-me. Se depois de vos servir bem não vem a paga, Lucas Cabeçudo mette-vos alguma cousa entre a quinta e a sexta costella. Ficae certo d'isto.

— A'vante, Lucas Cabeçudo, não fallemos mais n'estas cousas; não te regatearei as recommendações, pois que não sou eu quem te recompensará. E fica certo de que prestas a el-rei meu senhor tamanho serviço, que a sua recompensa ha de ir além dos teus desejos. Não percamos mais tempo; põe-te de observação e vae depois avisar D. Luis Dávalos.

— Vinde, vinde por aqui.

VIII

Atravessaram o jardim que estava completamente ás escuras.

Ouvia-se o murmurio monotono da agua d'uma fonte cahindo no tanque, e respirava-se o ar saturado d'esse perfume que a brisa rouba ás flores.

— Vamos subir a estreita escada de caracol, disse Lucas Cabeçudo; procurae não fazer ruido.

Sabiram.

— Dentro em pouco, disse Lucas Cabeçudo em voz muito baixa, estareis onde nunca entrou homem algum; na alcova de D. Esperança; d'alli podereis ver e ouvir sem ser sentido. Quando os individuos que hão de estar na camara que se vê da alcova se retirarem, retirae-vos vós tambem; descei por esta mesma escada para o jardim, e occultae-vos á direita da porta da escada, mesmo no jardim, entre as arvores, porque póde succeder que esteja alli gente. N'esta casa não se entra nem se sabe senão pelo postigo do jardim. Depois de todos sahirem, eu irei buscar-vos e vos porei na rua.

Tinham n'este momento acabado de subir as escadas, e achavam-se n'um passadiço, frouxamente allumiado pela luz d'uma lanterna pregada na parede.

A meio do passadiço á direita, Lucas Cabeçudo abrio com uma chavezinha um guarda-vento, e entraram ambos.

Lucas Cabeçudo tornou a fechar o guarda-vento, e Mr. de la Chaumiére achou-se ás escuras.

— Agarrae-vos á minha capa, disse-lhe Cabeçudo, e andae devagar. Vamo-nos approximando do logar onde deveis pôr-vos de observação.

Mr. de la Chaumiére agarrou-se á capa de Lucas Cabeçudo, e procurou fazer a menor ruido possivel ao andar.

Lucas Cabeçudo conduzio-o por alguns aposentos ás escuras, e Mr. de la Chaumiére disse-lhe:

— Com a fortuna, velhaco! como queres que saia d'aqui só, se me desorientastes?

— Sahi d'aqui como poderes, cavalheiro, disse Lucas Cabeçudo em tom zombeteiro e incisivo.

E deixando a capa nas mãos de Mr. de la Chaumiére, fugio.

Mr. de la Chaumiére não ficou parado. Comprehendeu que Lucas Cabeçudo o queria deixar alli preso; seguio-o, guiando-se pelo ruido dos seus passos e chegou á porta no momento em que esta ia fechar-se.

Como era homem de muita mais força que Lucas Cabeçudo, não pôde este fechar-lhe a sahida.

O francez continuou a seguir o leve ruido das passadas de Lucas Cabeçudo que fugia; afinal porém os passos perderam-se ao longe.

IX

Mr. de la Chaumiére avançou resolutamente com as mãos estendidas para a frente, e depois de poucos passos esbarrou n'uma parede coberta com uma tapeçaria.

Deslisando ao longo da parede para o lado direito, encontrou uma porta, a qual cedeu á pressão dos seus dedos, e o francez achou-se n'uma alcova onde penetrava alguma luz através das vidraças e das cortinas brancas bordadas d'uma porta.

Graças áquella luz tenue via-se um magnifico leito branco com armação de seda tambem branca. Do outro lado da alcova, em frente do leito, havia um reclinatorio, e sobre elle um crucifixo. Algumas poltronas douradas compunham a mobilia do aposento, que era tão grande como muitas das nossas salas modernas, de tecto elevado e paredes cobertas de allegorias e adornos que não se destinguiam bem por causa da fraqueza da luz. Uma felpuda alcatifa apagava o ruido dos passos de Mr. de la Chaumiére que se dirigio sem hesitar para a porta de vidraça, através da qual olhou levantando um pouco o cortinado.

Dava aquella porta para uma grande camara. Não muito longe, e sentada a uma mesa, estava uma dama.

Diante da dama, em pé e apoiado a uma mesa, achava-se um cavalheiro esplendidamente vestido, isto é, com um trajo muito rico e elegante. Na mão esquerda, que cahia naturalmente, tinha um chapéo de tres bicos, agaloado de ouro e ornado com uma pluma branca.

Um candelabro de prata, com cinco velas accesas, collocado em cima da mesa, illuminava por igual a estes dous personagens.

— O marquez de Leganés, disse comsigo Mr. Prevaux de la Chaumiére ao ver o cavalheiro. E aquella, provavelmente é D. Esperança d'Ayala. Oh! que mulher, senhor! Como póde estar escondida esta divindade? Mas escutemos.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO. — RUA DUQUE DE CAXIAS.